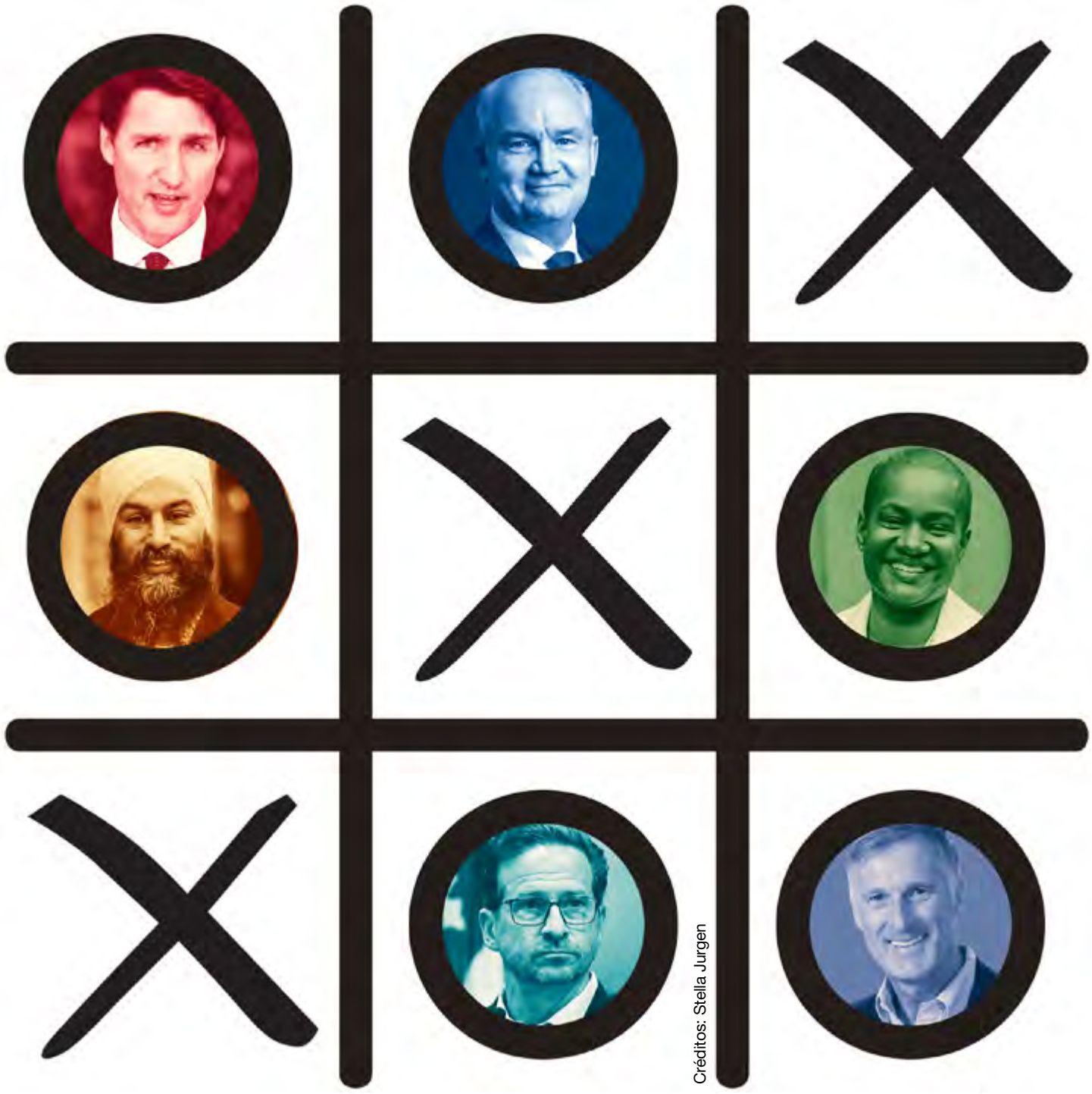
MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1554 | 17 a 23 de setembro de 2021

mileniostadium.com

Próximo primeiro ministro... qual o melhor do pior? Vote.



Créditos: Stella Jurgen

Está a chegar o Passaporte de Vacinação

P24

Health Canada Muda nome de vacinas

P26

Liga Europa Braga sai derrotado de Belgrado

P43

roundtable

apresentadora
Cristina Da Costa
convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Temas em discussão

Eleições Federais:
O que se pode esperar do futuro? Como ficará o país se for eleito um novo governo minoritário (Conservador ou Liberal)?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

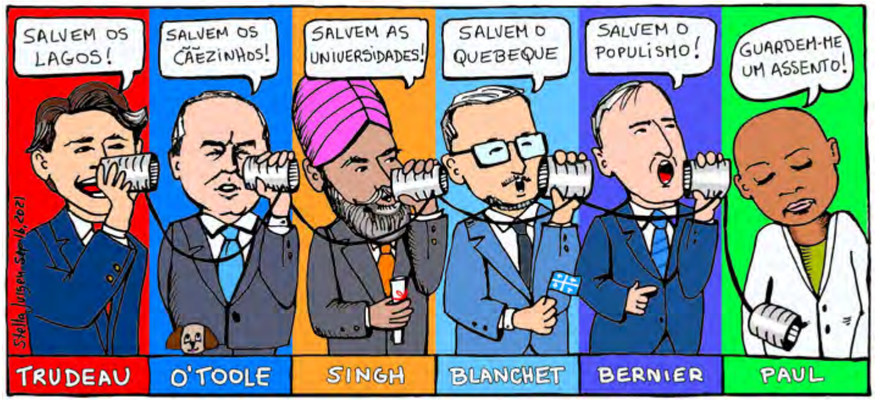
RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Eleições Ocas

Manuel DaCosta
Editorial

Enquanto nos preparamos para ir às urnas e votar a 20 de setembro de 2021, muitos defendem que estas eleições não têm sentido por serem desnecessárias. Avaliando os vários programas partidários, parece que as suas propostas se baseiam no conceito de que os políticos sabem o que é melhor para nós e que devemos abraçar a bobagem que tentam forçar-nos a comer.

Certamente os políticos não têm contacto com os canadianos. De que outra forma poderia uma eleição ser convocada no meio de uma pandemia simplesmente com o objetivo de adquirir poder adicional por parte dos Liberais? A amálgama de partidos políticos que fazem campanha com a sua miríade de mensagens que consistem em políticas entrelaçadas proporciona pouca escolha ao eleitor. Há pouca diferença entre os partidos e o seu principal objetivo de existência não é o de servir os canadianos, mas o de melhorar as agendas pessoais, a solidificação do poder e a influência. Como é triste que o sistema político tenha chegado a este ponto baixo. Veja-se no que o Canadá se tornou, a começar pela penetração do medo da fobia populista, que cria um medo irracional e ódio aos manifestantes populistas. Os contínuos protestos dos canadianos contra as vacinas e outras infrações sobre os seus direitos como cidadãos levaram Trudeau a descrever os infratores como bandidos, extremistas irados, impiedosos, entre outros nomes.

No entanto, estes são canadianos normais que, embora mal orientados, merecem ser respeitados como cidadãos deste país. O facto de escolherem um método de protesto que é inaceitável e a sua recusa em se vacinarem viola os direitos daqueles que escolhem seguir conselhos médicos, deve ser tratado com compaixão pela ignorância que aqueles cidadãos adotaram. Para o privilegiado Trudeau pintar os canadianos desta maneira encoraja a dissidência em muitas outras formas e novos protestos. Quando 50 igrejas foram incendiadas no verão passado, os criminosos foram branqueados e a referência aos crimes, por parte dos detentores do poder, foi que era "compreensível". É neste ponto que o nosso país está - com os líderes políticos a promoverem uma falsa narrativa de reconciliação que mostra como estão afastados do cidadão comum. Precisamos de fazer as coisas de forma diferente no tempo em que vivemos e não podemos continuar a recompensar o primeiro-ministro pelo mau comportamento do passado. Os caminhos ensolarados transformaram-se em tempo nublado, com a dívida federal a atingir 659 mil milhões de dólares, com mais 650 milhões de dólares a serem gastos nestas eleições indesejadas. Se o programa eleitoral de qualquer dos líderes for adotado, a dívida atingirá os 700 mil milhões de dólares. Quem será responsável pelo pagamento desta dívida? Você e as gerações vindouras. Um político é a pessoa mais inteligente na sala quando a sala está vazia, mas ele sabe sempre o que é melhor para nós.

Os eleitores enfrentam a possibilidade de outro governo minoritário, com outra eleição dentro de dois anos. É provável que Trudeau consiga manter o poder da minoria porque nos centros urbanos do Canadá o conservadorismo não foi abraçado. Este exercício de democracia poderia ter esperado, mas a arrogância dos agentes políticos não se podia importar menos com o eleitor.

Independentemente de quem ganhar, a população canadiana não será bem servida e devemos estar preocupados. Os luso-canadianos não saem para votar em número suficiente para assegurar que os políticos prestam atenção às nossas questões enquanto comunidade. É tempo de inverter a tendência e dos candidatos se prepararem para concorrer nas próximas eleições.

Por favor, exerça o seu direito de voto, mas informe-se sobre quem melhor representa a sua visão para este país. Por favor, vote.

Fique bem.

Versão em inglês P. 17

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,550,000

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1554
17 a 23 de setembro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO — SETEMBRO 17 - 23

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
24º	24º	20º	22º	23º	22º	19º

CAPA

"This election will be ferocious right to the end, because both parties still have a chance of forming the government."

Bob Richardson

As Canada's election deadline approaches, Canadians wrap up their thoughts on where to draw the cross on the list of candidates on their ballot. Occurring under unique circumstances, after Liberal leader Justin Trudeau asked Governor General Mary May Simon to dissolve Parliament in the middle of the COVID-19 pandemic, this is estimated to be Canada's most expensive federal election ever, with a projected cost of $610-million dollars for the 36-day campaign, as stated by Elections Canada. More than five million Canadians have already cast ballots at advance polls in the federal election, however the final verdict will be dictated on September 20th. In an interview held at Camões TV's studios for the show Here Is The Thing, host Manuel DaCosta invited Bob Richardson, public affairs advisor - senior counsel at National Public Relations, to discuss fundamental aspects of 2021's tight race.

Manuel DaCosta: How do you see the dynamics of this election when it's so tight, one week from the vote?

Bob Richardson: I think it looks tight from the national perspective. You have to take a look regionally and how it is going in each of the regions. Because, at the end of the day, what we count it's seats, it's not popular voters. So if they're tied, I'd give a bit of an advantage to the liberals. Their vote is much more efficient across the country. The conservatives tend to pile upvotes in rural Manitoba, Saskatchewan and Alberta, while the liberal vote tends to be more evenly spread. As a result of that, it generally produces more seats. If an election was held today, the liberals would probably get the plurality of seats in the Atlantic provinces, they would do relatively well in Quebec, against the Bloc Québécois, the conservatives running third, they'd probably get the plurality of seats in Ontario and then they'd get a smattering of seats across the prairies and probably ten seats in British Columbia. Adding that up, it's probably about 150 or 155 seats. 170 are needed for a majority, but I don't think anyone's getting the majority this time. I think the conservatives probably come in around 130 or something like that. But, there's always a but in these things, there are about 30 seats that are very close within 5 or 7 points. So, this election is far from over. It will be ferocious right to the end because both parties still have a chance of forming the government.

MDC: Many suggest that this is a fairly hollow and unnecessary election and that this was nothing more than for Mr. Trudeau to assert more power into possibly getting a majority of the government. Do you see this as a hollow election or a necessary election?

BR: I think the liberals could have done a better job defining why we're having the election. That being said, when minority governments in this country usually last around 455 days, this one lasted over 600, so it's certainly within line with what we would normally expect for a minority government. I think the truth is somewhere in the middle. The opposition has been playing games with the government, and then the government was getting tired of that and thought, "let's go to the people, and we'll see if we can get a majority". So I think it has to do more with people playing politics on Parliament Hill than it does with anything else.

MDC: But spending six hundred million dollars on an election in the middle of a pandemic, which Mr. Trudeau had previously suggested that would never happen, it's a huge amount.

BR: It's a lot of money, and I think if he came out and said, "look, I got elected in 2019, and since then there's been a massive pandemic, it has changed everything, we have some really big decisions to make. I'm checking back in with you. Here's the approach I want to take on those issues. I want you to back me so I know I can move on these things in parliament". If he said that, I would have gone, "okay, that's reasonable, that makes some sense." But they didn't really clearly outline that, and as a result, I think they've been a bit on their heels for most of this election.

MDC: As I look at this campaign, something very strange that is occurring due to the disruptions that Mr. Trudeau has experienced. He's come out against the protesters, calling them all kinds of names. Do you think he is taking the right approach during the campaign?

BR: I think he's been pretty measured in terms of dealing with these guys. I think he's lost his cool once or twice. When you got people throwing gravel at you or making inappropriate remarks about your wife and your children or doing things like that, I might lose my cool as well. So I'll give them a pass on that one. I actually think he's been relatively mature in the manner that he's dealt with this. But definitely, Canadian elections used to be much more polite. That seems to be off the table, and it seems to be a much more rough and tumbling environment than it was.

MDC: So what has changed with Canadians? Does this seem to be something that will be normal for the future?

BR: We'll see, but I think a lot of it comes from the experience down in the United States. Trump empowered a lot of people that never used to speak up before, who feel that they can go out and say whatever they want. I think we're seeing a little bit of that "trumpism" here in Canada as well.

MDC: Speaking of leaders' platforms, they all put together their wish lists where millions of dollars are going to be spent. Our debt is $659-billion, which is more than the past 22 prime ministers put together. Now we're adding the $600-million election, plus all party platforms. We are going to get to $700-billion of debt at some point. How are we going to deal with this?

BR: It is a big number, and we do have to start dealing with it. We've got to start bringing some of those programs down and do it in kind of an orderly fashion. But let's remember this was a very, very exceptional time, and I might also note that all the parties in the House of Commons voted for CERB (Canada Emergency Response Benefit), voted for CIBA (Canada Emergency Business Account), voted for all the extra supports so, although it gets piled up under Trudeau, this was an exceptional circumstance. That being said, we still got the number on our credit card. What we need to do is figure out how to begin paying that down. I think there's going to have to be some increase in taxes, that's just my personal view, there has to be a cut in government spending, and we're also going to need to grow our core economy a lot more.

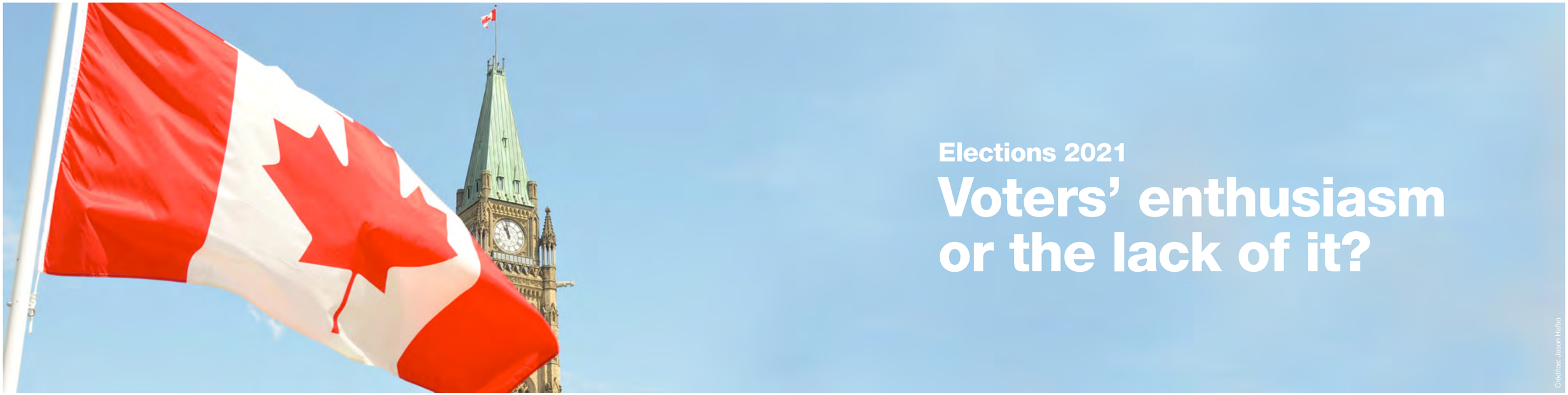
MDC: Looking at the potential of a minority of the government, I believe Trudeau will possibly form the government, but it's possible that the conservatives come out on top and win a minority government, if the vote is very close, let's say just a few seats. This result won't necessarily mean that the conservatives will be allowed to form the government.

BR: That's a very good point. We're in a parliamentary system, so if the Liberals and the New Democrats decide to get together as they did in the Ontario legislature between 1985 and 1987, they signed a pact, and they governed it for two years with the NDP supporting the liberals, and they checked off all the items that they agreed to do. So there is ample historic precedent both in this country and certainly in Britain. There are lots of opportunities for parties to trade, I'm not sure that will happen, but there's certainly lots of precedent for it.

MDC: In this federal election, Portuguese-Canadians' representation is once again almost nonexistent. Historically, the Portuguese don't get out and vote, which is a fact. For the successful development and integration of an ethic committee into the fabric of Canada and to really have proper representation and for the political system to notice them, explain a little bit to the Portuguese audience how important it is for communities to come out and vote in numbers and what that will do for its future in the political system.

BR: I think the Portuguese community has had, in the past, some fairly good political representation. I think of the former finance minister Charles Sousa in Ontario, the finance minister in Quebec, there have been Portuguese members in the Parliament, Mario Silva is an example of that, members of the legislature, Peter Fonseca in Mississauga, so there is some representation. I think what needs to be done, though, is the community needs to be more active politically and also needs to be thinking about the next generation. Who could be the next generation of candidates? Not just in the Liberal Party but other parties, so that you get greater participation of the Portuguese community across the political spectrum, not just in one party but in multiple parties. Other communities, like Italian and Indian, they have been doing that. They make sure that they have significant representation for their views and their concerns. You got to start working on it now, and you got to get people involved in the community now. Once they've done that, then that it's easier for them to run for office. And then, once they run for office, so on, so forth, but you want to make sure that you constantly have a presence.

CAMÕESTV
Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880
Watch the whole interview this Saturday, September 11th on Camões TV, at 21h.
Follow us @camoestv



Créditos: Jason Halso

Elections 2021

Voters' enthusiasm or the lack of it?

What only a few months ago seemed simple to attain—a majority victory for the Liberal Party—has now been complicated by the combination of several factors that seem to be influencing Canadians' decisions in this federal election.

The management of the pandemic and a support program for Canadians, with costs never before seen by this country's economy; the announcement of a support program for families, aimed at transforming daycare into something accessible to all; and other emblematic measures of Justin Trudeau's government seem not to be enough to overcome the protests by a faction of the population that is outraged by, among other things, what it considers to be an attack on human rights—obligatory vaccines in various sectors of government employment and also the implementation of the Covid Passport which, in practice, prevents the unvaccinated from leading a "normal" life.

On September 20th, we will find out which party will lead Canada during the next mandate, and we'll understand what kind of government can be formed–with or without an absolute majority.

With the elections at our doorstep, Milénio Stadium had the opportunity to speak with Dr. Mike Medeiros, a political scientist who is a specialist in Canadian/Quebec politics. He has been a regular contributor in the news media in the analyses of political developments in Canada. Dr. Mike Medeiros' research focuses on socio-political issues related to ethnicity, gender, elections and nationalism.

Milénio Stadium: A majority government may be out of reach for both the Liberal and Conservative parties. What potential minority government scenarios Canada could be facing?

Mike Medeiros: There is still a week to go, and a lot could still change during that time. However, if we do not see a party averaging between 35–37% in the polls by this weekend, it will indeed be unlikely that there will be a majority government. There are three minority government scenarios that are possible. The first one is a strong minority government; one that is missing a few seats for a majority and that can count on several parties to support it and its legislation. This was the case of the outgoing Trudeau minority governing that could depend on the votes from either the Bloc Québécois, the NDP, or even the Conservatives (who were in a difficult situation after the election and did not want another one too quickly). The second scenario is of a minority government dependent on one party; which would be the party that finishes in third and that has enough seats to hold the balance of power. In 2006, Stephen Harper was able to become Prime Minister because he was able to obtain the support of the Bloc Québécois, and their 51 MPs. Such a situation becomes like an informal coalition, where the kingmaker party has a great deal of influence on the minority government. The last scenario would be one of a weak minority government in which the support of (at least) two opposition parties would be needed. In such a scenario, either the Liberals or the Conservatives would have to obtain the support of both the NDP and the Bloc Québécois to form a government, and thereafter to pass legislation. The official opposition might also join with the Bloc or the NDP to avoid an election. Such a scenario would be unstable and very difficult for the governing party. Lastly, nothing indicates that there is the chance of a formal coalition forming after the election. This type of scenario is not in Canadian political traditions, and no party seems to want to push for a formal governing coalition.

Dr. Mike Medeiros, a political scientist, who is a specialist in Canadian/Quebec politics. Credit: DR.

Also, it is much more likely that the result would be a Liberal government. Due to the concentration of support in Alberta and Saskatchewan, the national polls do not always give a proper indication of which party will win the most seats. The Conservative likely need at least 3–4% more in the national vote total to hope to have more seats than the Liberals. As of today, the polls are indicating that a Liberal government is the likeliest outcome; but there is still a week left, and in politics that is a long time.

MS: Justin Trudeau went to the polls hoping to get four years of a majority government. Do you think that another minority outcome would be a blow to his desire to continue to lead the party?

MM: This is a difficult question to answer. Of course, it will be a tremendous disappointment for the Liberals if they are not able to form a majority government. However, the future of the leader in such a scenario is determined by the desire of the leader to stay on and the existence of potential candidates likely to do better in a future election. While it would be normal for a politician who has been in Parliament for 13 years and PM for 6 years to look to move on from active politics, politics is in Mr. Trudeau's DNA. Also, in my opinion, I do not believe that there is a natural successor to Mr. Trudeau. We do not have a scenario like the one in which Paul Martin was waiting for Jean Chrétien to leave. While the names of Chrystia Freeland, François-Philippe Champagne, and Mark Carney have been batted around as potential successors, the first two lack the charisma of Mr. Trudeau (as well as his comfort in both official languages) and Mr. Carney lacks political experience. Therefore, if Mr. Trudeau wants to stay on as leader if the Liberals fail to gain enough seats to form a majority government, I doubt that he will be pushed out (as Andrew Scheer was after the last election).

Yet, if the Liberals lose power, the pressure would be much stronger for Mr. Trudeau to leave and allow the party to renew itself under new leadership.

MS: If the Liberal Party gets a larger number of seats in Parliament, but not enough for an absolute majority, will the NDP continue to be a determining factor in Canadian political life?

MM: The NDP were not that determining during the last Parliament. The Liberals were only missing 13 seats in 2019 to once again form a majority government. They were in a strong position and only needed the support of a single other party. The Liberals could count on the support of either the Bloc Québécois, the NDP, or the Conservatives (who had leadership issues and were looking to avoid another election).

The NDP has not had a determining influence on government since the 1972-1974 Liberal minority government under Pierre Trudeau. After the 1972 election, the NDP held the balance of power, becoming kingmaker. While the NDP has had some influence on policy throughout the decades, no minority government has depended exclusively on the NDP for support since 1974.

MS: In the lead up to and during this campaign, O'Toole has sought to frame the vote as a choice for Canadians between a left-leaning coalition of parties or the Conservatives. If O'Toole gets a minority victory, what will the balanced power look like? Which parties will the Conservatives be able to count on to support a coalition government?

MM: This messaging seems to have been in part to avoid likely Conservative voters from supporting the Peoples' Party, the Maverick Party, the Bloc Québécois, or abstain from voting.

If the Conservatives are able to form a minority government, they are most likely to find support from the Bloc Québécois. However, during the second Harper minority government (2008-2011), the Conservatives had enough seats to work with the Bloc, but also the NDP on some occasions; as well as the Liberal party, which was searching for a new leader and unwilling to return quickly into an election. The Conservatives and the Bloc could work very well together on many issues; the Conservatives actually have a distinct platform for Quebec that they describe as a contract with Quebecers. Nevertheless, they will not be able to implement all of their platform promises, as some will not find support with any of the other parties.

Essentially, if the Conservatives are able to form a minority government, we could expect a parliamentary dynamic very similar to the Conservative minority governments under Stephen Harper (2006-2011).

MS: Do you think it possible that Canadians can be faced with another election campaign prior to two years of a minority mandate again? How soon could that happen?

MM: I do not believe that it is very likely that Canadians will be plunged into another election in a few weeks due to the parties not agreeing on a minority government. The tradition in Canada is to find a way to avoid such an outcome and allow for the formation of a minority government. Voters are not likely to be too kind to the party that is perceived as being responsible for failing to form a government.

Minority governments in Canada tend to last 18 to 24 months. While the current criticism targeting the Liberal government for calling an early election might motivate a future minority government to govern until the end of its mandate, the ability to get legislation passed will be, in my opinion, the most determining factor on the duration of the next Parliament. If a government is able to get its legislation passed with the support of other parties, as was the case of the Trudeau minority government, the Parliament might in fact last 4 years.

But past examples advise Canadians that if a minority government is the outcome of next Monday's (20) election, they should get ready for another election in 18 to 24 months.

MS: In your opinion, what will weigh most heavily on Canadians' decision of whom to vote for? Will the pandemic be a determining factor in their final choice?

MM: The Liberals would certainly like the election to be a referendum on their management of the pandemic. However, this does not seem to be materialising.

While the pandemic management has been an important campaign issue, so has cost of living, daycare, gun control; as well as, in Quebec, anti-Quebec bias (Quebec bashing) in English Canada.

In my opinion, no specific issue will be dominant. Voters' decision will be based on more general desires. Therefore, in my opinion, the ballot questions seem to be headed towards: "Do I want Trudeau and the Liberals to continue to govern?" If not, "Do I want the Conservatives to form the next government?"

While based on the polls so far during the campaign, voters have not been enthusiastic about another Trudeau government, certainly not providing the Liberals with the support to form a majority government, they also do not seem ready to hand the reigns of power to the Conservatives. That is why polls are showing that the likeliest outcome is a Liberal minority government.

However, a week is a long time, and something could happen that makes a specific issue dominate the final days of the campaign, potentially even leading voters to change their desired outcome.

MS: Do you expect abstention levels to increase or decrease relative to previous federal elections?

MM: All of the factors are in place for an important decrease in the turnout rate. There is of course the fourth wave of Covid-19 cases. But there are also important limitations to the voting infrastructure. Namely, there is a reduction in polling stations and a decrease in election workers that could lead to longer wait times during in-person voting, which could demotivate electors from going to votes. On-campus voting will also not take place this year, this measure could have an important negative impact on turnout among young voters. Furthermore, this does not seem to be an election campaign in which voters are excited about. In 2015, there was a sense of enthusiasm that was based on a "Trudeaumania" and a desire for change after nine years of Conservative government, this enthusiasm seemingly helps to explain a sizeable increase in turnout compared to 2011. Usually, uninspiring elections have lower turnout.

However, while the 2019 election arguably lacked the enthusiasm of the 2015 one, turnout only decreased by 1%.

The more important factors might be related to the pandemic: fear of going to vote in public locations and the added difficulty of casting a ballot. Elections Canada has announced that they sent out less mail-in ballots than they were expecting. While this could be seen as a sign of decreased participation, we will have a better idea of the potential participation rate when Elections Canada announces turnout for advanced polling.

Unless there is an electoral excitement that develops this week and that motivates electors to go vote, we should normally expect, giving all of the particular circumstances, a decrease in turnout.

Yet, there has not been a defining trend regarding turnout in election that have taken place during the pandemic. In Canada, the provincial elections in British Columbia and Saskatchewan saw important declines in turnout, the one in New Brunswick had a slight decline in turnout, whereas the recent election in Nova Scotia actually had an increase in turnout. However, the election in Nova Scotia arguably had a "desire for change" enthusiasm that manifested itself during the final week of the campaign and resulted in a change of governing party, this might have positively impacted voter participation.

Normally, lower turnout rates are believed to negatively affect the Liberals in comparison to the Conservatives. If turnout decreases in an important manner, it might lead to less seats for the Liberals.

Note: this interview was done on Monday, September 13th .

Catarina Balça/MS

Eleições Davenport

Bravo diz que pessoas estão cansadas de promessas e quer ser uma voz forte em Otava

Davenport foi um bastião liberal durante 50 anos antes de uma vitória de Andrew Cash, do NDP, que ocupou o lugar entre 2011 e 2015. A nível provincial, o riding pertence ao NDP e é representado por Marit Stiles. Contudo, nas eleições de 2015, a ex-executiva da área financeira Julie Dzerowicz ganhou a volta para os Liberais por 1.441 votos (uma diferença de 1,9 por cento entre ela e Cash). Em 2019, a dupla voltou a concorrer e Dzerowicz ganhou por 1.439 votos (uma diferença de 2,7 por cento desta vez).

Vince Nigro entrevista Alejandra Bravo. Assista a entrevista por completo, nesta sexta-feira (17), às 19h30 na Camões TV. Créditos: Luciano Paparella Jr.

Em Davenport, que é composto principalmente por uma população ativa de classe média com uma grande comunidade portuguesa, a acessibilidade económica, a habitação, os transportes, o ambiente e as questões da terceira idade foram todas levantadas pelos residentes como preocupações.

Alejandra Bravo vive em Davenport desde 2000 e fala quatro línguas, incluindo o espanhol e o português. A candidata é diretora de liderança e formação no Braoadbent Institute. A candidata a MP de Davenport pelo NDP tem trabalhado como organizadora comunitária e já se candidatou à Câmara Municipal de Toronto. A poucos dias das eleições a candidata natural do Chile esteve à conversa com Vince Nigro no programa "War Room" da Camões TV.

Vince Nigro: O que o levou a envolver-se na política?

Alejandra Bravo: As minhas primeiras recordações são de tropas militares no Chile. Era uma criança pequena, tínhamos um governo democrático e a minha mãe e o meu pai despediram-se sem lágrimas porque ele ia defender o governo. A minha mãe ficou connosco. Vivíamos a poucos quarteirões do palácio presidencial que foi bombardeado e lembro-me de eu e o meu irmão termos visto balas a entrar no nosso apartamento. Todos os anos na altura do Air Show tenho medo quando ouço o som dos aviões. Quando cheguei ao Canadá em 1974, depois de o meu pai ter sido preso, nessa altura não existiam muitos imigrantes da América Latina. Lembro-me de acordar numa creche e de sentir alguém a retirar os meus brincos de ouro. No Chile as pessoas usam brincos e eu tinha acabado de receber os meus no meu aniversário dois dias antes de deixar o país. Mas sabia o suficiente para perceber que naquele momento não me podia mexer e fiz de conta que estava a dormir. Mas porque é que este episódio é importante? Naquela noite fui para casa e contei aos meus pais e eles não fizeram nada porque sentiram que não tinham voz. Naquele momento decidi que ia passar a minha vida a certificar-me de que nunca ninguém sentiria o mesmo que eles.

VN: No fim de contas todos nós queremos as mesmas coisas – liberdade de expressão e oportunidades para que a nossa família consiga construir uma vida melhor. Então veio para o Canadá com a sua família e acabou por fixar-se na GTA?

AB: Os meus pais só tinham ouvido falar de Montreal e tinham esperança de um dia se mudarem para lá porque a minha mãe falava um bocadinho de francês. Mas eles disseram-nos para vir para Toronto e acabámos na área de Park Lawn em Etobicoke. Foi difícil porque na altura tínhamos a Western Guard que defendia a supremacia branca. Fomos atacados na rua, o meu pai e os seus amigos chegaram a ser espancados várias vezes. Todos estes episódios acabaram por me influenciar, mas por outro lado sempre sentimos muita solidariedade. Os meus pais eram socialistas e o NDP pressionou na altura o Governo de Pierre Trudeau para abrir as fronteiras. Eu cresci com pessoas que foram detidas, torturadas, que tiveram familiares que desapareceram, mas também cresci com pessoas muito solidárias. Havia pessoas vindas de Portugal, de uma ditadura, da Grécia, por isso, encontrámos aqui uma comunidade e reuníamo-nos. Lembro-me que quando a ditadura caiu em Portugal, a chamada Revolução dos Cravos, os meus pais abriram uma garrafa de vinho de Portugal e celebraram.

VC: Trudeau convocou eleições antecipadas. Acha que este é o momento certo para eleições?

AB: Não, de todo, porque o NDP estava a apoiar os Liberais. A promessa Liberal de cuidados infantis a $10 estava na plataforma do NDP e em maio disseram-nos que era irrealista. Ou temos de ir a eleições porque queremos dar aos trabalhadores federais 10 dias de doença pagos? Jagmeet Singh apelou a isso na Câmara dos Comuns em duas ocasiões antes de as eleições serem convocadas. Tivemos dois anos deste mandato e eu, na verdade, achava que iam esperar mais um pouco para que as crianças regressassem à escola. Não pensei que tivéssemos eleições antes de outubro por causa da nova variante delta. Mas Trudeau convocou as eleições e penso que não é apenas porque estão à procura de uma maioria, julgo que se cansaram de ser responsabilizados no parlamento. Na maior parte do mundo não existem governos super maioritários com qualquer tipo de controlo e equilíbrio. Neste governo, todas as decisões foram escrutinadas, o que é melhor para as pessoas. Penso que os Liberais vão pagar o preço porque agora é muito difícil de explicar porque estamos a gastar mais de $600 milhões numa eleição que ninguém queria.

VN: O líder do NDP, Jagmeet Singh, é recordista nas redes sociais no TikTok. O que é que pensa sobre esta forma de fazer campanha? Para mim a promessa de planos de telemóveis mais baratos foi inteligente porque muitas pessoas se podem identificar com este problema.

AB: O Jagmeet Singh é muito autêntico, a pessoa que veem na TV ou nas redes sociais é a mesma pessoa na vida real. Eu pessoalmente julgo que já sou velha para TikTok, mas acho extraordinário que ele se consiga conectar com os mais jovens. Ele está a falar para uma geração que se preocupa com alterações climáticas, habitação a preços acessíveis, direitos indígenas. Eles são uma geração muito diferente porque cresceram com um mercado de trabalho e de imobiliário mau e sentem que o planeta não vai ser habitável daqui a alguns anos. Para além disso a pandemia tem tornado os contatos em pessoa difíceis. O trabalho de Singh é chegar a muitas pessoas para explicar o plano do NDP. Como candidatos o nosso trabalho é ter conversas com substância porta a porta e nesse aspeto posso dizer que a minha campanha é muito tradicional. Eu ligo-me às pessoas, encontramo-nos nas ruas e faço entrevistas como esta. Penso que uma campanha tradicional combinada com esta nova tecnologia é o caminho a seguir. Sobre os tarifários de telemóvel e o acesso à internet, pagamos as contas de telemóvel mais caras do mundo porque algumas empresas combinam os preços entre si. O NDP acredita que o acesso à internet é algo básico e que por isso deve estar ao alcance de todos. Em Ontário quando as escolas encerraram e os alunos ficaram a aprender a partir de casa tínhamos crianças sem acesso à internet. As pessoas com os rendimentos mais baixos são as que têm os tarifários mais caros. Já ouvi pessoas que deixaram a data ligada durante a noite por acidente e que depois receberam uma conta de $150. Quando Jagmeet fala do 1% contra os 99% são os bancos, as empresas de telecomunicações, as empresas petrolíferas...

VN: Mencionou que estava a fazer uma campanha tradicional porta a porta. Quando as pessoas abrem a porte quais são as suas preocupações?

AB: As pessoas falam sobretudo sobre desigualdades e clima, estão zangadas porque a Amazon não paga impostos federais. As pessoas estão preocupadas porque a desigualdade já aumentou demasiado. Durante a pandemia as empresas e as pessoas mais ricas acumularam recordes de milhares de milhões de lucro. As pessoas estão preocupadas com o que vai acontecer depois da COVID-19 e em como vamos reconstruir a economia. Achamos que esta é a altura de corrigir o desequilíbrio e de fazer com que os mais ricos contribuam um pouco mais para reconstruir a economia. Um estudo da Abacus revelou que cerca de 90% das pessoas defende que agora é tempo de aumentar os impostos para os ricos. A habitação é outra das preocupações das pessoas. Quem tem casa em Toronto acredita que os filhos não vão conseguir comprar casa própria cá. Sabemos que há lavagem de dinheiro, sabemos que grandes investidores de imobiliário compram casas em Toronto e 20% do mercado imobiliário está agora nas mãos destes investidores e não de famílias.

VN: A nível nacional a comparticipação de medicamentos e os cuidados dentários para todos são duas das grandes promessas de Jagmeet Singh. Mas a nível local, em Davenport, quais são as suas promessas?

AB: A questão da habitação é uma das mais importantes em Davenport porque temos pessoas a viverem em parques e muitas pessoas estão preocupadas com os sem abrigo. E porque a habitação é tão cara muitas pessoas estão a ser despejadas for "renoevicted". A questão dos transportes também é muito importante. Surpreendo sempre as pessoas quando lhes digo que o autocarro da Dufferin é a rota de autocarros mais usada na América do Norte. Mas ao mesmo tempo Toronto é a única cidade na América do Norte que não recebe ajuda dos governos provinciais e federais para operar o seu sistema de transportes. Há a sensação de que estamos a ser negligenciados pelos MP's Liberais da área de Toronto no Parlamento. E acho que isso está a fazer com que as pessoas considerem votar no NDP.

VN: Você está a concorrer contra Julie Dzerowicz, a MP Liberal que foi eleita pela primeira vez em 2015. Explique aos nossos leitores porque é que eles devem votar em si.

AB: Ao longo de 20 anos tenho trabalhado para esta comunidade. Lutei por melhorias nas escolas, nos transportes, tenho um historial de liderança e defendo que ter uma voz muito clara de Davenport em Otava é muito importante. As pessoas estão cansadas de promessas e não veem melhorias no seu dia a dia. A desigualdade está a crescer e as emissões de carbono estão a piorar.

Tradução: Joana Leal/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846
Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Candidato Liberal a Mississauga East-Cooksville quer melhorar rede de transportes

O riding de Mississauga East-Cooksville está localizado na Região de Peel, em Ontário, e inclui uma parte da cidade de Mississauga. Peter Fonseca, do Partido Liberal, foi eleito MP em 2015 com 54,2 por cento dos votos e assegurou novamente o lugar em 2019 com 53,1 por cento dos votos.

Fonseca concorreu pela primeira vez para o lugar em 2011, mas perdeu para o Conservador Wladyslaw Lizon. Agora o luso-canadiano está a tentar conquistar o terceiro mandato.

Os imigrantes constituem 57% da população deste riding, com o maior grupo de imigrantes recentes provenientes do Paquistão, Filipinas e Irão, de acordo com os Censos de 2016. Para além de Peter Fonseca do partido Liberal, concorre a este riding Grace Adanu do PC; Tom Takacs do NDP e Joseph Westover pelo People's Party of Canada.

Abaixo publicamos a entrevista a Peter Fonseca, o candidato Liberal a MP para Mississauga East-Cooksville, que assume que as suas prioridades são cuidados de saúde, acessibilidade, habitação, famílias e seniores.

Milénio Stadium: Quais são as suas prioridades para Mississauga East-Cooksville?

Peter Fonseca: Cuidados de saúde, acessibilidade, habitação, famílias e idosos. Vamos colocar a saúde e a segurança dos canadianos em primeiro lugar. Vamos construir mais casas para a classe média e acabar com a especulação injusta. Vamos apoiar as mulheres e as famílias e dar a cada criança o melhor começo possível com $10 por dia nos cuidados infantis. Vamos unir-nos para combater o racismo sistémico. Vamos encontrar as soluções reais para os problemas reais que enfrentamos. Vamos construir um futuro melhor que dê a todos uma oportunidade real e justa de sucesso.

Não podemos dar-nos ao luxo de andar para trás. Não na luta contra a COVID-19. Não em matéria de cuidados de saúde ou cuidados infantis. Não para idosos, trabalhadores ou famílias.

MS: Os imigrantes constituem 57 por cento de Mississauga East-Cooksville. Como filho de pais portugueses que imigraram para o Canadá, sente-se responsável por ajudar a comunidade portuguesa a encontrar o seu caminho neste país?

PF: Todos merecem a oportunidade de ter sucesso e viver com dignidade e respeito. Vim para o Canadá como imigrante com os meus pais e avó no final da década de 1960. Como os muitos imigrantes que constituem o meu riding, os meus pais queriam trabalhar arduamente, ter os seus filhos a frequentar boas escolas com financiamento público e ter um sistema público de saúde que os assistisse em tempos de necessidade. Como canadiano de origem portuguesa, estou extremamente orgulhoso da comunidade portuguesa em Mississauga e no Canadá. A comunidade é muito respeitada pelo nosso trabalho árduo e pelas nossas contribuições para a vida cívica.

Como governo e membro do parlamento, sinto que contribuímos para ajudar a tirar mais de um milhão de pessoas da pobreza. Através de programas como o Canada Child Benefit para as famílias, aumentos históricos para o Guaranteed Income Supplement and Old Age Security for Seniors. Também assumimos o compromisso de ajudar as províncias com $9 mil milhões para o Long Term Care.

Todas as pessoas, quer tenham chegado ao Canadá esta semana ou há 50 anos, como eu fiz, deveriam ter o poder de alcançar sucesso, viver com dignidade e respeito e contribuir para as suas comunidades, independentemente do seu ponto de partida na vida. É disso que se trata o Canadá.

MS: Os Liberais deixaram muito claro nesta campanha que os cuidados infantis são uma prioridade. Uma das principais críticas dos outros partidos é porquê agora e não nos últimos anos?

PF: Os cuidados infantis são vitais para o sucesso do nosso país. O nosso compromisso de $10 por dia em cuidados infantis através das províncias assenta no nosso Canada Child Benefit, que tem apoiado milhares de famílias no meu riding. O próximo passo para ajudar as nossas famílias a ter sucesso é a prestação de cuidados infantis a preços acessíveis.

O custo de cuidar de crianças em Ontário pode custar a uma família entre 10 a 20 mil dólares por ano ou mais. Isto coloca "pausas" na nossa força de trabalho e afeta especialmente as mães de forma adversa. Cuidados infantis de qualidade e a preços acessíveis é uma política inteligente, tanto económica como socialmente porque vai encorajar a participação das mulheres na força de trabalho, vai criar empregos e vai dar às crianças o melhor começo de vida possível.

Temos um modelo "experimentado, testado e verdadeiro" no Quebeque que tem utilizado este sistema há mais de 25 anos. O Quebec tem uma das taxas de desemprego mais baixas e por vezes mais baixas de todo o Canadá. Gostava de agradecer aos habitantes do Quebeque por mostrarem o caminho para o resto do Canadá na aprendizagem precoce e nos cuidados infantis.

MS: Quais são as suas propostas para melhorar a rede de transportes?

PF: Uma rede de transportes melhor, mais rápida e mais fiável vai ajudar a reduzir os tempos de viagem congestionados para as pessoas, o que é fundamental para o sucesso de Mississauga. O serviço de comboios GO de dois sentidos, durante todo o dia, é uma necessidade absoluta. Ouvi os meus vizinhos diretamente de manhã na estação de comboios e é por isso que estou contente por o nosso governo estar empenhado em torná-lo uma realidade.

Investimentos medidos e duradouros em transportes públicos são a base para a construção de cidades sustentáveis e modernas. Este é um enorme passo para ligar Mississauga ao resto da GTA e manter as pessoas em movimento.

Esta é uma grande notícia para os residentes de Mississauga East-Cooksville. As nossas estações Cooksville GO e Dixie GO vão agora ter um serviço melhor, mais rápido e mais fiável que vai ajudar a reduzir o trânsito e os tempos de viagem em Mississauga.

MS: A área histórica de Cooksville é bem conhecida pelo seu vibrante cenário retalhista. Como todos sabemos, este setor foi duramente atingido pela pandemia. Qual é o papel que Otava pode desempenhar para ajudar este setor a sobreviver?

PF: Trabalho em estreita colaboração com a Mississauga Board of Trade e com as nossas Small Business Improvement Associations.

As pequenas empresas são a espinha dorsal da economia do Canadá, apoiam milhões de empregos e tornam as nossas comunidades melhores locais para viver. Agora, no entanto, muitas enfrentam decisões difíceis e estão preocupadas com os próximos meses - uma vez que enfrentam dificuldades económicas ou incertezas devido à COVID-19.

Através do Liberal COVID-19 Economic Response Plan, estamos a ajudar as empresas e os trabalhadores canadianos durante este período difícil e a assegurar que a nossa economia se mantém forte face à adversidade.

Temos ajudado as empresas a sobreviver e a prosperar através desta pandemia com empréstimos sem juros com montantes perdoáveis, assistência ao arrendamento até 90% do aluguer, assistência salarial para os seus trabalhadores. Reduzimos também a taxa de imposto das pequenas empresas.

Juntos, estas medidas vão permitir às empresas manter mais canadianos na folha de pagamentos e a recuperação mais forte à medida que se reconstroem melhor.

Joana Leal/MS

The PC candidate to York South-Weston believes he can win the race

Créditos: DR

The riding was considered a Liberal stronghold, but Sajanth Mohan, the PC candidate for MP of York South-Weston, believes he has conditions to win the riding on this federal election. His official campaign website outlines the fact Mohan has been serving the community in the GTA for over 17 years as a Pastor and community advocate. Mohan is running to create a better future for families and children.

Sajanth Mohan, the PC candidate to MP York South-Weston. Credits: copyrights

The York South-Weston riding is located south of Highway 401, north of the CPR Rail line that borders Parkdale-High Park, east of the Humber River and west of the Canadian National Railway that runs along Caledonia Rd. The riding has a population of 116.000 people and is 24.81 square kilometres wide, according to the 2016 Census, and is a very diverse riding. York South-Weston has a large population of Filipino, Jamaican, East African, Portuguese, and Vietnamese people. The immigrants make up close to 52% of this riding's population, and in recent years some of them came from Brazil. Portuguese and Spanish are some of the most popular non-official mother tongues in this riding. Considering that the median household income in Ontario is $74,287, this riding is one of the poorest in Toronto, where the median household income is $53,292.

Ahmed Hussen was first elected in York South-Weston in the federal election in 2015, and he became the first Somali-born MP in Canada. Hussen arrived in Canada for the first time when he was 16 years old as a refugee in 1993. Hussen won this riding for a second term by a milestone in 2019, receiving almost 60 percent of the votes. York South—Weston has been primarily Liberal over the years, with the NDP winning one election term in 2011. The list of candidates to York South-Weston is completed by Nicki Ward (Green Party); Hawa Mire (NDP), and Sitara Chiu (People's Party of Canada).

Milénio Stadium: Your riding is considered a Liberal stronghold. Why did you decide to run on this riding?

Sajanth Mohan: This is exactly why I decided to run. There are many in the community, a silent majority that are unrepresented. They are tired of how York South-Weston has been run and want to see a change in this area. As a community leader for many years, I understand that many challenges exist, but unless someone decides to tackle real issues with real people, problems will continue to rise with no solution. It is time for the people of this community to lift up their voices and be heard. This is why I am here.

MS: Can you share with Milénio Stadium readers a little bit about yourself? What is your background, and why do you think you are a better option for the voters?

SM: I've been serving the community in the GTA for over 17 years. I have led and organized many community-oriented programs, including toy drives, back-to-school initiatives, cycling events for charities such as the Hospital for Sick Children, food hubs for families in need, and sporting camps for children from all types of communities. I understand the diversity of needs in our community. My passion is to see families and children create a better future for themselves. I have served as a Pastor and community advocate for over a decade in the GTA. I also run a small business and understand the importance of small businesses in our community. York South-Weston needs a leader who will put people first and prioritize the rights of each individual to strive for a better future for coming generations. I am married to my beautiful wife Eva, and we have three wonderful children. As an experienced community leader, I will be the voice to those in the York South-Weston community. The people's voice matters, and I will go the extra mile to support the needs of families and the community to help secure your future.

MS: York South-Weston is one of the poorest ridings in Toronto. How can we tackle this problem in Ottawa?

SM: There are many ways to help through the Conservative Party's Recovery Plan for Canada. Prices are going up, incomes are not matching, and people are falling further behind, particularly in York South-Weston. We will give a GST holiday for all purchases in the month of December. We will increase competition in the open market for cell phones and internet services, so prices go down. We will penalize price-fixing for groceries and increase competition in the market instead of a few companies controlling everything. We will help pay up to 50% of the salaries for workers who have been out of work for six or more months and help businesses by giving them loans to expand their business and pay up 25% of the salary of net new hires. These will all help expand and grow the economy to get it moving again and get people back to work, so they feel pride in their lives.

MS: This riding is very diverse, and it has a large population of Portuguese people. Are you familiar with this community?

SM: I'm very proud of the Portuguese community in York South-Weston because they are hard-working, family-oriented just like myself. The Portuguese community helped build Canada and work very hard. They need a government that helps make their lives easier and doesn't penalize them for their hard work. Did you know that my opponent deported thousands of Portuguese people while he was the Minister of Immigration under Trudeau and never assisted them to return back to Canada? This is not right and not fair. You will see a much more balanced immigration policy under the Conservatives.

MS: Since the start of Eglinton Crosstown LRT construction in 2011, more than 140 businesses have closed. Do you have specific measures to revitalize Little Jamaica?

SM: Our Recovery Plan for Canada includes loans for people buying businesses. We encourage more competition in the market instead of a few major players. We help businesses by paying up to 25% of the salaries of net new hires and up to 50% for people that have been out of work for more than 6 months. The Conservative party is the only party that is for small businesses, and as a small business owner myself, I understand the needs better than my opponents.

MS: We've been hearing a lot of political promises on these elections regarding climate change. This riding has been dealing with flooded basements and overflowing sewage during heavy rainstorms. Do we have to do more to help families to pay for these types of damages?

SM: The Conservative Party has a great environmental plan to help people and families make better green choices. There is a big issue with flooded basements, and that should be handled by the city. The current MP has done nothing about it. If I am fortunate to be elected your next MP, I will work together with the city and province to promote the interests of the people living in York South-Weston.

Joana Leal/MS

Eleições federais

As promessas liberais e conservadoras sob o olhar de um contabilista

A essa altura, com a corrida eleitoral se aproximando do fim - 20 de setembro é o último dia para os canadianos exercerem o seu direito ao voto -, muitos já escolheram quem pretendem que os represente em Ottawa para os próximos anos. Na disputa pelo controle do poder, mais uma vez, chegam à frente e com mais chances de serem eleitos os Partido Liberal e o Conservador. Nos últimos meses os eleitores tiveram a chance de conhecer as principais propostas e promessas de ambos para diversas áreas, tais como mudanças climáticas, moradias acessíveis, recuperação econômica pós-pandemia, criação de empregos, melhorias no setor da saúde, cobrança de impostos e programas de creches tendo dominado a cena.

Sérgio Ruivo, contabilista e especialista fiscal. Crédito:DR

Mais do que promessas, as propostas feitas por esses candidatos nesses diferentes setores vão de fato impactar a vida de todos os cidadãos. Por isso, para analisar mais a fundo algumas das diferenças entre elas, e o que irão representar se de fato postas em prática, contamos com a participação do contabilista e especialista fiscal, Sergio Ruivo, que com sua ampla experiência no setor, tem mais de 30 anos de atuação, analisou os diferentes cenários que uma vitória de Justin Trudeau ou Erin O'Toole representará em especial no setor econômico, ou seja, no bolso das famílias e das empresas canadianas, fortemente afetadas pela pandemia.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Milénio Stadium: Em relação ao imposto sobre rendimentos (singular e coletivo), uma das principais propostas dos Liberais é aumentar os valores cobrados sobre aqueles que ganham mais, como por exemplo bancos e seguradoras com altos faturamentos e criar uma regra para que aqueles que ganhem mais paguem ao menos 15%, independente das deduções. Já os Conservadores propõem lançar uma revisão abrangente do sistema tributário para melhorar a competitividade, reduzir as taxas e simplificar as regras. O que podemos esperar dessas propostas?

Sergio Ruivo: Em relação à proposta dos Liberais, não sou contra aumentar a carga fiscal sobre os bancos e seguradoras, mas duvido muito que vão conseguir alcançar as receitas que pretendem, porque são organizações altamente sofisticadas e com certeza vão conseguir alterar a situação para manter a carga fiscal igual. Em relação a cobrar uma taxa mínima de 15% acho um absurdo. Já existe uma regra fiscal chamada Aternative Minimum Tax (AMT) que limita as deduções quando são desproporcionais ao rendimento bruto. A proposta conservadora faz mais sentido, porque o nosso país tem problemas de competitividade em geral, e um sistema fiscal altamente complexo e confuso, que é bom para mim como contabilista e especialista fiscal, mas mau para negócios e indivíduos. Em outros países o que foi claramente demonstrado é que quando simplificas o regime fiscal e travas os buracos de escape, as receitas fiscais aumentam.

EVASÃO FISCAL

MS: Os dois partidos à sua maneira, dizem que o objetivo é evitar a evasão fiscal que permite aos mais ricos evitar o pagamento dos impostos devidos, o que segundo os Liberais aumentará os recursos para a agência (Canada Revenue Agency) em até CAD $ 1 bilhão por ano. Em relação ao CRA os Conservadores prometem garantir que respeite as pequenas empresas e concentre esforços nos sonegadores de impostos ricos e nas grandes corporações. Isso pode significar uma redução de impostos para as empresas que lucram menos e têm grande parte dos seus rendimentos consumidos pelas taxas cobradas pelo governo?

SR: Os Liberais dizem e prometem muita coisa, mas no fim fazem pouco ou nada. Quando houve o escândalo dos Panamá Papers há uns anos, constavam lá no mínimo 900 canadianos com dinheiro e investimentos em paraísos fiscais a fugir das suas obrigações fiscais aqui no Canadá. Sabe quantos daqueles nomes foram investigados pelo CRA nos últimos cinco anos? Só 1/5 dos casos foram investigados completamente, enquanto 1/5 ainda está em investigação. Aumentar os recursos ao CRA pode dar fruto, mas para quem já está no poder há seis anos, isso já podia ter sido feito. Em relação a proposta dos Conservadores, concordo plenamente. Um incentivo fiscal para investir em pequenas empresas, e de certo modo dar subsídio a novos quadros destas novas empresas seria um enorme estímulo à economia. Com certeza resultaria em maior receita fiscal e mais emprego. Estudos económicos apoiam este tipo de iniciativa.

ECONOMIA PÓS-PANDEMIA

MS: Em relação a recuperação econômica das pequenas e médias empresas. As promessas dos partidos são muitas nessa área e vão desde os Liberais prometendo a extensão do Canada Recovery Hiring Program até 31 de março do próximo ano, dando crédito aos empregadores que conseguirem novas contratações, oferecer ajuda para treinamento de novos contratos, entre outros. Os Conservadores prometem pagar pelo menos 25% do salário dos novos contratados por seis meses a partir de outubro e até 50%, dependendo de quanto tempo a pessoa está desempregada além de fornecer um crédito fiscal de 15 por cento para despesas de férias de até CAD $ 1.000 para férias no Canadá em 2022. Dessas duas plataformas eleitorais, qual poderia de fato fazer maior diferença para a realidade dos pequenos e médios empresários?

SR: Acho que no fundo há pouca diferença na eventual eficácia das duas propostas de subsídio laboral de ambos os partidos. Concordo que dar subsídio às empresas para contratar novos quadros seria boa ideia, mas o problema real que enfrentam pequenas e médias empresas é a dificuldade de contratar novos empregados. O sistema atual está desincentivando as pessoas a trabalhar, ou realmente não há gente suficiente para tal. Enquanto os subsídios não acabarem de destronar o mercado de trabalho, não vamos saber a razão verdadeira da situação. A ideia de promover turismo no Canadá através de um crédito fiscal de CAD $1,000 acho que é uma excelente ideia para ajudar o setor turístico que foi o mais atacado pela pandemia. Esta ideia já foi utilizada em outros países como a Itália e Luxemburgo com muito sucesso.

ECONOMIA FAMILIAR

CRECHES ACESSÍVEIS

MS: O que uma vitória dos Liberais ou Conservadores pode representar, de maneira geral, para o bolso das famílias de classe baixa, média e alta canadianas de forma geral? Uma das diferenças de visão que existe é na área de creches infantis. Enquanto os Liberais prometem um plano nacional de creches com custo de $10,00 ao dia, os Conservadores pretendem criar um crédito fiscal reembolsável que reverteria para os pais até 75 por cento das valores anuais desembolsados pela família com creche. De modo geral, quais as principais mudanças que analisa estarem por vir?

SR: Para ser sincero, pouco ou nada. Quem é rico vai continuar a ser rico, a classe média talvez seria a mais beneficiada com a ajuda para o cuidado dos filhos (dou preferência à proposta Conservadora devido a escolha pessoal), e a classe baixa já tem suportes mínimos que vão continuar, mas duvido muito se o tal rendimento mínimo garantido pela proposta dos Liberais e o DP venha a ser concretizado, para ajudar a melhorar o nível de vida deste grupo.

COMPRA DA CASA PRÓPRIA

MS: A casa própria é um dos temas que gera bastante debate entre os partidos políticos e que interessa imenso à população. No que se diferenciam as propostas dos partidos e quais parecem trazer mais vantagens?

SR: Os Liberais propõem uma taxa de "anti-flipping" para aqueles que compram e vendem a casa durante 12 meses e os dois partidos querem impedir compra de casas por estrangeiros. Concordo que estas medidas vão ter algum efeito e diminuir a subida nos preços de casas, mas não vai ser muito significativo. Na verdade, só uma crise (fabricada ou natural) é que vai ter o resultado pretendido em tentar reduzir o preço do imóvel no desejado 25% - 30%.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

MS: Em relação ao Climate Change, especificamente sobre a cobrança da taxa de carbono. Os Liberais pretendem manter essa taxa em vigor para as províncias sem um plano próprio e permitir que continue a aumentar para US $ 170 por tonelada até 2030. Já os Conservadores prometem eliminar esse imposto de carbono existente e substituí-lo por contas pessoais de poupança de carbono, o que forçaria as pessoas a pagarem uma conta pelo uso de carbono e então usarem esses fundos para compras ambientalmente corretas.A cobrança por essas contas pessoais de poupança de carbono começaria em US $ 20 por tonelada e aumentaria para não mais de US $ 50 por tonelada. Em relação a esse imposto sobre o carbono, acha que cria empregos em outros setores ou acredita que vai significar o encerramento de algumas empresas e perda de empregos?

SR: Estou totalmente de acordo que temos que tomar ação em relação à mudança climática. O preço sobre o carbono é algo que é absolutamente necessário, e ambos os partidos têm isso nas suas plataformas. O problema é o estilo e maneira como cada partido quer lá chegar. Quanto a mim, não pode ser o governo a tomar as decisões de investimento e encerramento. Compete ao governo criar as regras e os incentivos para que o mercado defina a mistura de tecnologia, investimento e mudança de hábitos para atingir os objetivos. A meu ver, simplesmente promulgar objetivos de emissões carbónicas mais agressivos do que o outro partido diz pouco. A realidade é aquilo que foi feito nos últimos seis anos. E aí, os resultados estão à vista de todos, o Canadá teve o pior recorde dos G7 em redução de emissões carbónicas.

Lizandra Ongaratto/MS

24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
CAMÕESTV WINTV
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Nova sondagem mostra impasse entre Liberais e Conservadores

Justin Trudeau, a concorrer pelo partido Liberal. Crédito: Facebook

Erin O'Toole, a concorrer pelo partido Conservative. Crédito: Divulgação

Uma nova sondagem mostra um impasse completo entre os Liberais de Justin Trudeau e os Conservadores de Erin O'Toole com menos de uma semana de eleições federais.

A sondagem realizada pela Leger em colaboração com a Canadian Press mostra ambos os partidos empatados com o apoio de 32 por cento dos eleitores decididos, com o NDP em terceiro lugar com 20 por cento.

Uma sondagem semelhante realizada há duas semanas colocou os Conservadores à frente com 34% em comparação com 30% para os Liberais e 24% para o NDP.

Numa conferência de imprensa dirigida aos media étnico-culturais na passada segunda-feira (13), Garnett Genuis, recandidato do PC a MP de Sherwood Park-Fort, Alberta, admitiu que caso o PC obtenha uma vitória minoritária os Conservadores estão dispostos a trabalhar com qualquer partido.

Em matéria de imigração, os Conservadores de O'Toole prometem fazer melhor uso dos recursos existentes na Immigration, Refugees and Citizenship Canada (IRCC) e simplificar e racionalizar o processo de candidatura, reduzir a burocracia e eliminar a duplicação. Os Conservadores prometem acelerar os processos de imigração e reunir as famílias com imigrantes em vez do atual sistema de sorteio.

Na próxima segunda-feira (20) os canadianos são chamados às urnas para escolher o primeiro-ministro para os próximos quatro anos. Mas se por um lado os Liberais são bastante otimistas e querem permitir a entrada de mais de 400.000 residentes permanentes por ano até 2023, no outro extremo político, o People's Party of Canada de Maxime Bernier quer cortar no número de imigrantes.

Joana Leal/MS

VOX POP

A dias de sabermos que partido assumirá funções de governo no Canadá para os próximos anos, resolvemos perguntar a quem vive e trabalha no Canadá qual a opinião que têm sobre a situação política do país. O que acharam da convocação antecipada de eleições? Como avaliam a forma como o Canadá tem sido liderado, nomeadamente nestes tempos de pandemia? E também tentámos perceber qual é a convicção que têm sobre o que as eleições vão ditar - ou seja, quem vai ganhar e em que circunstâncias? Afinal, quando se convocam eleições é isto mesmo que se pretende - ouvir a voz do povo.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Angelina M. Pinto, 49 anos - Housekeeper

1. Vai votar nestas eleições federais? Se sim – o que o/a motiva? Porque acha importante o voto? Se não – porque não?

Não vou votar porque não sou canadiana, apesar de viver neste país há quase 30 anos. Gosto muito de dar a minha opinião e fico danada, mas fico mesmo, porque tenho amigas canadianas e que não votam. Ainda no outro dia comentei com o meu marido: "Se eu fosse canadiana ia votar!" e ele respondeu "Oh, para quê? São todos iguais", ao que eu lhe disse "Não interessa, porque o meu voto podia fazer muita diferença".

2. O que pensa desta antecipação das eleições? Acha que o primeiro-ministro agiu corretamente ao provocá-la?

Eu acho que é tudo "business". Acho que é tudo para ver se ganha mais votos, tentar ganhar maioria. É o que eles todos querem, sinceramente. Mas eles todos prometem e depois quando são eleitos nada se faz por uma razão ou por outra…

3. Acha que a pandemia e a forma como o governo federal geriu tudo o que ela provocou vai ter uma influência grande no resultado final?

Eu acho que eles fizeram o melhor que eles conseguiram. Se o que for eleito conseguir fazer melhor, tendo em conta as condições atuais, muito bem.

4. O que espera que aconteça no dia 20 de setembro? Ou seja, na sua opinião quem irá ganhar e em que circunstâncias (maioria/minoria)?

Eu acho que o Justin Trudeau vai ganhar e penso que será com maioria absoluta. Eu sei que o Trudeau às vezes tem discursos que sinceramente nem fazem sentido, salta dum lado para o outro, mas aquilo que o que os outros estão a prometer é que não faz mesmo sentido nenhum. Por melhor ou pior que o Trudeau seja, penso que ele tem feito o melhor que ele pode. No entanto há algo que para mim tinha que acabar: o CERB. As pessoas preferem nem ir trabalhar, porque recebem aquele dinheiro por estarem em casa e às vezes até é mais do que aquilo que faziam a trabalhar. Se for para ajudar aqueles que, de facto, não conseguem ir trabalhar, acho que sim, mas há muita gente a abusar desses apoios.

5. Como será o futuro do Canadá a partir destas eleições?

Eu acredito que vai ficar igual. O Canadá, mesmo com estas eleições, e com outras que venham, ainda vai levar uns anos para voltar a ser aquilo que era… Ainda vai demorar uns anos até que tenhamos a economia da forma que estava antes da pandemia. Acho que não depende de quem nos governa, isto vai levar tempo até voltar a ser o que era.

Maria Cabreiro, 52 anos - Bookkeeper

1. Vai votar nestas eleições federais? Se sim – o que o/a motiva? Porque acha importante o voto? Se não – porque não?

Sim eu vou votar. É a nossa obrigação e direito.

2. O que pensa desta antecipação das eleições? Acha que o primeiro-ministro agiu corretamente ao provocá-la?

Eu acredito que não era necessário ter essas eleições.

3. Acha que a pandemia e a forma como o governo federal geriu tudo o que ela provocou vai ter uma influência grande no resultado final?

Sim, os eleitores usarão a forma como a pandemia foi tratada para ajudar a fundamentar a decisão do seu voto.

4. O que espera que aconteça no dia 20 de setembro? Ou seja, na sua opinião quem irá ganhar e em que circunstâncias (maioria/minoria)?

Não tenho a certeza de qual será o resultado. Algumas pessoas com quem falei ainda não têm a certeza em quem vão votar. Por isso acho que será um governo de minoria.

5. Como será o futuro do Canadá a partir destas eleições?

Após essas eleições o Canadá continuará a ser um país de esperança. Esperança que esta pandemia seja vencida e que tudo voltará a uma nova normalidade.

Jennifer DaCruz, 27 anos - Nurse

1. Vai votar nestas eleições federais? Se sim – o que o/a motiva? Porque acha importante o voto? Se não – porque não?

Vou votar, sim! Eu acredito que é importante fazer a minha parte nas eleições, acho que todos fazemos a diferença com o nosso voto, pelo menos é assim que eu vejo..

2. O que pensa desta antecipação das eleições? Acha que o primeiro-ministro agiu corretamente ao provocá-la?

Eu acho que ele foi muito estratégico ao fazer com que as eleições acontecessem agora, porque há tanto a acontecer no mundo neste momento, por isso penso que ele está a usar isso da forma que lhe dá mais proveito.

3. Acha que a pandemia e a forma como o governo federal geriu tudo o que ela provocou vai ter uma influência grande no resultado final?

Eu penso que sim, porque depende no que as pessoas têm visto… Eu compreendo que o governo atual tem, realmente, dado ajudas financeiras a muita gente, mas há muitos indivíduos com dificuldades em arranjar apoios e essa era uma forma de garantir que as pessoas continuavam com a vida para a frente, tendo em conta esta situação de pandemia. Eu acho que as pessoas precisam mesmo de apoio enquanto tentam perceber de que forma vão voltar às suas vidas normais, até conseguirem eventualmente estabelecer-se sem esses suportes financeiros.

4. O que espera que aconteça no dia 20 de setembro? Ou seja, na sua opinião quem irá ganhar e em que circunstâncias (maioria/minoria)?

Eu acho que vai ser renhido entre os Liberais e os Conservadores, não considero que haverá uma maioria absoluta para nenhum dos lados.

5. Como será o futuro do Canadá a partir destas eleições?

É tão imprevisível, não tenho ideia… O que a pandemia nos ensinou é que temos que viver um dia de cada vez, sem fazer grandes planos para os dias seguintes e penso que enquanto país, o Canadá vai ter que ir indo e vendo também. Somos um país resiliente, mas não sabemos em que sentido o mundo vai girar daqui para a frente.

Jéssica Cunha, 40 anos - Educadora de Jovens

1. Vai votar nestas eleições federais? Se sim – o que o/a motiva? Porque acha importante o voto? Se não – porque não?

Sim, eu votei. Achou muito importante votar, porque eu trabalho na área de educação, e quem governa pode mudar a minha função e trabalho. Acho que votar é uma obrigação de cada cidadão e super importante. Cada pessoa que vota pode fazer a diferença na escolha do partido que ganha ou perde. O governo é que toma decisão sobre tudo de educação, Centro de Saúde, serviços comunitários, tudo… Então se cada cidadão quer tem uma cidade boa, um país no qual podemos viver, trabalhar e ter acesso a serviços necessários, precisa ir votar.

2. O que pensa desta antecipação das eleições? Acha que o primeiro-ministro agiu corretamente ao provocá-la?

Acho que foi bem pensado, porque estamos numa pandemia e não sabemos o que pode acontecer nos próximos meses, por isso é melhor votar antes, porque novas variantes podem provocar um novo lockdown. Acho que o primeiro-ministro agiu corretamente porque ele sabe que a alternativa podia ser não ter eleições por causa do lockdown ou estar à espera, por isso acho que ele queria dar a todos os cidadãos uma oportunidade de votar e fazer parte de decisões do futuro de nós todos.

3. Acha que a pandemia e a forma como o governo federal geriu tudo o que ela provocou vai ter uma influência grande no resultado final?

Acho que sim, porque a pandemia foi uma surpresa para todos nós, eu acho que há muitas pessoas que agradecem o que o governo fez por todos e pela proteção de todos, mas eu também sei que muitas pessoas não ficam felizes com as decisões do governo federal. Tudo o que o governo federal fez, na minha opinião, foi para o bem de todos e para impedir a transmissão da COVID-19. Mas também sei que muitas pessoas em setores diferentes da cidade não estavam nada bem com as decisões do governo federal. O nosso ponto de vista depende da forma como fomos afetados no nosso dia a dia. Isso vai ter influência no resultado final das eleições, porque vai influenciar na forma como as pessoas votam e qual o partido que acham melhor. Pode mudar o partido a governar por causa do jeito que o governo federal agiu. Espero ansiosamente os resultados da próxima semana.

4. O que espera que aconteça no dia 20 de setembro? Ou seja, na sua opinião quem irá ganhar e em que circunstâncias (maioria/minoria)?

Eu espero que o melhor partido ganhe para o bem de todos, espero que seja o partido que eu votei. Na minha opinião acho que vai haver maioria. Espero, eu rezo para que seja o bem de todos.

5. Como será o futuro do Canadá a partir destas eleições?

Acho que o futuro de Canadá a partir destas eleições vai mudar muito lentamente, mas eu tenho fé que sejam mudanças boas e bem pensadas para todos. Gerir o bem de todos não é fácil, mas é preciso paciência, trabalho e pessoas com os pensamentos no futuro dos país e os cidadãos.

Marco Antonio Pacheco, 56 anos - Administrador

1. Vai votar nestas eleições federais? Se sim – o que o/a motiva? Porque acha importante o voto? Se não – porque não?

Sim, irei votar. É importante votar para depois poder cobrar as ações do governo prometidas antes das eleições. Se não votamos não estamos exercendo nossos deveres como cidadão e perdemos a chance de colocar no poder alguém que vai lutar pelo o que acreditamos ser bom para a vida do país e para nossas vidas. O problema é quando eles prometem, ganham e depois não cumprem com o que prometeram. Mas temos que fazer a nossa parte.

2. O que pensa desta antecipação das eleições? Acha que o primeiro-ministro agiu corretamente ao provocá-la?

Não acho que foi certo antecipar. Na minha visão, largou o barco no meio da tempestade. Acho que foi cômodo fazer isto. Penso que a impressão que dá é que ele não sabe mais o que fazer com esta situação que a pandemia deixou o país e encontrou uma forma de jogar a responsabilidade para outro. Se ganhar, bom para ele, vai continuar fazendo como quiser, se perder, melhor ainda, deixa os problemas causados pela pandemia para o próximo que entrar e se isenta de qualquer decisão mal tomada.

3. Acha que a pandemia e a forma como o governo federal geriu tudo o que ela provocou vai ter uma influência grande no resultado final?

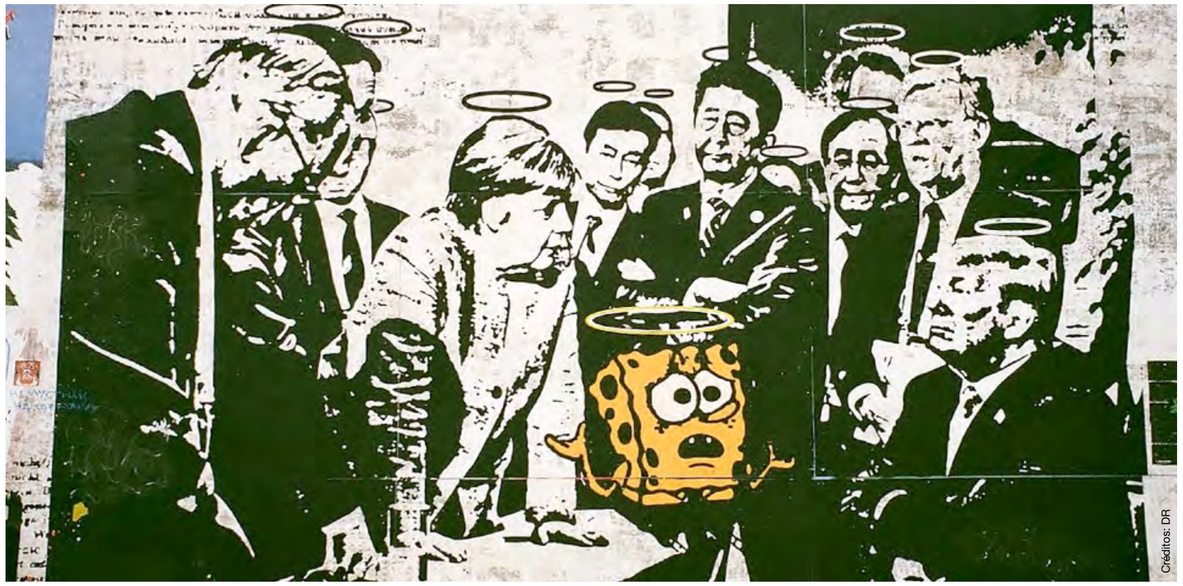
Acredito que sim. Acho que é a oportunidade para as pessoas estudarem bem o perfil de cada candidato, analisar as decisões tomadas pelo primeiro-ministro durante a pandemia e tomar suas próprias conclusões e decisões. O problema é que, infelizmente, muitas pessoas só buscam informações da grande mídia, só veem o que está na frente dos seus olhos, não buscam por mais informações, não pesquisam, acreditam apenas no que a mídia mostra e muitas, mas muitas vezes mesmo, nem sempre é a verdade. Existem muitos interesses atrás de tudo, muitos interesses por trás desta pandemia, e infelizmente a maior parte das pessoas não enxergam isto. Basta se interessar um pouco e fazer uma pesquisa com a mente aberta, e vai ver que estamos sendo mal informados em várias questões, uma delas é sobre as vacinas, tratamentos… Não estão nos contando a verdade, como sempre, a ganância e o poder estão falando mais alto, e a população mundial está pagando um preço muito alto com suas próprias vidas.

4. O que espera que aconteça no dia 20 de setembro? Ou seja, na sua opinião quem irá ganhar e em que circunstâncias (maioria/minoria)?

Espero que a maioria das pessoas acordem. Se isto acontecer, teremos mudanças no poder. Se vão cumprir com o prometido, já é outra questão, pois infelizmente sabemos que depois muitos dos que elegemos já não cumprem o prometido, porém precisamos de mudanças e o mais rápido possível.

5. Como será o futuro do Canadá a partir destas eleições?

Infelizmente é algo que não podemos esperar muito. Não apenas no Canadá, mas no mundo. Mas, na minha opinião, se o candidato que ganhar estiver realmente preocupado em fazer o melhor para o seu povo, se buscar informações de todos os lados do mundo, aprender com os erros e acertos dos outros países ao lidar com esta pandemia, tanto na parte da economia, mas principalmente com a saúde, abrir os olhos para o que realmente está acontecendo e ver que existe sim solução para o que estamos vivendo, teremos um bom futuro pela frente. Agora, se continuarem no mesmo caminho, com o mesmo discurso e buscando as mesmas fontes de informações, não vamos a lugar nenhum e continuaremos a pagar um alto preço.



Créditos: DR

Debt and politics

Post world war two, when the world was looking to rebuild itself, a conference was held in Bretton Woods New Hampshire to hammer out an economic system that would lead to the rebuilding of western economies. The economist at the centre of that conference was a man named John Meynard Keynes, who is arguably the most influential economist of the last 100 years.

Keynesian economics become the framework for how most countries operated and measured economic development. One concept at its core was simple enough to understand: In times of economic expansion, governments should run surpluses to reduce debt, so that in times of economic recession, they can run deficits to stimulate the economy.

Simple in theory, but in practice, the execution of said strategy is at the whims of politicians and by extension, the voters that put them there.

This is why the state of Canadian government spending before Covid left something to be desired. Prior to the global pandemic, most provinces and the federal government were all running deficits. Then the pandemic hit. I don't believe that anyone would argue that the government should have done nothing, but it turned a bad situation worse.

Canada's national debt, which stood at approximately $685 billion is now estimated to be approximately $1.15 trillion and growing. And this does not count the provincial debts which make the situation far worse. Ontario alone is estimated to be at over $400 billion.

To put that into context, the federal debt alone is equal to approximately $30,218 for every man, woman, and child in the country and is now approximately 117% of the Gross National Product. Meaning that even if 100% of all the income generated in Canada was spent to repay the debt, it would take more than a year. And that still doesn't touch the amounts owed by the provinces.

For the record, at the start of the Greek debt crisis, they were at 127%.

So what are our candidates for Prime Minister going to do about all this? The answer is, regardless of who you chose, likely not much for now. The Liberals who oversaw the 10% increase in the national debt over the course of six years, despite a strong economy, have made no promises as to when they will eliminate the deficit, the first step in reducing the debt.

While the Liberals have made no promises, the NDP has promised even less in that area.

As for the Conservatives, they have promised to balance the budget in ten years. Let's be clear about this: that is a pipe dream. We have no idea what a post covid world will look like or when it will stop being a factor altogether. The Conservatives are counting on near uninterrupted economic growth to achieve this goal, and of course winning three elections. Both results are unlikely to go as planned especially given the uncertainty in the world today.

So what will actually happen?

Here is the truth: No one is going to get elected by promising to hand out less money during a global pandemic or tax you more. Unfortunately, the reality is the only way to deal with this problem is to increase revenue (taxes) and decrease spending. And to complicate matters, the problem with both those options is that they both slow economic growth.

Tax reform and spending cuts might not happen right away but they will have to happen in short order. We simply cannot continue to add almost half a billion dollars in debt per day to the total.

Why not? Because if not, debt payments will become a greater burden on the economy. This could make us less of a sound borrower in the eyes of lenders, which could result in a credit rating cut. If that happens the interest rate on new debt will increase making a bad situation worse and has the danger of creating a downward spiral.

This can be fixed, in fact, we as a nation have been in a bad place before. In 1994 debt to gdp hit its previous all-time record high of 95% resulting in the Wall Street Journal calling Canada an "honourary member of the developing world."

We got out of that situation over the next ten years, and we can get out of this one, but one thing is for sure. Whoever gets into office won't have an immediate impact. We are going to be fixing this for a long time to come.

Manuel Luis

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

A Minority Government Once Again

Vincent Black
Opinion

With three days left before election day on Monday, September 20th, it looks like the result could be another minority government. This could come down to a flip of a coin, with the NDP playing a significant role again with just over 20% in the polls. The hard-core supporters will stay with their candidate of choice, but undecided and a soft swing NDP vote could go to the Liberals.

The big questions are where the undecided vote lands?

Unfortunately for Erin O'Toole and the Conservatives, Ontario has been a historically Liberal-leaning province, with fairly well-established voting patterns since the turn of the century. Since 2000 excluding the 2000 federal election, when the Conservative party didn't exist in its current form, there have been six federal elections and five provincial ones. The Liberals have won four out of five provincial elections in Ontario and three out of five federal ones.

Going over all the numbers for this election suggests that, even with a small Liberal lead or loss, the Liberals will still win a large majority of the seats in the GTA due to their vote efficiency. However, if they take a larger lead of high single digits or more, they'll win almost all the seats in this key region. Conversely, a large Liberal loss will result in a huge swing of seats towards the Conservatives and O'Toole becoming the prime minister.

In order for the Conservatives to win most of the seats in the GTA – which they'd need to do if they have any hopes of a majority – the Liberals would have to be losing Ontario by roughly 10 points, a margin that no pollster currently has the Conservatives reaching. Once again, the GTA will be holding the balance of power in this election – and may very well save the Liberals.

Parliament has 338 seats, so in order to win a majority government, a party needs to elect 170 or more MP's. This secures their ability to pass all key measures without needing another party's support and sets up for four years of governing.

When Justin Trudeau went to the polls in hopes of four years of majority reign, another minority outcome would be a blow to Trudeau and potentially his team's desire to see him continue to lead the party. Following the final leaders' debate about what a change in government would mean, he defended calling the election, imploring Canadians to take this as an opportunity to be decisive about who they want shaping the future of Canada suggesting that his vision won't be supported in a minority.

It's starting to look like the NDP soft vote may go to the Liberals, and if Quebec shifts from the Bloc and the Conservatives to endorse the Liberals and Trudeau would form the next government. The one thing about the Liberal party federally is that they know how to win elections. They have an uncanny political nose about the lay of the Canadian landscape.

The front-running federal parties are in a virtual tie, with the latest polling numbers showing the Liberals leading the Conservative Party with a little more than one percent between them. The polls are showing the Liberal Party has 32.2 percent support of Canadians surveyed, closely followed by the Conservatives at 31.2 percent. The NDP is at 18.9 percent, and the People's Party at 6.7 percent support with the Green Party at 3.8 percent. This is shaping up as a close horse race with either party winning by a nose.

If Jagmeet Singh can hold on to his support, he'll effectively deny the Liberals their ability to form a majority government and could even undermine their ability to form a minority government. Also, at 6.7 percent, the PPC is an important factor for the Conservative Party in that those disaffected former Conservative voters may decide to send a message and not vote for their original pick or party.

One other issue that will affect this federal election outcome is the way in which COVID-19 has played havoc with the voters and their ability to get out and vote. On a personal note, most of my family voted in the advance polls this past weekend with no real wait time or issues. But others that I had spoken to have had issues getting into the polls and having to wait for hours before they had a chance to cast their ballots. These types of issues generally tend to favour the Liberals and the NDP, and the Conservative base traditionally does not take well to waiting in line to vote. COVID-19 will play, a significant factor in voter turnout which generally favours the Liberals and the NDP again.

While the election is still too early to call, a majority government is likely no longer in the cards for any party.

Finally, I will go out on a limb and call the Liberals winning a minority government on Monday (20).

Composite illustration featuring Liberal Leader Justin Trudeau, top left, Conservative Party of Canada Leader Erin O'Toole, top centre, Bloc Québécois Leader Yves-François Blanchet, top right, NDP Leader Jagmeet Singh, bottom left, Green Party Leader Annamie Paul, bottom centre, and People's Party of Canada Leader Maxime Bernier. (CBC, Erin O'Toole/Creative Commons, CBC.

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana
Conhecemos **Alfredo Tavares** um dos **figurantes** mais requisitados em **Hollywood**
Vamos à **feira** em **Portomar**, uma das mais antigas e tradicionais de Portugal
Degustamos o casamento dos melhores **vinhos** com a excelência da **gastronomia** no **Flor de Sal Restaurant**
Visitamos o **Afro-Caribbean Farmer's Market** que traz a Toronto as frutas e vegetais do Caribe e de África
Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**
E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**
Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Eleições - votar é um dever de todo o cidadão

Na próxima segunda-feira vote, mas vote bem

Augusto Bandeira
Opinião

Créditos: DR

É já na próxima segunda-feira (20) que todo o cidadão deve exercer o seu voto - estamos a escolher a próxima pessoa que vai gerir os destinos do país, é muito importante escolher a pessoa certa e que faça um trabalho digno, na defesa do bem-estar de todos. Não é fácil escolher um representante da nossa área de um determinado partido quando o líder é fraco e neste momento está a acontecer isso mesmo - temos excelentes representantes, deputados federais, em determinadas áreas, mas o líder do atual partido do governo já deu o que tinha a dar.

Nos últimos tempos desceu de nível de qualidade para um patamar muito baixo, por isso mesmo por muito que custe ao cidadão é melhor escolher outra pessoa que obrigue a que o atual governo não volte ao poder. O país precisa de acordar rápido, não é este o caminho certo. Nos últimos tempos, já antes de sermos atacados pela pandemia, este governo gastava mais do que o que devia, os frutos não são nenhuns e a fatura vai ser paga pelos contribuintes. Nem os nossos bisnetos vão ser capazes de pagar a fatura, imaginem o tempo que vamos pagar impostos acima do devido por culpa de alguém que mais não soube se não esbanjar dinheiro, está na hora de mudar.

Na minha simples opinião o atual governo, com todo o respeito, já não tem condições para continuar a governar, depois de convocar eleições perdeu a credibilidade toda, convocou eleições sem razão para tal, só mesmo para benefício próprio, para mais umas fotos. O mais ingrato é que hoje não sabe nem tem justificação para explicar ao cidadão a razão pela qual convocou eleições - são 610 milhões de despesa, meus caros, que nós vamos pagar! Isto só veio acrescentar mais uns pontos ao péssimo líder que é. Eu nunca fui liberal/socialista, identifico-me mais como social-democrata/conservador, mas mesmo não me identificando já votei neles no passado, por uma razão muito simples: havia liderança com qualidade, porque o que conta é a pessoa. Cada vez mais o símbolo do partido diz pouco, o que conta são as pessoas. Neste momento a escolha, em termos qualitativos, não é muita, mas já chega de levar porrada, vamos dar a oportunidade a outro.

Nos novos tempos um cidadão que se propõe a fazer política precisa de ter perfil político, habilidade para saber gerir e exercer o seu papel, saber conduzir normalmente as questões para que foi eleito. Uma das características mais importantes é ser honesto, ser sincero, verdadeiro – estas características são difíceis de encontrar nos dias de hoje, há que escolher bem para serem exemplo para o futuro. Dificilmente se encontra um político prudente, correto e digno que transmita confiança, que não corrompa a lei, um político com estas características é um político com ética, que é o que falta a muita gente.

Depois não nos podemos esquecer da sabedoria: difícil é também encontrar políticos sábios, com conhecimento e saber colocar em prática, saber como agir, ser equilibrado, sensato e muito determinado. É isto que pode considerar um bom político e hoje não se encontra, por isso mesmo ao votar pense muito bem, vote na pessoa, mas tenha em atenção que é na pessoa de líder do partido que se deve pensar. Ao votar vota para o primeiro-ministro, será melhor colocar as amizades de lado e votar bem é votar para a mudança.

Na próxima segunda (20) vá votar, mas vote com consciência, vote para a mudança.

Bom fim de semana.

PORTUGUESE ROOTS

Marlene Barcelos venceu o prémio de melhor coordenadora de casamentos no Canadá. A luso-canadiana ajuda os casais no dia mais feliz das suas vidas.

Sáb 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Victoria Mahoney, Marketing Director, Marketing + Partnerships at Harmony Marketing about the RedPath Waterfront Trail event. And, meet Adelaide Morgado, a watercolourist from Aveiro, Portugal born in France.

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Fundada em 1824 a Fábrica de Porcelana da Vista Alegre é reconhecida internacionalmente pela qualidade e excelência da sua produção. Situa-se no concelho de Ílhavo. O seu Museu conta a história da produção do vidro e da porcelana através de maravilhosas peças colecionadas ao longo de 170 anos.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos das cerimónias MET Gala & VMA Awards. Revelam-nos ainda quem está no Top 3 do Spotify e mostram-nos alguns dos vídeos mais bizarros da internet.

Sáb 18h

here's the thing...

Bob Richardson, Public Affairs Advisor e Senior Councillor National Public Relations é o convidado desta semana no Here's the Thing. A conversa com Manuel DaCosta teve como tema central a Eleição Federal e as suas consequências.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana falamos da tecnologia aliada à saúde e ao bem-estar. Conheça apps que o vão ajudar a beber mais água, melhorar a qualidade do seu sono, incentivar a fazer exercício e ainda cuidar da sua saúde mental.

Dom 16h

it's SHOWTIME

O bichinho da representação andou adormecido, mas acordou… e ainda bem! É que hoje em dia Alfredo Tavares é um dos figurantes mais requisitados em Hollywood! Natural de Aveiro, Alfredo tem na sua própria vida uma história digna de um filme.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé teremos um pouco do calor do Brasil com a banda Pagode in Toronto. Então, não perca! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

WAR ROOM

Special Edition Warroom Roundtable

An in-depth conversation with Alexander Brown, Chairman of the TDSB, Markus de Domenico, Chris Mammoliti and Giorgio talking politics about the Federal Election and who will win or lose. COVID-19 roll out of back to school and the pit falls that come with students heading back. The panel will also give you their opinions on the upcoming provincial and municipal elections that are slated for next year.

Fri 19h30

GUIA CAMÕES TV WINTV
SUBSCREVA HOJE!
Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Crédito: DR

As "verdades" dos nossos políticos

Deixam muito a desejar...

Cristina Da Costa
Opinião

Muito bom dia e excelente sexta-feira. Mais uma semana volvida e já ultrapassamos metade deste mês que ainda agora começou. Wow. Assim é que nos vamos dando conta da velocidade do tempo, que de meigo não tem tido nada e vai passando como um "relâmpago". Espero-vos bem e saudáveis. Fim de semana de eleições federais. Sim, é isso mesmo.

O nosso primeiro-ministro Justin Trudeau, não sei lá porque carga de trabalhos se lembrou de convocar uma eleição em tempos caóticos, talvez tenha pensado que tudo lhe iria correr bem. Afinal, ele foi tão generoso com os cidadãos comuns e pôs a mão no fundo do bolso financiando tudo e mais alguma coisa, inclusive incentivando a pouca vontade dos mesmos cidadãos regressarem ao trabalho, pois a vida fácil é muito mais fácil, enfim. Voltando ao tema. Creio que se equivocou e fez mal os cálculos. A oposição de Erin O'Toole estava mais do que preparada para retirar o tapete por debaixo dos pés ao Sr. Trudeau.

As plataformas do partido conservador estão no mínimo a deixar os Liberais sem espaço para respirar. As promessas de Justin Trudeau. O tema da pandemia que já "cansa". A vacinação. As mensagens pouco esclarecedoras. O vai e vem de enganos está a cair por terra e o Sr. Trudeau quase que anda a "nadar" em seco. Tem sido apupado em várias aparições públicas, e muitas das quais foram inclusive canceladas devido à pouca segurança oferecida nos locais.

O 'Toole a ganhar terreno a passos largos. Com uma mensagem mais segura. Embora nós saibamos de antemão que é tão má ou pior do que a de Justin Trudeau. Contudo, alguém tem de ganhar. A abstenção ao voto é capaz de ser a mais elevada dos últimos tempos. A aproximação dos NDP de Jagmeet Singh é provável, com o partido conservador também ele enquanto líder a prometer mundos e fundos, melhores condições de vida, aumentos salariais, Day Care, proteção de empregos, mais "affordable housing ", menos racismo. Maior igualdade. Etc. Etc. Mais do mesmo. As plataformas são praticamente IDÊNTICAS. Diferem apenas na forma como são fraseadas. Não se esqueça que os políticos "leem todos os mesmos livros" e falam todos e sem exceção, uns com os outros.

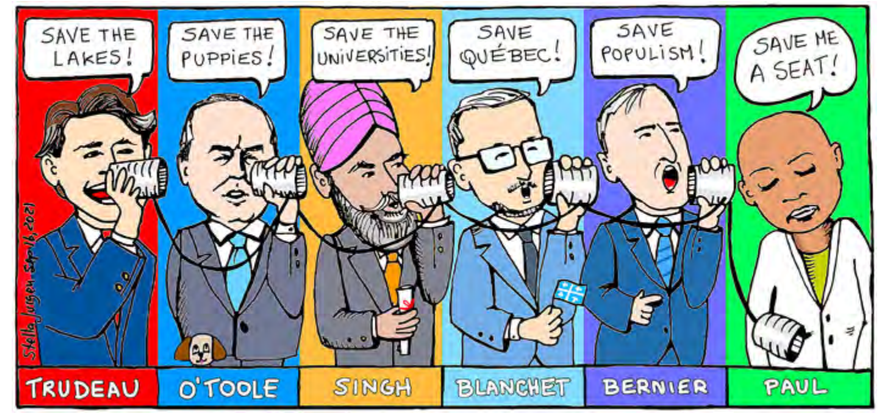
É o que é, e vale o que vale.

Exerça o seu direito de voto e, se puder, escute-nos hoje pelas 6 horas da tarde - horas de Toronto - em mais um RoundTable na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da nossa rádio. Conto consigo.

Tema de capa: Eleições Federais. A falar e que a gente se entende. Fique bem e até já,

Cristina

Editorial → English version



Hollow Elections

As we prepare to go to the polls and vote on September 20, 2021, many are suggesting that these elections are about nothing because it was unnecessary. Assessing the various parties platforms, it would appear that the proposed programs are based on the concept that politicians know what's best for us and we should embrace the baloney they attempt to force feed us.

Surely politicians are out of touch with Canadians. How else could an election be called in the midst of a pandemic simply for the purpose of acquiring additional power by the Liberals? The mishmash of political parties campaigning with their myriad of messages consisting of intertwined policies provide little choice to the voter. There is little difference between parties and their main purpose for existence is not of servitude to Canadians but to enhance personal agendas, solidification of power and influence. How sad that the political system has reached this low point. Look at what Canada has become, starting with the permeation of fear from populist-phobia, which creates an irrational fear and hatred of populist protestors. The continuing protests by Canadians against vaccines and other perceived infringements on their rights as citizens has Trudeau describing the offenders as thugs, angry extremists, ruthless, among other names.

Yet these are normal Canadians that while misguided, deserve to be respected as citizens of this country. The fact they choose a method of protest which is unacceptable and their refusal to vaccinate infringes on the rights of those who choose to follow medical advice should be treated with compassion for the ignorance they have adopted. For the privileged Trudeau to paint Canadians in this manner, encourages dissent in many other forms and further protestations. When 50 churches were burned to the ground this past summer, the criminals were whitewashed and the reference to the crimes by those in power were that it was "understandable". This is where our country is where political leaders are promoting a false narrative of reconciliation which shows how out of touch they are with the common citizen. We need to do things differently at this stage in time and we cannot continue to reward the prime minister for past bad behaviour. Sunny ways have turned to cloudy weather with the federal debt reaching $ 659 billion with $ 650 million more being spent on this unwanted election. If the platform of any of the leaders is adopted, the debt will reach $ 700 billion. Who will be responsible to pay back this debt? You and generations to come. A politician is the smartest person in the room when the room is empty, but he always knows what's best for us.

Voters face the prospect of another minority government with another election in 2 years. Trudeau is likely to succeed in retaining minority power because conservatism in Canada's urban centers has not been embraced. This exercise in democracy could have waited but the political arrogance of political operatives couldn't care less about the voter.

Regardless of who wins, the Canadian populace will not be well served, and we should be concerned. Portuguese-Canadians do not get out to vote in sufficient numbers to ensure that politicians pay attention to our issues as a community. It's time to reverse the trend and for candidates to prepare to run in the next election.

Please exercise your right to vote but inform yourself about who best represents your vision for this country. Please vote. Be well.

Manuel DaCosta/MS

OPINIÃO

Uma semana angustiante!

Créditos: DR

Luis Barreira
Opinion

A última semana foi para os portugueses, e não só, uma semana triste e de dramáticas recordações.

Faleceu um dos mais acarinhados ex-Presidentes da nossa República, que exerceu essas funções durante 10 anos (1996-2006). Um notável humanista, inteligente e culto, íntegro e corajoso na defesa das suas convicções, simpático, cordial e de gentil trato para com toda a gente porque, segundo ele, "nenhum português é dispensável".

Sucedendo a Mário Soares na chefia do Estado e num período de difícil transição da sociedade portuguesa, Sampaio, esse lutador pela liberdade e democracia desde o seu período académico contra o regime salazarista, desempenhou ao longo da sua vida funções de grande responsabilidade e mérito, onde se destaca o ter sido presidente da Câmara Municipal de Lisboa (1990-1995), secretário-geral do Partido Socialista (1989-1992) e, mais recentemente, a 1 de abril de 2007, Alto Representante para a Aliança das Civilizações, onde deixou bem expressa a sua marca de solidariedade para com outros povos em dificuldades como, muito antes, já o havia feito por Timor-Leste.

Ao longo da minha vida cruzei-me algumas vezes com este notável personagem por quem, desde os tempos do há muito extinto Movimento da Esquerda Socialista (MES), que conglomerava gente de várias sensibilidades democratas e onde Jorge Sampaio foi um dos fundadores em 1974, até ao tempo em que já era Chefe de Estado, senti sempre uma admiração. Por ser um homem culto e disponível para pensar no futuro de Portugal e dos portugueses, mesmo que isso lhe custasse algumas arrelias políticas ao longo do seu trajeto, (tão bem dissipadas agora nos discursos e comentários fúnebres após a sua morte...).

E foi pelo apreço que lhe dedicava e pela circunstância de estar perante um político excecional, no seu ambiente mais sumptuoso, que senti o coração apertado quando, há uns anos, entrei no Palácio de Belém para o entrevistar. No entanto, todos os meus receios se desvaneceram quando, após a admissão protocolar, fui recebido por um homem simples em mangas de camisa, de cabelo alaranjado e óculos na ponta do nariz, que me disparou com um sorriso nos lábios: "Então diga lá o que me quer perguntar"!

Sampaio, mesmo sendo Presidente, era a mesma pessoa afável por quem eu nutria grande simpatia e, na altura, desinibiu-me para que eu o questionasse com algumas perguntas, mesmo aquelas mais difíceis sobre aspetos do seu percurso político, às quais ele respondeu de forma metódica e convicta, demonstrando estar à vontade com todos os dossiers e querer continuar a esclarecer a opinião pública sobre os seus atos, conseguindo manter a entrevista num tom de cordialidade e gentileza para comigo.

Era assim Jorge Sampaio, um homem de coração aberto, mas igualmente impetuoso e firme quando se tratava de defender as causas em que acreditava.

As cerimónias fúnebres de Jorge Sampaio com honras de Estado e aplaudidas por todas as forças políticas nacionais e a população que lhe prestou homenagem, decorreram no passado domingo (12) e os três dias de luto nacional terminaram esta segunda-feira (13).

Sampaio ficará para a história de Portugal como um dos mais prestigiados Presidentes da nossa República!

Um outro acontecimento que marcou tristemente a passada semana foi a comovedora recordação dos 20 anos passados sobre o brutal ataque terrorista às Torres Gémeas, em Nova Iorque e ao Pentágono, em Washington.

Cerca de 3.300 pessoas faleceram ou foram dadas como desaparecidas naquele horrível e sangrento dia 11 de setembro de 2001, que ensombrou drasticamente quaisquer esforços de aproximação à paz mundial, gerando uma onda de revolta e vingança contra os seus autores e, por arrasto, contra uma região infestada de agentes bárbaros da Al-Qaeda, de grupos fundamentalistas islâmicos e países que lhes deram apoio.

Rever as imagens televisivas da destruição das Torres Gémeas, perante o espanto dos nova-iorquinos, (que inicialmente consideravam inverosímil um ataque terrorista contra o coração dos EUA), o pânico dos milhares de pessoas que se encontravam no seu interior, os seus telefonemas aflitivos e todos aqueles que, desesperados, saltavam das janelas para morrer na rua foi, mais uma vez, um espectáculo horroroso que, associado a tantos outros ataques havidos em solo europeu, nos deixou ainda mais conscientes das ameaças e perigos que as nossas sociedades atravessam, por parte de todo o tipo de pérfidos executores da maldade humana, em nome de um culto impiedoso. Sobretudo porque, embora se manifestem por causas externas às nossas próprias sociedades ocidentais, muitos deles fazem parte das nossas próprias sociedades.

Em nome da liberdade e da democracia não queremos que as nossas sociedades se transformem em sociedades policiais, mas não podemos deixar de estar vigilantes e dispostos a sancionar o "deixa andar" das nossas estruturas de segurança, como o caso que aconteceu recentemente em Lisboa, com a detenção de dois iraquianos suspeitos de pertencerem ao Daesh, que vieram infiltrados num grupo de refugiados que veio da Grécia. Residiam há quatro anos em Portugal e há anos que eram investigados pela Unidade Nacional Contra Terrorismo da Polícia Judiciária, preparando-se para sair do país. E tudo isto depois de, há já algum tempo, um deles já ter estado num convívio, onde foi fotografado ao lado do António Costa, Marcelo Rebelo de Sousa e um grupo de embaixadores da União Europeia, sem que estes soubessem de quem se tratava.

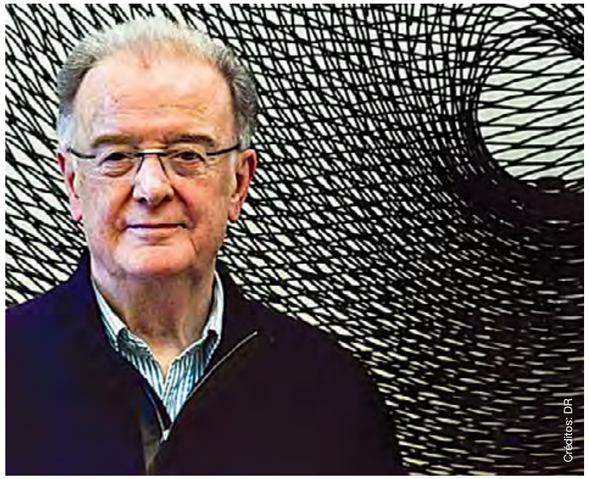
Sei que somos um país de "brandos costumes" o que, só por si, não me lesa o amor que lhe dedico, mas não gostaria que fossemos conhecidos por um país de "débeis mentais", dispostos a colocar em causa a segurança dos nossos representantes e do nosso povo, em nome (eventualmente...) de uma qualquer burocracia, de uma estúpida ciumeira ou conflitualidade entre as nossas forças de segurança.

Assim não dá!

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

São lágrimas de Portugal

Desde sempre ou desde nunca para sempre ou não: brilha.
Uma pequenina luz, Jorge de Sena



Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

Por muitos que fossem os assuntos que esta semana me aflorassem à mente, um deles era prioritário, não podendo deixar de ser tema desta edição - a perda de Jorge Sampaio. Numa unanimidade sincera de testemunhos, representava a figura do homem decente, íntegro e de um irrepreensível comportamento ético.

O país viveu o passado fim de semana colado à televisão, assim que se soube da sua morte. Todos os canais, incluindo os generalistas (no alinhamento dos telejornais), passavam imagens de arquivo que percorriam toda a sua vida de cidadão interventivo, desde as lutas académicas, em jovem, até à Presidência da República.

Costuma ficar por aqui, no remanso das mordomias que o cargo lhes atribui, a vida de quem exerceu o mais alto cargo da nação, pese embora uma ou outra esporádica intervenção pública. Não foi o caso de Jorge Sampaio, que, atento ao mundo, se recusou a viver nesta bolha de conforto. Em 2006, foi o enviado especial do Secretário-Geral da ONU, para a luta conta a tuberculose, e, em 2007, Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações. No ano académico de 2013/2014, criou a Plataforma Global de assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios e, já hospitalizado, ainda escreveu um artigo a sugerir um programa idêntico para as jovens afegãs, as mais recentes vítimas da situação naquele país.

Em consonância com o protocolo, teve direito a funeral de estado, revestido da maior sobriedade a pedido da família. A cerimónia ficou marcada por três comoventes momentos: a canção "Ai Timor", pelo Coro da Escola Portuguesa de Dili; os testemunhos intimistas dos fihos Vera e André; o poema "Uma pequenina luz", de Jorge de Sena, dito por Maria do Céu Guerra, na sua emotiva e inconfundível voz, em que cada palavra se ajustava ao momento e ao homem de quem nos despedíamos.

Eu estava em Toronto, quando Jorge Sampaio fez a sua visita de Estado ao Canadá. Como homem de emoções, era sabido que chorava em público, sem disso se envergonhar. Por isso lhe dediquei uma crónica, a que dei o título "São Lágrimas de Portugal". Dela, retiro este excerto:

"Para além destas diferenças, outra havia que, com frequência, martelava os meus ouvidos de criança: "um homem nunca chora". Habituei-me a ouvi-la e a aceitá-la como mais um marco que estabelecia as diferenças entre os sexos. No fundo, sentia-me feliz por me ser dada a possibilidade de chorar e tinha pena dos meninos que o não podiam fazer, mesmo quando se aleijavam nas correrias e tropeções que os grandes espaços de África nos ofereciam. (...) Quantas vezes a saliva, amassada com poeira, limpou os arranhões da cara, dos braços e das pernas. (...) Quando as feridas eram mais profundas, das faces dos meninos rolavam lágrimas de dor, redondas como os círculos do mundo em que brincávamos. Logo, algum dizia: "um homem não chora, pá"!

Foram anos consecutivos a ouvir isto, como se chorar fosse uma vergonha, uma fraqueza (...). Quiseram banir o choro - apodando-o de coisa lamecha -, e atiraram-no para longe dos olhares públicos. Treinaram-nos a controlar emoções e a encurralá-las na garganta, que é o sítio onde mais queima e o sofrimento é maior. (...)

Tantos anos de pedagogia de contenção desfizeram-se em segundos e o mito ruiu porque, afinal, "os homens também choram", quando numa lágrima se chora o universo de um povo. (...) No High Park, frente ao padrão, chorou o pioneiro e chorou o mais alto representante da nação, o Presidente Jorge Sampaio. Nós assistimos e chorámos também (...) para, como dizia o poeta, serem lágrimas de Portugal."

Hoje, continuam a ser lágrimas de Portugal aquelas que, em sua homenagem, foram vertidas nos espaços da nossa diáspora que ele tanto soube acarinhar.

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta e Vince Nigro

Tema da semana:
Eleições Federais:
O que se pode esperar do futuro?
Como ficará o país se for eleito um novo governo minoritário (Conservador ou Liberal)?

sexta-feira às **18h**
Camõesradio CAMÕESTV

COMUNIDADE

Créditos: Carmo Monteiro

O Torneio de Golfe da LCCS já passou a "fronteira" da comunidade portuguesa!

O 13º Torneio de Golfe da Luso Canadian Charitable Society (LCCS) realizou-se no dia 10 de setembro e por tradição teve lugar no Lionhead Golf and Conference Centre, em Brampton. A pandemia impediu que o torneio se tivesse concretizado no ano passado, porém depois de um ano de interregno - e apesar das restrições de segurança e sanitárias impostas pelo governo – voltou-se ao campo de golfe e repetiu-se o que já vem sendo habitual - bater o recorde de participantes.

Os dois campos de golfe disponíveis, Legends e Masters, estiveram esgotados com a participação de 100 grupos. Visivelmente satisfeito e feliz, Jack Prazeres, presidente da LCCS contou ao Milénio Stadium que "esteve tudo impecável e correu bem! Também foi muito bom voltar a ver a cara das pessoas ao fim de dois anos! O torneio começou cedo, com o céu azul e muito sol. Tivemos um dia muito cheio, que começou às 7:30 da manhã. (...) A comida e a companhia são boas e tudo correu bem e os participantes estão contentes". Este torneio tem como objetivo angariar fundos que se destinam às três casas que fazem parte da instituição e que graças à generosidade dos patrocinadores, em 2019, bateu o recorde ao chegar aos $200,000.00.

Segundo Jack Prazeres, o valor da 13ª. edição ainda não estava apurado porque "a organização deste ano é muito diferente e nem vamos ter o jantar nem os leilões, etc., contudo, acho que vamos angariar um montante que se calhar não vai bater o recorde, mas que andará lá perto! Como podes ver, ainda temos muitas pessoas a fazer doações porque sabem que não vai haver o famoso jantar de marisco no PCCM.".

Sobre as dificuldades encontradas na organização do torneio, o presidente da LCCS foi imperativo: "até se torna mais fácil! Só é pena não podermos ainda ter o jantar de marisco - que faz parte da tradição do nosso torneio -, onde os participantes, a maioria empresários, podem confraternizar e fazer networking. Cada equipa faz um Tee-off a cada 10 minutos, o que nos impede de estar todos juntos no mesmo sítio, mas, por outro lado, também não é um dia tão cansativo porque nos anos anteriores começávamos às 7:00 da manhã e acabávamos à meia-noite. Este ano vamos acabar por volta das 7:00 da tarde - o que é bom para a nossa equipa que não tem que trabalhar 18 horas e, portanto, desta forma o torneio tem vantagens e desvantagens!". "A LCCS já ultrapassou a "fronteira" da comunidade portuguesa da GTA, tanto que a presença da Polícia de Peel também se fez notar ao comparecer de mota e de carro para dar o seu apoio.

Entre os doadores, houve uma empresa que se destacou ao enviar uns "cabeçudos" que servem para proteger a cabeça dos tacos de golfe, tivemos a presença de uma equipa da TSN com o Paul Mckenzie e outras personalidades da TSN e empresas que vieram de Montreal, acho que é sinal que este torneio é bem organizado" destacou Jack Prazeres. Mesmo com o desconfinamento e o levantamento paulatino das restrições impostas pelo governo, até ao final do ano não haverá mais nenhum evento oficial de angariação de fundos, assim sendo, a Gala Anual que habitualmente se realiza em outubro ficará para 2022. Porém, quem quiser fazer doações basta entrar em contacto com qualquer uma das três instituições e deixar o seu contributo, pois como Jack Prazeres menciona repetidamente "todos os cêntimos ajudam e se toda a gente desse $1.00 seria muito mais fácil! Não é fácil segurar estas três casas, que já têm um orçamento considerável."

A Viana Roofing & Sheet Metal também participou com uma equipa e ao Milénio Stadium o vice-presidente da companhia de construção, Martin DaCosta, realçou que "a LCCS é muito importante para a comunidade pois, como sabe, ajuda pessoas com necessidades especiais e nós estamos sempre disponíveis para colaborar (...) e é um motivo de orgulho trabalhar numa empresa que apoia causas nobres como esta. Tentamos ajudar e estar envolvidos em várias instituições de caridade, sempre que possível, mas esta é uma das mais importantes porque ajuda a comunidade portuguesa."

Para finalizar, o presidente da LCCS fez questão de deixar um abraço e o seu agradecimento a todos os participantes presentes e à equipa da MDC Media Group, pelo apoio e divulgação dos eventos. Com o sentido de missão cumprida, agradecemos o reconhecimento.

Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Brampton

15º aniversário da festa e homenagem ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

A Igreja Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima na cidade de Brampton realizou, entre os dias 10 a 13 de setembro, a festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que contou com a presença do convidado vindo da ilha de São Miguel, Açores, Cónego Adriano Borges, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.

Devido a restrições de saúde pública, provocadas pelo vírus SARS-CoV 2 e à doença que gera – Covid 19 –, espelhadas no decreto-lei das autoridades de saúde da cidade e da Província de Ontário, a capacidade de paroquianos na igreja teve o limite de 30% e foi obrigatório o uso de máscaras tanto dentro da igreja, como também no parque onde aconteceram os festejos. O programa das festividades começou de 1 a 9 de setembro, com as novenas ao Senhor Santo Cristo.

Na sexta-feira, dia 10 de setembro, foi celebrada missa dos doentes pelo Cónego Adriano Borges, pelas 7 horas da noite. Na sua pregação, tocou no passado onde as pessoas confiavam umas nas outras, não havia desconfianças entre vizinhos, apesar das dificuldades que se viviam nos Açores. Hoje em dia todo o mundo mudou, e esperamos por um futuro melhor, porque vivemos numa pandemia e o vírus veio para ficar. Já aconteceu no passado, e temos que aprender a conviver com esta crise. As nossas orações vão para o Senhor, porque o futuro a Deus pertence. Não sabemos quando isto vai acabar. Em tempo normal esta igreja estaria repleta de gente, mas hoje somos tão poucos... mas não podemos desanimar e esperamos pelo normal, para o ano se Deus quiser.

No final da missa foi então tempo de se inaugurar a iluminação na fachada da igreja, e depois houve vigília e exposição do Santíssimo Sacramento, toda a noite, pelos grupos ministeriais da paróquia. A vigília terminou no sábado (11) com a chegada, pelas 7 horas da manhã, dos Romeiros com celebração da Santa Missa.

Neste mesmo dia, 11 de setembro, pelas 4 horas da tarde, realizou-se a procissão da Mudança da Imagem ao redor do parque da igreja, acompanhada pela filarmónica Lira Portuguesa de Brampton, seguindo-se missa campal, presidida pelo Cónego Adriano Borges, convidado para as cerimónias religiosas. Durante a pregação o Cónego Adriano Borges, tocou no mal que vai por este mundo fora, relembrando o aniversário do 11 de setembro, em que os terroristas talibãs abateram as Torres Gémeas de Nova Iorque nos Estados Unidos da América, matando mais de duas mil pessoas inocentes, que não voltaram mais para as suas famílias. Como também focou a violência doméstica contra as mulheres que tantas mortes tem provocado em Portugal, e ainda o abandono dos idosos da nossa sociedade, deixados ao desprezo, muitos pelas próprias famílias. O Cónego ainda falou do desperdício de toneladas de alimentos que são deitados fora, com milhares de crianças a morrerem de fome, todos os dias, em números assustadores. Assim vai o nosso mundo. Apesar do forte vento que se fazia sentir, também pode ser ventos de mudança para melhor. Assim esperamos. No final da eucaristia a imagem do ''Ecce Homo'' recolheu à igreja acompanhado pela filarmónica ao som do hino do Senhor Santo Cristo.

No domingo dia 12 de setembro, realizou-se pelas 11h30 da manhã a procissão ao redor do parque da igreja, seguindo-se depois a missa campal na parte de trás da igreja, que foi presidida pelo Bispo de Toronto, Ivan Camilleri, com pregação em língua portuguesa, cedida pelo Bispo ao convidado dos Açores, Cónego Adriano Borges, o que fez todo o sentido, porque as centenas dos paroquianos devotos do S.S. Cristo são de origem portuguesa, oriundos da ilha do Arcanjo. No final da missa houve os respetivos agradecimentos pela participação de todos nesta festa religiosa, pelo presidente Guido Pacheco, como também o presidente da Câmara Municipal de Brampton, Patrick Brown, que entregou uma placa de comemoração dos 15 anos dos festejos ao Pe. Andrzej Chilmon, citando que os portugueses oriundos dos Açores trouxeram esta riqueza religiosa e cultural para a nossa cidade de Brampton. Outros membros do governo e vereadores da Câmara Municipal marcaram presença, como os vereadores luso-canadianos Martin Medeiros e Paul Vicente, entre outros.

No decorrer da tarde de domingo (12) das 3 às 5 horas da tarde, a venerável imagem do Senhor Santo Cristo ficou exposta no seu andor, onde aconteceu um ''Drive-by'' com a passagem de veículos, promessas e peregrinos que decidiram prestar homenagem ao ''Ecco Homo''. Logo a seguir a imagem do Senhor Santo Cristo foi transladada para a igreja acompanhada pela filarmónica de Brampton, ao som do hino, para ficar exposta toda a semana no seu andor, para que todos os devotos a possam visitar.

Na segunda-feira, dia 13, foi o fecho das cerimónias religiosas deste ano, com missa de Ação de Graças.

Apesar de ainda estamos a viver este tempo de pandemia, o presidente comissão de festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres de Brampton, Guido Pacheco, e toda a sua comitiva estão de parabéns pelo trabalho realizado, como também o Rev. Padre Andrzj Chilmon, responsável da igreja de N.S. Fátima.

Bem Hajam!

Texto e fotos de: João G. Silva

Continuing Education: International Languages

TDSB Saturday Credit Course 2021-2022

Earn a high school credit and learn a new language!

Classes are held **Saturday mornings 9:00am - 12:15pm** and run **October 2021 - June 2022**

All classes are ONLINE

Open to active high school students (use E-REG to register)

Please note...

Registration is open now and closes October 1.
First day of class is October 16, 2021

To see a list of courses AND to sign up on e-reg use the links below or visit www.creditprograms.ca

For more info or to register visit www.creditprograms.ca.

LOCAL

22 de setembro

Passaporte de vacinação entra em vigor em Ontário

A partir da próxima quarta-feira (22 de setembro) os moradores de Ontário precisarão apresentar um documento que mostre que estão totalmente vacinados contra a Covid-19 se quiserem frequentar uma série de lugares que oferecem serviços não essenciais. O chamado passaporte de vacinação será a nova realidade adotada temporariamente. Segundo as autoridades de saúde o objetivo é diminuir os casos de transmissão do vírus e permitir que novos confinamentos não encerrem as portas de diferentes estabelecimentos comerciais e empresas, tal como vimos acontecer há meses.

Desta forma, Ontário passa a ser a quarta província a implementar essa medida, depois de muitos apelos de especialistas em saúde, diferentes setores empresariais e até mesmo o incentivo do Primeiro-Ministro que ofereceu verbas federais para que cada província adotasse seu próprio modelo. O Premier da província, Doug Ford, que num primeiro momento se mostrava contrário à adoção de um certificado de vacinação, porque ele considerava que iria "separar a sociedade", acabou vencido pela velocidade de transmissão e agressividade da variante delta, responsável pela quarta onda da pandemia, e que pressiona o sistema de saúde a funcionar no seu limite, mais uma vez.

Num primeiro momento, os moradores de Ontário vão precisar mostrar o seu recibo de imunização impresso, juntamente com um documento de identificação emitido pelo governo, entre eles: certidão de nascimento, cartão de cidadania, carteira de motorista ou de identidade/indígena, passaporte ou carteira de residente permanente. Serão aceitos documentos de identidade vencidos. Se o nome e a data de nascimento na identidade do usuário e no certificado de vacina não corresponderem, o indivíduo não terá o acesso permitido. As pessoas precisam mostrar que receberam as duas vacinas há 14 dias no mínimo.

O cenário é outro a partir de 22 de outubro, quando o governo planeja lançar um certificado digital, desenvolvido pela sua própria equipe, que terá um código QR único que comprove a imunização do indivíduo. Para os estabelecimentos comerciais será disponibilizado, gratuitamente, um aplicativo que fará a leitura desses códigos para permitir a entrada dos clientes nos diferentes recintos. A garantia é de que nenhum tipo de informação pessoal será fornecido às empresas, que terão acesso apenas as palavras "sim" ou "não" junto com o nome do portador do código único.

Em relação às exceções, além das crianças menores de 12 anos, que ainda não têm vacina disponível no mercado, estão isentos de apresentar o passaporte aqueles que tenham atestados médicos por apresentaram ou alergia aos ingredientes da vacina Covid-19 ou terem tido sintomas de miocardite ou pericardite, doenças inflamatórias do coração, depois da primeira dose. Em algumas situações, como comparecer em funerais ou casamentos, também existem exceções aos não-vacinados.

Pessoas não-vacinadas não terão a opção de apresentarem testes negativos a Covid-19 para ter acesso a serviços ou estabelecimentos onde o certificado é exigido.

Numa conferência de imprensa realizada nessa semana (14 de setembro), representantes do governo esclareceram dúvidas sobre os locais onde o documento será ou não exigido e anunciaram que oficiais provinciais já começaram a visitar empresas e organizações para aumentar a conscientização e esclarecer dúvidas relacionadas ao programa. Para pessoas e empresas que não cumpram as regras as multas podem variar entre $750 e $1,000.

Confira abaixo a lista de lugares onde você precisará mostrar seu passaporte de vacinação, os lugares que estão isentos dessa regra e as exceções.

Lizandra Ongaratto/MS

Como obter a prova de vacinação

Os moradores de Ontário podem acessar um certificado de vacina em PDF com as informações necessárias para provar que estão totalmente vacinados em http://covid19.ontariohealth.ca.

Onde será OBRIGATÓRIA a apresentação do passaporte de vacinação:

- Restaurantes e bares (excluindo esplanadas, pedidos de entrega e take-away)
- Boates, incluindo áreas ao ar livre
- Espaços para reuniões e eventos como salões de banquetes e centros de convenções
- Instalações desportivas e de fitness e ginásios, com exceção dos desportos recreativos juvenis
- Eventos esportivos
- Casinos, salas de bingo e estabelecimentos de jogos
- Concertos, festivais de música, teatros e cinemas
- Clubes de striptease, saunas e clubes de sexo
- Locais de corrida
- Áreas internas de parques aquáticos
- Áreas de TV comercial, onde o público presente no estúdio será tratado como um patrocinador que deve ser totalmente vacinado

Locais em que você NÃO precisa apresentar o passaporte

- Para ter acesso a cuidados médicos
- Mercearias e farmácias
- Votar nas eleições federais
- Ambientes ao ar livre, incluindo esplanadas, com exceção de espaços ao ar livre de discotecas
- Serviços de take-away e entrega em restaurantes e bares
- Lojas de varejo
- Salões de beleza e barbearias
- Bancos
- Igrejas e cultos religiosos
- Para acessar uma área externa que só pode ser acessada por meio de uma rota interna

Exceções (para quem não tem vacina)

Jovens menores de 18 anos que entrem em um ginásio ou centro recreativo para participar ativamente de um evento desportivo organizado

De 22 de setembro a 12 de outubro, um teste negativo feito com antecedência de 48 horas permitirá que uma pessoa entre, se não estiver totalmente vacinada, para assistir casamentos ou funerais. Depois desse prazo, o comprovante de vacinação não será necessário para comparecer a uma cerimônia de casamento ou funeral, mas será necessário se a pessoa participar da recepção.

Toronto espalha corações vermelhos pela cidade

Créditos: DR

O município de Toronto lançou uma campanha para atrair turistas e para recuperar a economia. Os corações vermelhos em grande escala vão estar dispersos por diferentes áreas da cidade e a campanha chama-se ShowLoveTO.

Cerca de 29 bairros vão ter corações criados por artistas de Toronto e a ideia é que dois ou três deles tenham corações iluminados ao mesmo tempo. Todas as semanas durante três meses os locais vão mudar. Para já pode ver os corações na Greenholme Junior Middle School em Etobicoke North; na Biblioteca de Parkdale e no Lawrence Heights Community Centre em Eglinton-Lawrence.

As esculturas vão estar ao ar livre para permitir distanciamento físico e as luzes vão estar ligadas entre as 19:45 e as 22:45 horas. O projeto ShowLoveTO encoraja os habitantes a mostrarem amor pela sua cidade, a comprar localmente e a usufruir de refeições nos restaurantes.

O programa foi produzido pela autarquia, mas conta com o apoio da American Express e da Destination Toronto.

Joana Leal/MS

Ponte pedestre coberta de Pickering entrou para o Guinness

Créditos: DR

A icónica ponte pedonal de Pickering entrou no livro de recordes do Guinness e é agora oficialmente a maior ponte pedonal coberta do mundo. A ponte que atravessa a autoestrada 401 custou $38 milhões e tornou-se num marco da cidade que fica a leste de Toronto.

A ponte mede 250 metros de comprimento e segundo a Metrolinx o processo de reconhecimento levou mais de um ano a concluir. A ponte atravessa a maior autoestrada da América do Norte e tem uma arquitetura única. O projeto ficou concluído em 2018 e é considerado um feito de engenharia porque atravessa 14 vias rodoviárias, seis vias-férreas e uma estrada da cidade. A estrutura liga a estação de comboios Go de Pickering, no sul, ao centro da cidade, inclusive ao campus universitário. Para o presidente da Câmara Municipal de Pickering, Dave Ryan, o objetivo foi ligar com esta ponte a cidade ao mundo. A ponte foi criada pela primeira vez em 1993 e levou vários anos até que ficasse concluída.

Durante a noite a ponte é iluminada por 300 luzes LED que destacam ainda mais a arquitetura única da ponte pedonal coberta de Pickering. Mas não é a primeira vez que esta pérola arquitetónica da GTA é galardoada. Em 2019 a ponte já tinha vencido o prémio de desenho urbano da cidade de Pickering e o prémio global de melhores projetos na categoria túnel/ponte da Engineering News.

Joana Leal/MS

CANADÁ

Créditos: DR

Aumento de casos leva Alberta a lançar programa de prova de vacinação

O Premier de Alberta, Jason Kenney introduziu esta quarta-feira (15) medidas mais rigorosas para combater a transmissão da COVID-19. O Premier pediu desculpa à população pela forma como o seu governo lidou com a pandemia.

As medidas incluem apresentação de prova de vacinação ou de teste negativo à COVID-19 sempre que alguém precise de usar determinados serviços. Jason Kenney disse ainda que aliviou as restrições porque parecia a decisão certa a tomar quando as taxas de vacinação aumentaram, mas o reaparecimento de mais casos de COVID-19 fez com que o Premier assumisse que estava errado e por isso pediu desculpa.

A província declarou estado de emergência e está a tomar medidas para evitar que o serviço de saúde colapse. O Premier diz que agora é preciso libertar os hospitais, reduzir a transmissão através da limitação de contatos com outras pessoas e aumentar o número de pessoas vacinadas. Kenney explicou que sem medidas extra os hospitais de Alberta podem ficar sem pessoal e sem camas nos cuidados intensivos nos próximos 10 dias. Alberta tem agora mais de 18.000 casos ativos e é a província canadiana com mais casos. Na terça-feira (14) mais de 870 pessoas estavam nos hospitais de Alberta com a doença e mais de 200 estavam nos cuidados intensivos. Ontário, que tem três vezes mais população do que Alberta, tinha na terça-feira (14) cerca de 346 pessoas hospitalizadas e 188 estavam nos cuidados intensivos.

CBC/MS

Diminuição da procura faz com que preço da madeira desça

Créditos: DR

Os proprietários que resistiram ao impulso de remodelar as suas casas durante os 18 meses de pandemia podem encontrar agora a sua oportunidade porque os preços da madeira que registaram subidas históricas na primavera voltaram a cair.

Segundo o proprietário de uma empresa de transformação de madeira localizada em Oshawa, Ontário, nas últimas semanas os preços caíram e um pedaço de madeira que em junho custava $12,65 agora custa $3,95. O proprietário mostrou-se surpreendido que os preços se tenham mantido elevados durante tanto tempo e diz que quem esperou vai poupar muito.

A pandemia fez com que as pessoas passassem mais tempo em casa e optassem por remodelar as suas habitações. Com o aumento da procura a madeira atingiu preços três vezes mais elevados do que o normal. A procura fez com que alguns clientes fizessem reservas com meses de antecedência e até fez com que os roubos de madeira disparassem na América do Norte.

Agora os retalhistas estão a tentar livrar-se da madeira que compraram a preços elevados. Para a presidente da Western Retail Lumber Association, a associação que representa a venda a retalho de madeira na zona ocidental do Canadá, a bolha pandémica rebentou com a chegada do verão. Com as temperaturas altas as pessoas começaram a viajar mais e dedicaram menos tempo a remodelações.

CBC/MS

Goodbye Pfizer, hello Comirnaty: Top COVID-19 vaccines given brand names in Canada

Canada will still receive vials labelled Pfizier-BioNTech for next several months.

Créditos: DR

Health Canada has approved brand names for Pfizer, Moderna and Oxford-AstraZeneca vaccines and announced the change on social media this Thursday (16).

The Pfizer-BioNTech vaccine has now been dubbed Comirnaty, which the company says represents a combination of the terms COVID-19, mRNA, community, and immunity. The Moderna vaccine will go by SpikeVax and the AstraZeneca vaccine will be named Vaxzevria. Pfizer and Moderna say the change marks the full approval of the vaccines by Health Canada, which were previously approved under an interim order that was set to expire this week.

During the interim order, the vaccines didn't go by their brand names, but now that new and more long-term data has been submitted and approved they will go by their permanent name.

"Health Canada's approval of Comirnaty for individuals ages 12 and older affirms the vaccine's safety and efficacy shown in longer term data submitted to Health Canada — and hopefully that licensure may improve vaccine confidence among Canadians," Pfizer spokesperson Christina Antoniou wrote in a statement.

It's the first time SpikeVax, until now known as the Moderna vaccine, has been fully approved anywhere in the world, Stephane Bancel, the company's CEO, said in a press release Thursday (16).

Health Canada points out the vaccines themselves are not changing — only the names are.

Although the name change has been approved, Canada will still receive vials labelled Pfizier-BioNTech for the next several months.

The FDA approved new names in the United States earlier this summer, and the vaccines have been going by their brand names in the EU since the spring.

CBC/MS

Empresários e donos de restaurantes estão confusos e frustrados com passaporte COVID-19

Proprietários de restaurantes e de empresas em geral estão preocupados com o lançamento do passaporte de vacinas em Ontário, porque acreditam que vai causar confusão e frustração.

O Premier Doug Ford fez o anúncio oficial a 1 de setembro acompanhado pela ministra de Saúde e pelo médico chefe de saúde da província.

Os passaportes de vacinas vão entrar em vigor em Ontário a 22 de setembro e a aplicação digital vai estar disponível a partir de 22 de outubro. Esta semana a ministra da Saúde voltou a realizar uma conferência de imprensa para anunciar mais detalhes sobre o documento. Mas os proprietários de empresas e restaurantes queixam-se de falta de comunicação. Os empresários estavam à espera de algo mais simples e não compreendem por que motivo a versão digital é lançada um mês depois do passaporte ser obrigatório.

Para além disso a medida coloca muita responsabilidade no setor que vai ter de identificar se os documentos são verdadeiros e gera atritos entre clientes e empresas. Outra das críticas do setor é que depois de 18 meses a gerar poucas receitas sejam os restaurantes a pagar pelos leitores de QR.

A ministra da Saúde disse na terça-feira (14) que sempre que uma empresa se sinta ameaçada por um cliente deve ligar para o 911.

A líder da oposição, Andrea Horwath, diz que está preocupada com a implementação do passaporte COVID-19 e sublinha que as empresas também não sabem o que fazer. A Câmara Municipal de Toronto fez saber que que o 911 só deve ser usado em casos de emergência.

CBC/MS

Créditos: DR

Watchdog diz que Governo de Ontário não gastou dinheiro do programa de resposta COVID-19 no primeiro trimestre

Créditos: DR

A província de Ontário não gastou quaisquer fundos de um novo programa de resposta COVID-19 no primeiro trimestre. A informação foi revelada esta quarta-feira (15) pelo watchdog e os críticos do governo não compreendem como o governo não usou a verba durante a terceira vaga da pandemia.

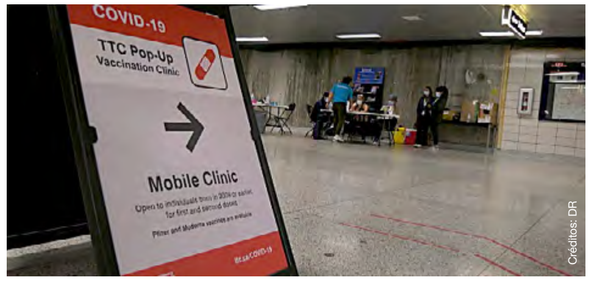
Um relatório do Financial Accountability Office indica que as despesas de saúde foram inferiores aos $691 milhões que a província esperava gastar. O programa foi introduzido este ano e o watchdog diz que não conhece os detalhes sobre os destinatários. O Ministério da Saúde reagiu e disse que os $2,7 mil milhões são atribuídos para todo o ano fiscal e explicou que o fundo era apenas para testes, vacinas e gestão de casos.

O Ministério explica que algumas das despesas do primeiro semestre vão ser provavelmente registadas no segundo trimestre e mantem que o governo não vai poupar despesas para proteger as pessoas.

O Financial Accountability Office refere ainda que as despesas de saúde foram mais elevadas do que o planeado, nomeadamente em áreas como os cuidados domiciliários. Mas por outro lado o governo gastou menos do que o esperado em pagamentos a médicos e em serviços de saúde. A líder do NDP, Andrea Horwath, disse quarta-feira (15) que era vergonhoso que o Premier se tivesse recusado a investir o dinheiro necessário para combater a COVID-19. O líder Liberal, Steven Del Duca, disse que o Premier tinha o dinheiro para salvar vidas e que escolheu não o fazer.

CBC/MS

Toronto cria pequenas clínicas de vacinação para conseguir imunizar população que está hesitante



Créditos: DR

Toronto vai ter dezenas de clínicas de vacinação em toda a cidade este fim de semana. As clínicas começaram a funcionar esta quinta-feira (16) e vão manter-se abertas até ao fim de semana. A autarquia está a fazer um esforço para vacinar os 16% da população elegível que ainda não recebeu nenhuma dose da vacina COVID-19.

O presidente da Câmara Municipal de Toronto disse quarta-feira (15) que as clínicas são muito direcionadas e que resultam de várias parcerias. Os habitantes podem esperar clínicas em estações de metro, centros comerciais, escolas, parques e até nas próprias ruas. Uma das clínicas vai funcionar no Trinity Bellwoods Park.

Para quem anda de metro e ainda não recebeu a vacina as clínicas de estações de metro também podem ser uma boa alternativa. O município informa que as estações de TTC de Sheppard West Station, Warden e Islington vão ter clínicas de vacinação. Um autocarro de TTC vai também estar estacionado junto ao Kensington Market para vacinar aqueles que estiverem mais próximo da baixa de Toronto.

John Tory explicou que agora o foco é diferente. Antes a estratégia passava por criar clínicas de vacinação massiva, como foi o caso da Scotiabank Arena que administrou cerca de 26.000 doses, mas agora a autarquia vai focar-se em pequenas clínicas. A principal médica de Toronto diz que os dados do município sugerem que apenas entre 5 a 6% da população se identifica como resistente à vacina enquanto que 10% está hesitante.

CP24/MS

JENNY KALIMBET
para Davenport

"Plano de 10 anos para equilibrar o orçamento"
www.jenny4davenport.ca
SECURE THE FUTURE
Authorized by the Official Agent for Jenny Kalimbet

PORTUGAL

Créditos: DR

Covid-19 JN

Marcelo diz que taxa de vacinação em Portugal é invejável na União Europeia

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse esta quarta-feira (15) que a taxa de vacinação anticovid-19 em Portugal "é invejável" na União Europeia (UE), ao chegar quase aos 82% da população com vacinação completa, o que permitiu "o começo da mudança".

"Houve chefes de Estado que, eles próprios, falaram das suas situações, dizendo que ficavam aquém daquilo que gostariam e a nossa situação é invejável", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, falando aos jornalistas portugueses em Roma, após se ter reunido com 14 chefes de Estado da UE na 16.ª reunião do Grupo de Arraiolos.

"Mesmo países com taxas de vacinação muito altas - dou o exemplo da Áustria - falaram em percentagens muito inferiores à nossa e outros nem falaram sequer porque a percentagem era muitíssimo mais baixa e todos perguntavam: 'mas como é que é possível Portugal ter estado, aparentemente, visto de fora, tão mal e agora estar tão bem'", pormenorizou o chefe de Estado português.

Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou que, apesar de os dados "serem relativos", há "uma coisa que não é relativa, que é que a vacinação fez a diferença".

"A partir do momento em que entrou a vacinação em massa, foi também em massa que se deu o começo da mudança", adiantou o Presidente da República à imprensa portuguesa após a reunião destes 15 chefes de Estado da UE sem poderes executivos, numa iniciativa fundada por Jorge Sampaio.

Portugal é hoje o país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19, de acordo com o site de estatísticas Our World in Data.

O país superou nos últimos dias Malta e regista 81,54% de população com a vacinação completa contra a infeção provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, enquanto Malta tem 80,95% da população totalmente imunizada face à covid-19. Em terceiro lugar no 'ranking' mundial surgem os Emirados Árabes Unidos, com 78,80%.

No entanto, se forem incluídos os dados da população com o processo de imunização ainda incompleto, Portugal cai para o segundo posto a nível mundial, com 5,40% da população ainda por completar a vacinação, elevando o total de cobertura vacinal (primeiras e segundas doses) para 86,94%.

Em primeiro lugar ficam os Emirados Árabes Unidos, que, a somar aos 78,80% de população totalmente protegida em relação à covid-19 têm ainda 11,09% dos seus habitantes com o processo de vacinação incompleto, o que perfaz um total de cobertura vacinal de 89,89%. Malta é neste registo o terceiro país a nível mundial, com um total de população com primeira e segundas doses de 81,11%.

Segundo o relatório semanal da vacinação da Direção-Geral da Saúde (DGS), 80% da população portuguesa, o equivalente a mais de 8,2 milhões de pessoas, já concluiu o processo de vacinação contra o vírus SARS-CoV-2 e 85%, mais de 8,8 milhões, já tem a primeira dose da vacina.

A 'task force' que coordena a logística da vacinação estima atingir na última semana deste mês a meta de 85% da população portuguesa com a vacinação completa.

A covid-19 provocou pelo menos 4.646.416 mortes em todo o mundo, entre mais de 225,72 milhões de infeções pelo novo coronavírus registadas desde o início da pandemia, segundo um recente balanço da agência France-Presse.

JN/MS

Relatório JN

Portugal tem dos professores mais velhos da OCDE

Em média entre os países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), 36% dos professores do 3.º ciclo e 40% dos do Secundário têm mais de 50 anos, em Portugal são 50 e 44%, respetivamente. O relatório "Education at a Glance", divulgado esta quinta-feira (16) volta, a alertar para o envelhecimento da classe e frisa o caso português.

Créditos: DR

"Muitos governos estão sob pressão para recrutar e treinar novos professores", sublinha a OCDE. No Básico e Secundário, cerca de 33% dos docentes têm 50 ou mais anos e podem aposentar-se na próxima década. Em Portugal, de acordo com dados de 2019, são 44%.

As organizações sindicais reclamam há muito medidas que contrariem o envelhecimento da classe docente como um regime especial de aposentação ou incentivos à fixação de docentes. Nos últimos anos, os diretores têm denunciado cada vez mais cedo no ano letivo dificuldades na substituição de docentes, especialmente nas regiões de Lisboa e Algarve, onde o custo mais elevado do alojamento leva muitos professores do norte do país a recusarem horários. O Governo, recorde-se, prometeu para este mês um diagnóstico às necessidades de docentes para os próximos cinco a 10 anos.

De acordo com o relatório, o número médio de horas de ensino por ano diminui com os ciclos de escolaridade (989 horas no Pré-Escolar, 791 horas no 1.º ciclo, 723 horas no 3.º ciclo e 685 no Secundário), sendo a média inferior em Portugal (885 horas no Pré-Escolar, 649 no 3.º ciclo e 649 no Secundário), exceto no 1.º ciclo em que os docentes lecionam em média, por ano, 797 horas. Relativamente aos rendimentos, a OCDE reafirma que os salários dos professores portugueses são superiores quando comparados com a média de vencimentos pagos aos trabalhadores (homens ou mulheres) com o ensino superior.

No entanto, entre 2005 e 2020, os salários dos professores diminuíram 6% em Portugal, ao contrário do que se registou na média dos países da OCDE onde houve subidas entre 2% e 3%.

JN/MS

Carta aberta JN

Mais de 60 personalidades defendem regulação da canábis

Mais de 60 personalidades defendem numa carta aberta ao parlamento a regulação da canábis e propõem que a legislação defina a idade mínima para consumo, regras para cultivo e produção e crie um imposto especial.

No documento, divulgado pelo jornal "Público" esta quinta-feira (16), personalidades como o ex-ministro Correia de Campos, Ana Gomes, o ex-secretário de Estado Leal da Costa, o ex-diretor geral da saúde Francisco George, Helena Roseta e Paula Teixeira da Cruz, entre outras, defendem que Portugal vive um momento que deve servir para "clarificar e melhorar a eficácia das políticas públicas de drogas, na defesa da saúde pública e individual, do Estado de direito e do combate ao narcotráfico".

Lembram também que o paradigma de proibição da venda e consumo de canábis não teve efeito na redução do seu consumo, "que continua a aumentar e tende a normalizar-se socialmente", e que a venda de no mercado ilegal "está a provocar um efeito perigoso em termos de saúde, devido ao aumento descontrolado e contínuo" da potência da percentagem de THC, a componente psicotrópica da planta.

Os signatários dizem-se conscientes das reformas legislativas no Canadá, Uruguai e em vários estados dos EUA "que levaram à regulação da canábis e têm já muitos anos de avaliação" e, reconhecendo que não se trata de uma substância inócua, propõem cinco princípios para a "regulação responsável".

Assim, defendem que os objetivos devem ser definidos "de forma clara e partilhada", sublinhando que "regular a canábis deve servir para defender a saúde e combater a criminalidade, financiando esses objetivos com os impostos sobre o setor" e que as medidas concretas devem fazer "com que o consumo migre do mercado ilícito para o mercado controlado".

No princípio da proteção da saúde defendem que a legislação a criar deve definir uma idade mínima de consumo, limitar o nível máximo de THC dos produtos vendidos, definir regras sobre o cultivo e produção orientadas para a proteção da saúde e do meio ambiente e proibir e punir a condução de veículos e máquinas sob o efeito da cannabis e equipar as forças de segurança com os meios necessários para o respetivo controlo.

Deve ainda ser criada a obrigatoriedade de, no ponto de venda, haver informação para o consumidor sobre o conteúdo e os riscos dos produtos, "designadamente os riscos de dependência, as formas para reduzir o risco e as alternativas para tratamento, através da indicação das organizações e dos serviços públicos a contactar".

Para combater o mercado ilícito o manifesto defende que a legislação a aprovar deve "conter medidas para um estrito controlo das pessoas singulares e coletivas envolvidas no cultivo, produção, distribuição e venda de cannabis" e medidas de "rastreabilidade do produto desde a semente à venda final.

Na área fiscal, os signatários do documento divulgado esta quinta-feira consideram que a legislação deve "criar um imposto especial sobre a cannabis que tenha o duplo objetivo de arrecadar receita, mas também de modelar os padrões de consumo", por exemplo, criando um preço mínimo e tributando de modo progressivo produtos com concentrações de THC mais altas.

Consideram ainda que parte da receita fiscal arrecadada deve ser consignada ao reforço da prevenção de novos consumos e ao investimento no dispositivo de redução de riscos e minimização de danos, bem como aos meios responsáveis pelo tratamento.

"A intervenção dos impostos no preço da cannabis deve ter em atenção o delicado equilíbrio entre o objetivo de eliminar o mercado ilícito - o preço da canábis legal tem de competir com os preços do mercado ilícito de forma a incentivar a transição dos utilizadores para o mercado regulado - com o objetivo de prevenção geral", escrevem.

Finalmente, defendem que se deve "regular gradualmente" e "avaliar periodicamente", considerando que a regulação do uso responsável da cannabis "deve assentar numa ideia de gradualismo e avaliação regular" para "permitir o ajuste das políticas em resposta à evolução médico-científica".

Neste sentido, propõem que num primeiro momento sejam consensualizadas as formas de produção e as formas de apresentação autorizada cujo consumo seja potencialmente mais perigoso.

"Pelas mesmas razões, pelo menos num primeiro momento, devem ser restringidas as importações de produto final", acrescentam os responsáveis, propondo a criação de "uma estrutura transversal de acompanhamento contínuo da nova política de regulação do consumo responsável da canábis, a funcionar em princípio no SICAD, mas sempre com o reforço de meios".

A legalização da cannabis está em discussão na Assembleia da República, designadamente na Comissão de Saúde, com projetos de lei apresentados por pelo Bloco de esquerda e pela Iniciativa Liberal.

JN/MS

Relatório JN

Uso negligente e fogo posto são as principais causas de incêndios no país

A maior parte dos incêndios rurais registados este ano tiveram como causas o uso negligente do fogo, como queimas ou queimadas, e fogo posto, indicou esta quarta-feira (15) o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Créditos: DR

O quinto relatório provisório sobre incêndios rurais publicado este ano pelo ICNF, referente ao período entre 1 de janeiro e 31 de agosto, precisa que, até à data, as causas mais frequentes em 2021 são uso negligente do fogo (51%) e o incendiarismo - imputáveis (21%).

Segundo o relatório, no caso do uso negligente do fogo são as queimadas de sobrantes florestais ou agrícolas (22%), queimas de amontoados de sobrantes florestais ou agrícolas (11%) e queimadas para gestão de pasto para gado (15%) os motivos mais relevantes.

O ICNF dá igualmente conta que os reacendimentos representam 5% do total de causas apuradas, num valor inferior face à média dos 10 anos anteriores, que é de 16%.

O documento ressalva que, até ao momento, foi permitido atribuir uma causa a 69% dos incêndios investigados este ano.

O último relatório do ICNF refere que se registaram, entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2021, um total de 6672 incêndios rurais que resultaram em 25.961 hectares de área ardida.

"Comparando os valores do ano de 2021 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram menos 47% de incêndios rurais e menos 68% de área ardida relativamente à média anual do período", lê-se no documento, salientando que 2021 apresenta, até 31 de agosto, "o valor mais reduzido em número de incêndios e o segundo valor mais reduzido de área ardida, desde 2011".

De acordo com o relatório, deflagraram até 31 de agosto 30 "grandes incêndios", com uma área ardida total igual ou superior a 100 hectares, que resultaram em 14660 hectares de área ardida, cerca de 56% do total.

O fogo que começou em 16 de agosto no concelho de Castro Marim, distrito de Faro, foi o que consumiu mais área ardida, num total de 6679 hectares.

O ICNF indica também que os distritos com maior número de incêndios este ano são Porto (1106), Braga (612) e Lisboa (551), enquanto o distrito mais afetado em área ardida é Faro, com 9186 hectares, cerca de 35% da área total ardida até à data, seguido de Vila Real com 3785 hectares (15% do total) e de Braga com 2.069 hectares (8% do total).

Numa lista liderada por Santa Maria da Feira, Montalegre e Paredes, os concelhos que apresentam maior número de incêndios localizam-se quase todos a norte do Tejo, e caracterizam-se por elevada densidade populacional, presença de grandes aglomerados urbanos ou utilização tradicional do fogo na gestão agroflorestal, representando estes vinte concelhos 27% do número total de ocorrências e 17% da área total ardida.

O mesmo documento frisa que a área ardida nos 20 concelhos mais afetados representa 66% da área total, sobressaindo o concelho de Montalegre, associado ao maior número de ocorrências em 2021, destacando-se também os concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim, relacionados com a maior ocorrência de 2021.

O ICNF realça ainda que agosto foi o mês com maior número de incêndios rurais, com um total de 1714 incêndios, o que corresponde a 26% do número total registado este ano, sendo também em agosto o que apresenta, até à data, maior área ardida no corrente ano, com 10235 hectares, o que representa 39% do total.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Governo dos Açores quer ser referência na Educação no país e na Europa numa década

O presidente do Governo Regional dos Açores destacou esta quarta-feira (15) o trabalho para "uma década a caminho do sucesso e distinção" do percurso educativo da região "no contexto nacional e europeu", salientando a "normalidade" na abertura do ano letivo.

"Estamos a fazer bem, num caminho que é progressivo e não se faz num instante. Em tão pouco tempo [oito meses], já este governo [de coligação PSD/CDS-PP/PPM] fez muito, porque colocou a educação na sua prioridade governativa", afirmou José Manuel Bolieiro, em declarações aos jornalistas após a cerimónia de abertura do ano escolar 2021/2022 na Escola Básica (EB) 2/3 Roberto Ivens, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

A redução de alunos por turma, a implementação de um projeto de treino educativo para conhecer o "potencial da capacidade cognitiva" de cada aluno, "281 professores colocados" em 321 "vagas abertas" e bolsas de estímulo para a formação académica na via Ensino foram alguns dos exemplos apontados pelo governante relativamente a iniciativas do executivo açoriano no arranque do ano letivo 2021/2022.

"Em matéria de sucesso educativo e subida nos 'rankings', [o processo] não se faz num instante. É preciso garantir um projeto para a década. Estamos a trabalhar com sentido estratégico para termos uma década a caminho do sucesso, do progresso e da distinção do percurso educativo dos Açores no contexto nacional e europeu", frisou.

Bolieiro destacou ainda que o atual Governo Regional assumiu "um processo progressivo de eliminação do vínculo precário e garantir estabilidade no corpo docente", tendo estado "a promover este projeto".

"Garantimos mais professores, menos alunos por turma, estaremos sempre a trabalhar nas competências e equipamentos necessários para garantia da excelência do ensino", afirmou.

Questionado sobre críticas do sindicato de professores relativamente à precariedade do corpo docente, José Manuel Bolieiro afirmou que a região "hoje está melhor do que ontem e a esperança é que amanhã esteja melhor do que hoje".

"Não se pode exigir a um Governo que tem oito meses, e que já resolveu muito, que resolva tudo num só dia, quando a complexidade dos problemas é intensa e uma parte significativa não depende de um instante, mas de um caminho, nomeadamente a formação de mais docentes", explicou, insistindo que o caminho definido para a Educação "obviamente não se realiza num só dia, nem num só ano".

"Mas, estamos a fazer este caminho. Alcançamos o objetivo", disse.

José Manuel Bolieiro considerou ainda que a "normalidade do ano letivo e do seu arranque é muito positiva".

"A grande aposta e expectativa é que a retoma do ensino presencial [após dois anos letivos de ensino à distância devido à pandemia de covid-19] possa ser garantia de sucesso", observou, agradecendo a "toda a comunidade educativa o esforço e sacrifício ao longo destes tempos difíceis".

Aos alunos da EB 2/3 Roberto Ivens presentes no auditório onde decorreu a cerimónia de arranque do ano letivo, José Manuel Bolieiro pediu "respeito, confiança e participação".

"Tenho confiança na juventude dos Açores. A gente pode ter um futuro melhor e o futuro são vocês. Ninguém está aquém do seu potencial", sublinhou o presidente do Governo Regional, a quem alguns alunos pediram para tirar uma "selfie" no final da cerimónia.

O presidente do executivo açoriano disse ainda que "a Educação não é um peso, é uma oportunidade", considerando que a prioridade do sistema de ensino tem de ser "o aluno e a aluna".

"A escola tem de estar ao serviço dos alunos e das alunas. Temos procurado isso", referiu.

A secretária Regional da Educação, Sofia Ribeiro, também assinalou o "reforço efetivo" de pessoal no arranque das aulas, apontando "mais de 150 professores efetivos".

A responsável explicou ainda que Cristina Valente, psicóloga 'coach' (de treino) vai "ajudar a desenvolver o programa" do Governo Regional para "preparar o desenvolvimento da saúde emocional" da comunidade.

"Sem o trabalho de motivação do aluno, se o aluno não acreditar em si e no seu potencial, as outras medidas serão um paliativo", justificou.

AO/MS

Ordem dos Enfermeiros nos Açores alerta para cansaço dos profissionais e pede "reforço imediato"

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores alertou para o cansaço dos profissionais, reivindicando o "reforço imediato" de algumas equipas e o fim dos contratos precários de trabalho no Serviço Regional de Saúde.

"Foi possível visitar alguns serviços e contactar com vários enfermeiros, sendo generalizado o cansaço dos profissionais. Saímos desta visita com preocupação acerca da necessidade de reforço imediato de algumas equipas, um trabalho que está em curso pela direção de enfermagem e que esperamos que seja concretizado o mais rápido possível", afirmou o presidente do conselho diretivo regional da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, Pedro Soares, citado numa nota de imprensa.

O comunicado, divulgado esta quarta-feira (15), surgiu na sequência de uma visita do conselho diretivo da Ordem dos Enfermeiros nos Açores ao Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Além de reivindicar um reforço de equipas, Pedro Soares alertou para a precariedade da profissão e para a falta de enfermeiros especialistas.

"Fica ainda a certeza de que os contratos precários têm de passar rapidamente a definitivos ou a estabilidade nas equipas estará posta em causa. Outra questão a ser corrigida, a nível regional, e que se reflete em cada instituição, é a necessidade de se apostar nos enfermeiros especialistas. Tal investimento resultará numa melhoria dos cuidados oferecidos à nossa população e poderá ser feito, por exemplo, através de dispensas remuneradas, como já ocorreu no passado", salientou.

O dirigente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores defendeu, por outro lado, uma "unificação de procedimentos na região".

"Requer-se uma maior interligação entre todas as instituições do Sistema Regional de Saúde, pelo que urge pensarmos rapidamente e em conjunto o que queremos para o nosso futuro em termos de saúde", apontou.

Quanto à visita ao hospital da ilha Terceira, Pedro Soares disse que a direção de enfermagem da unidade de saúde manifestou "abertura" para a resolução de vários problemas identificados pela ordem.

"Foi possível conversar com a direção de enfermagem com vista ao estabelecimento de pontes de entendimento e à definição de compromissos, num trabalho que se revelou muito positivo", frisou.

AO/MS

Créditos: DR

Paulo Neves exige recuo da TAP em abandonar o Porto Santo

O deputado Paulo Neves, perante a nova presidente da TAP, pediu que a companhia recue na decisão de não ter voos diretos entre o Porto Santo e o Continente durante o próximo inverno. Na sua intervenção na Assembleia da República o deputado do PSD-Madeira afirmou que "é inaceitável que a TAP abandone o Porto Santo no próximo inverno. Não aceitamos e exigimos um recuo".

Paulo Neves perante a nova presidente da companhia aérea afirmou que "a TAP vive dos milhares de milhões de euros pagos pelos contribuintes portugueses por isso não pode abandonar um território insular como o Porto Santo. Pelo contrário. Uma empresa de capitais públicos tem ainda mais responsabilidades". O deputado acrescentou que a TAP também não cumpriu com a promessa de haver voos diretos para a África do Sul. "A TAP mentiu", afirmou o deputado do PSD-Madeira lembrando essa promessa.

Por fim acusou o PS de ser o responsável por toda esta situação e pela enorme crise financeira que a empresa atravessa, pois "o governo do PS através do seu fundamentalismo ideológico transformou uma grande empresa privada de aviação numa pequena empresa pública de aviões com custos enormes para o povo português".

JM/MS

Autarquia do Porto Moniz distribui manuais e material escolar

Terminou na manhã desta quarta-feira (15) a distribuição, por parte da Câmara Municipal, dos manuais escolares e cadernos de atividades a todos os alunos, do 1º ao 12º ano de escolaridade, da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz.

Foram 192 os alunos que receberam manuais escolares e cadernos de atividades por parte da autarquia do Porto Moniz, mais quatro do que no ano letivo transato. Um número que ainda não é definitivo, uma vez que alguns alunos estão ainda em fase de formalização da matrícula no estabelecimento de ensino do concelho, que poderão efetuar, junto da autarquia, o pedido dos respetivos manuais e cadernos de atividades.

Emanuel Câmara, presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, começa por referir que a cedência dos manuais escolares e cadernos de atividades a todos os alunos, do 1º ao 12º ano de escolaridade, é um desígnio da sua governação. Recorde-se que quando assumiu a presidência da Câmara Municipal os manuais eram cedidos apenas até ao 9.º ano de escolaridade, sem incluir os respetivos cadernos de atividades.

O autarca acrescenta que assim que assumiu a presidência da Câmara Municipal abraçou a "missão de assegurar uma educação com igualdade de oportunidades para todos aqueles que querem estudar", acreditando que "assegurar uma educação gratuita a todos os alunos do Porto Moniz ajuda não apenas à formação dos nossos munícipes, como constitui um apoio aos seus encarregados de educação, desonerando-os das significativas despesas que habitualmente tinham de assumir na retoma de cada ano letivo".

Créditos: DR

Emanuel Câmara não deixa esquecer, contudo, que a gratuitidade do ensino no Porto Moniz não se esgota na cedência de manuais escolares e cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade, uma vez que a autarquia também assegura a todos os alunos, gratuitamente, o transporte escolar, comparticipa 50% do valor da mensalidade da creche e cede uma bolsa de estudo a todos os estudantes no ensino superior, no valor de 1500 euros por ano, a que se junta a comparticipação de três viagens aéreas aos alunos que estudam fora da Região.

A juntar aos manuais escolares e aos cadernos de atividades, a Câmara Municipal assegurará, ainda, a cedência de um computador portátil a todos os alunos que ingressam agora no primeiro ano de escolaridade, depois de, no ano passado, ter disponibilizado este equipamento a todos os alunos do estabelecimento de ensino de Porto Moniz, no início do ano letivo, de forma a assegurar que nenhum aluno do concelho, em consequência do confinamento, ficasse sem aulas online, pelo facto de estar provido daquele equipamento.

JM/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

ÁFRICA

Créditos: DR

Compra de vacinas em conjunto foi "marco histórico" para África

A Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) considerou esta quarta-feira (15) que a compra de vacinas contra a covid-19 em conjunto pelos países africanos foi "um marco histórico", mas alertou que o continente está longe da imunidade de grupo.

"A iniciativa da União Africana referente à compra de 400 milhões de doses de vacinas para os membros da UA e os países das Caraíbas, anunciada em agosto, foi um marco histórico para África", escreveu a diretora executiva da UNECA num texto publicado no site desta organização.

"O surgimento da pandemia esmagou os sistemas de saúde do continente, originando o maior golpe económico dos últimos 25 anos, mas com a implementação da compra conjunta de vacinas, pela primeira vez os países africanos juntaram os seus esforços financeiros e diplomáticos e falaram como um grupo unido e forte na mesa das negociações para a compra de vacinas", destacou Vera Songwe.

Lembrando que isto permitiu encomendas de 220 milhões de vacinas de dose única da Johnson & Johnson, a que se juntam outros compromissos internacionais e bilaterais, a responsável destacou que estas compras permitem "imunizar um terço da população e colocar África a meio caminho do objetivo de vacinar pelo menos 60% da população".

Ainda assim, alertou que o continente "precisa de vacinar pelo menos 65% da população para atingir a imunidade de grupo e reabrir por completo as economias, o que se traduz em 1,5 mil milhões de vacinas, que podem custar entre oito a 16 mil milhões de dólares [6,7 a 13,5 mil milhões de euros], a que se soma mais 20 a 30% de custos do programa de entrega e administração das vacinas".

Os dados da UNECA apontam que existe uma diferença de 66 mil milhões de dólares (55,8 mil milhões de euros] de financiamento para a saúde e que o facto de os produtores africanos só conseguirem produzir 2% dos medicamentos necessários e 1% das encomendas de vacinas "mostra que o continente estava claramente mal preparado para a pandemia".

A21/MS

Agências da ONU lançam portal de dados estatísticos sobre África

Um grupo de 17 entidades da Organização das Nações Unidas (ONU) lançou um portal de dados macroeconómicos sobre os países africanos, permitindo aferir a evolução de cada nação africana face aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

"Medir e avaliar o progresso sobre os ODS em África tornou-se muito mais fácil depois do lançamento do primeiro portal de dados que junta os dados estatísticos de todos os países no continente", lê-se num comunicado da Comissão Económica da ONU para África (UNECA).

O portal, disponível em http://ecastats.uneca.org/africaundata, apresenta dados como o crescimento económico, Produto Interno Bruto per capita, nível de dívida externa face ao PIB, pobreza, penetração de internet e desemprego, entre muitos outros, para além um extenso conjunto de gráficos e dados sobre os ODS, permitindo acompanhar a evolução e o progresso de cada país face às metas. "Esta é a primeira plataforma que serve como repositório único, capturando dados de alta qualidade e evidência sobre a Agenda 2030 e os ODS de todos os países africanos, e é também o primeiro a dar visibilidade ao progresso estatístico no âmbito da Agenda 2063 da União Africana", aponta-se ainda no comunicado.

O portal apresenta dados para 17 indicadores dos ODS e divide-os em 169 objetivos com 231 indicadores, o que permite uma avaliação detalhada e uma comparação com os outros países.

"África é um continente com grande potencial e claras aspirações; essa transformação requer dados desagregados, atempados e de qualidade que possam guiar os investimentos e garantir que os retornos desejados em desenvolvimento de capital humano, sustentabilidade ambiental, transformação económica e prosperidade para todos são alcançados", comentou o diretor do Centro Africano de Estatísticas da UNECA, Oliver Chinganya, citado no comunicado.

A21/MS

Mulher angolana mata filha de cinco anos por crença em feitiço para ficar rica

Uma mulher matou a filha, de cinco anos, por orientação de uma quimbandeira, a quem recorreu com o objetivo de ficar rica, informou o Serviço de Investigação Criminal (SIC) na província angolana da Huíla.

De acordo com o chefe de Departamento de Informação e Análise do SIC na Huíla, José Miúdo, o crime foi praticado no passado domingo (12) e a mulher foi detida esta segunda-feira (13), depois de uma denúncia.

José Miúdo, citado pela agência noticiosa angolana, Angop, referiu que a suspeita, de 26 anos, recorreu há algum tempo aos serviços de uma quimbandeira, para solicitar prosperidade.

O oficial sublinhou que a mulher recebeu orientação para sacrificar um dos seus três filhos.

Segundo José Miúdo, cerca das 5 horas de domingo (12), no interior da sua residência, na localidade de Tchinhara, comuna do Cusse, município de Caconda, a suspeita estrangulou a filha, a segunda de três irmãos, de sete e dois anos.

JN/MS

ONU afasta batalhões gaboneses da missão na República Centro-Africana

As Nações Unidas decidiram retirar da sua força de manutenção da paz na República Centro-Africana cerca de 450 militares gaboneses, após acusações de exploração e abuso sexual, que o Governo gabonês está a investigar.

"Nas últimas semanas, factos de particular gravidade, contrários à ética militar e à honra dos exércitos, cometidos por alguns elementos dos batalhões gaboneses (...) foram relatados", anunciou o Ministério da Defesa gabonês numa declaração. "Na sequência dos muitos casos de alegada exploração e abuso sexual sob investigação, as Nações Unidas decidiram hoje retirar o contingente gabonês da Missão das Nações Unidas na República Centro-Africana (Minusca) e "foi aberto um inquérito pelo Gabão", afirma a mesma declaração.

A Minusca foi destacada pela ONU em abril de 2014, para tentar pôr fim à guerra civil sangrenta que se seguiu a um golpe de Estado no ano anterior contra o então Presidente François Bozizé.

A luta que se seguiu entre a coligação de grupos armados que o derrubaram, a Séléka, predominantemente muçulmana, e milícias apoiadas pelo chefe de Estado deposto, anti-balaka, dominadas por cristãos e animistas, atingiu o seu auge entre 2014 a 2015.

Desde então, a intensidade da guerra civil na República Centro-Africana diminuiu consideravelmente, mas a Minusca ainda tem cerca de 15.000 efetivos no país da África Central, 14.000 dos quais fardados, com a missão prioritária de proteger os civis.

As acusações de crimes sexuais contra as forças de manutenção da paz são recorrentes na República Centro-Africana, e alguns contingentes foram retirados no passado, mas nenhuma investigação conduziu a condenações até à data, pelo menos publicamente.

Para além da Minusca, também a União Europeia tem uma força destacada no país, que constitui a Missão de Treino da União Europeia na República Centro-Africana (EUTM-RCA), cujo comando Portugal assumiu durante o último ano, desde setembro de 2020, e acaba de entregar a um general francês. Portugal mantém duas dezenas de efetivos nesta missão.

A21/MS

Juiz suspende dois processos da Lava Jato contra Lula da Silva

Créditos: DR

Um juiz do Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro suspendeu, na terça-feira (14), duas investigações sobre o ex-Presidente Lula da Silva na Justiça Federal em Brasília, no âmbito da operação Lava Jato.

A decisão foi tomada pelo magistrado Ricardo Lewandowski e diz respeito aos processos que investigam doações da construtora Odebrecht ao instituto Lula e a compra de um terreno para a sede do Instituto e de um apartamento em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.

Com a suspensão, o juiz impede que os casos sejam retomados, depois da decisão do Supremo que considerou a justiça de Curitiba incompetente para processar e julgar os casos envolvendo o ex-Presidente Lula e de ter considerado o então juiz da Lava Jato Sergio Moro parcial na condenação do histórico líder do Partido dos Trabalhadores (PT).

Na prática, a decisão, com caráter provisório, além de travar novas diligências, impede que sejam usadas as investigações que já tinham sido feitas anteriormente nos processos envolvendo o ex-Presidente.

Lewandowski observou que, embora ainda não tenha ocorrido a ratificação da acusação sobre a sede do Instituto Lula, "salta à vista que, quando o STF declarou a incompetência do ex-juiz Sergio Moro para o julgamento de Lula da Silva, reconheceu também, implicitamente, a incompetência dos integrantes da Lava Jato responsáveis pelas investigações e, ao final, pela apresentação da denúncia".

Lewandowski atendeu assim a um pedido da defesa de Lula e a sua decisão estará em vigor até que o plenário do Supremo decida em definitivo se encerra ou não as apurações contra o antigo chefe de Estado.

A defesa de Lula argumentava que, embora o STF tenha decidido que todos os atos processuais tomados pela 13ª Vara de Curitiba eram nulos e nada poderia ser reaproveitado, o Ministério Público Federal (MPF) em Brasília vinha apresentando manifestações pedindo o reaproveitamento de material.

A decisão de Ricardo Lewandowski foi comemorada na rede social Twitter pela presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. "Importante decisão do STF (...), para evitar reabertura de ações contra Lula que já foram anuladas. Impressionante como 'lavajatistas' [integrantes da Lava Jato] tentam burlar a Justiça com acusações sem fundamento. Seguir a lei e respeitar o Direito nunca foi o método deles", escreveu Gleisi Hoffmann.

Até ao momento, Lula da Silva já obteve 19 vitórias na justiça desde 2016.

Carta decisiva

Na terça-feira (14) , foi divulgada uma carta escrita à mão pelo ex-presidente da construtora OAS, Leo Pinheiro, em que recuou em relação às acusações que fez contra Lula da Silva na sua delação premiada (benefício legal concedido a um réu que aceite colaborar na investigação criminal) com a Lava Jato.

A carta do empreiteiro foi um dos elementos que fez a investigação que acusava Lula de corrupção e tráfico de influência, junto ao Governo da Costa Rica, ser arquivada, somando a 19.ª vitória de Lula na Justiça.

O arquivamento do processo também abre caminho para uma possível candidatura à presidência de Lula da Silva em outubro de 2022, para as quais as sondagens de opinião o colocam como favorito, à frente do atual presidente, Jair Bolsonaro, o seu maior adversário político.

JN/MS

BRASIL

Créditos: DR

Human Rights Watch diz que Bolsonaro ameaça pilares da democracia

O Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, atacou o Supremo Tribunal Federal, as eleições, violou a liberdade de expressão e, portanto, ameaça os pilares da democracia, disse esta terça-feira (14) a organização não-governamental, Human Rights Watch.

Num comunicado, a Human Rights Watch frisou que o chefe de Estado brasileiro "procurou intimidar o Supremo Tribunal Federal e tem ameaçado cancelar as eleições em 2022 ou, de alguma outra forma, negar aos brasileiros o direito de eleger os seus representantes, ao mesmo tempo em que viola a liberdade de expressão daqueles que o criticam".

A ONG lembrou que, no dia 7 de setembro, o chefe de Estado liderou protestos em Brasília e São Paulo, proferindo discursos atacando o Supremo Tribunal e alertando os seus apoiantes que não podem "admitir" a manutenção do sistema eleitoral existente e "eleições [em] que pairam dúvidas", citando alegações de fraude eleitoral sem nenhuma evidência.

O Congresso brasileiro, porém, já rejeitou uma emenda constitucional defendida por Jair Bolsonaro, que pretendia incluir o voto impresso em cédula e mudar o processo eleitoral do país com base nessas acusações.

Segundo a organização não-governamental , as críticas de Bolsonaro ao sistema eleitoral "fazem parte de um padrão de ações e declarações do Presidente que parecem destinadas a enfraquecer os direitos fundamentais, as instituições democráticas e o Estado de direito no Brasil".

"O Presidente Bolsonaro, um apologista da ditadura militar no Brasil, está cada vez mais hostil ao sistema democrático de freios e contrapesos", destacou José Miguel Vivanco, diretor nas Américas da HRW.

A HRW avaliou que o Supremo Tribunal tornou-se num dos principais freios das políticas contra os direitos humanos do Governo brasileiro, como por exemplo, seu esforço para, na prática, suspender a lei de acesso à informação.

"Em vez de respeitar a independência do sistema judiciário, o Presidente tem respondido com insultos e ameaças", avaliou a ONG.

A HRW lembrou que a 9 de setembro, após inúmeras críticas nacionais e internacionais, Bolsonaro disse numa declaração escrita que nunca teve a intenção de "agredir quaisquer poderes", mas não recuou em relação à afirmação de que o sistema eleitoral brasileiro não é confiável.

O Presidente brasileiro alega, sem fornecer qualquer evidência, que as duas últimas eleições presidenciais foram fraudulentas, incluindo sua própria eleição, na qual alegou ter obtido mais votos do que a contagem final. Desde 1996, o Brasil utiliza urnas eletrónicas sem ligação à Internet.

O Tribunal Superior Eleitoral do Brasil já afirmou que não houve "qualquer vestígio ou comprovação de fraude" desde então.

"Essa ameaça é uma afronta ao direito dos brasileiros de eleger seus representantes, o que é protegido pela legislação internacional de direitos humanos", destacou a Human Rights Watch. A organização acusou Bolsonaro de violar o direito a liberdade de expressão ao bloquear seguidores que o criticam em contas de redes sociais que utiliza para anunciar e discutir assuntos de interesse público.

Para Vivanco, as ameaças de Bolsonaro de cancelar as eleições e agir fora da constituição em resposta às investigações contra si são imprudentes e perigosas.

"A comunidade internacional deve mandar uma mensagem clara ao Presidente Bolsonaro de que a independência do judiciário significa que os tribunais não estão sujeitos às suas ordens", concluiu o especialista da ONG.

JN/MS

TAP anuncia voos do Porto para Brasil e Nova Iorque

A presidente executiva da TAP, Christine Ourmières-Widener, anunciou esta semana, no parlamento, que a companhia aérea vai operar voos do Porto para Nova Iorque e Brasil já neste inverno.

"Podemos confirmar que vai haver voos do Porto para Nova Iorque e para o Brasil", adiantou a responsável, em resposta às questões dos deputados da comissão eventual para o acompanhamento da aplicação das medidas de resposta à pandemia da doença covid-19 e do processo de recuperação económica e social, onde foi ouvida na tarde de quarta-feira (15). "Os restantes voos vão ser analisados e decididos numa base casuística. Estou a falar dos voos de longo curso que servem também para alimentar o 'hub' de Lisboa", acrescentou a presidente executiva, depois de ter sido questionada sobre o desinvestimento da TAP no aeroporto do Porto nos últimos anos.

Quanto à abertura das fronteiras aéreas com o Brasil, em 16 de setembro, Christine Ourmières-Widener sublinhou que aquele país tem quase o mesmo peso que Portugal nas vendas da TAP, demonstrando assim a sua importância.

Questionada sobre a ausência de Porto Santo, na Região Autónoma da Madeira, do plano de rotas para o inverno, a responsável argumentou que a decisão foi tomada com base em estudos de mercado, mas que poderá ser feita uma reavaliação, caso surjam novas informações.

"Até ao momento, a informação que temos não nos permite operar esta rota, este inverno", apontou.

Já relativamente à Venezuela, que proibiu a TAP de voar para aquele território, Christine Ourmières-Widener admitiu que se trata de uma situação complicada, embora não esteja "nas mãos" da companhia aérea resolvê-la. "Eles têm uma série de exceções, como o caso do Natal, e nós vamos usá-las ao máximo para ir ao encontro das necessidades das comunidades" portuguesas naquele país, explicou a presidente executiva.

Por fim, questionada sobre um acordo de 'codeshare' [partilha de venda de bilhetes] com a JetBlue, de David Neeleman, antigo acionista da TAP, que teve início em 2016, a responsável esclareceu que há um acordo que está a ser revisto.

"A nossa intenção é sermos mais proativos e aumentar as nossas receitas", adiantou, em relação ao acordo.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Reino Unido

Justiça valida queixa contra príncipe André por abusos sexuais

Um tribunal britânico validou, esta quarta-feira (15), a queixa por abusos sexuais, apresentada em Nova Iorque por uma das alegadas vítimas de Jeffrey Epstein, empresário acusado pelo mesmo crime, contra o príncipe André de Inglaterra, filho da rainha Isabel II.

A denúncia foi entregue oficialmente a 27 de agosto no Castelo de Windsor, perto de Londres, na ausência de André que, segundo os jornais locais, se encontra no Castelo de Balmoral, na Escócia. No entanto, os advogados do príncipe contestaram o procedimento, assim como a jurisdição de Nova Iorque, numa audiência relativa ao processo, ocorrida na segunda-feira (13). O Supremo Tribunal de justiça, depois de ter decidido a favor do príncipe, validou finalmente a notificação após a apresentação de "informações adicionais" pela defesa da alegada vítima, Virginia Giuffre, que deu entrada a 9 agosto com um processo contra o príncipe no tribunal federal de Manhattan.Virginia Giuffre já tinha acusado publicamente o Duque de Iorque de abusos sexuais há mais de 20 anos, quando era menor de idade, com ajuda do empresário norte-americano Jeffrey Epstein, que morreu na cadeia em 2019. De acordo com a denúncia, o príncipe André é "um dos homens poderosos" a quem Virginia Giuffre foi "entregue para fins sexuais", tendo sido vítima entre 2000 e 2002, quando tinha 16 anos, do generalizado tráfico sexual pelo qual Jeffrey Epstein foi indiciado e detido.

André, de 61 anos, frequentemente apresentado como o favorito de Isabel II e forçado por se retirar da vida pública, refuta as acusações.

O príncipe apresentou dúvidas sobre a autenticidade de uma fotografia que o mostra junto com Virginia Giuffre e Ghislaine Maxwell, amiga próxima de Jeffrey Epstein, que continua detida e com julgamento agendado para 29 de novembro em Nova Iorque.

Ghislaine Maxwell, de 59 anos, declarou-se inocente das acusações de tráfico sexual no tribunal federal de Manhattan, onde será julgada em novembro.

Jeffrey Epstein, 66 anos, investidor em fundos especulativos, foi formalmente acusado de abuso sexual de menores e tráfico sexual de menores em julho de 2019. Menos de um mês depois, a 10 de agosto de 2019, o milionário foi encontrado morto na cela, numa prisão de Nova Iorque, no que as autoridades concluíram ter sido suicídio. A morte levou ao arquivamento do processo judicial, mas permanecem abertos processos cíveis.

Como parte da investigação sobre Epstein e os encontros com mulheres e adolescentes, os procuradores de Manhattan pediram formalmente para falar com o príncipe André.

A 8 de junho de 2020, os advogados do príncipe André revelaram que o filho da rainha Isabel II se ofereceu para ajudar o Departamento de Justiça (DOJ) dos EUA por três vezes, como testemunha num processo contra Jeffrey Epstein.

JN/MS

Mensagem da sua candidata Liberal por Davenport a concorrer para re-eleição

JULIE DZEROWICZ

Tem sido uma honra e um prazer enorme servir a comunidade portuguesa ao longo destes últimos 6 anos e, nestas eleições, peço-vos o vosso apoio e o vosso voto.

Todos os votos contam, por isso, por favor, votem!

O dia das eleições será na segunda-feira, 20 de setembro.

Devido à Covid-19, os locais de votação podem ser alterados. Verifique o seu cartão de eleitor que recebeu da Elections Canada para confirmar os locais de votação no dia 20 de setembro.

Se tiver quaisquer dúvidas, por favor, não hesite em ligar para o meu escritório através do 647-417-6922 ou visite o website voteforjulie.ca.

*Autorizado pelo Agente Oficial para Julie Dzerowicz

647-417-6922 VOTEFORJULIE.CA 1079 BLOOR ST. W @JULIEDZEROWICZ

Créditos: DR

Terrorismo

França anuncia morte do líder do grupo rebelde Estado Islâmico no Grande Saara

As forças francesas mataram o líder do grupo rebelde Estado Islâmico no Grande Saara (EIGS), Adnan Abu Walid al-Sahrawi, um "grande sucesso" para a França, cujas tropas se reorganizam no Sahel para se concentrarem na luta contra o terrorismo.

"Este é outro grande sucesso na luta que estamos a travar contra grupos terroristas no Sahel", disse o Presidente francês, Emmanuel Macron, no Twitter, na noite de quarta-feira (15).

Paris já tinha anunciado a morte ou captura de vários quadros de alto nível do EIGS pela força francesa Barkhane e seus parceiros, como parte da sua estratégia para atingir a liderança de topo das organizações 'jihadistas'.

A investida francesa contra Adnan Abu Walid al-Sahrawi "teve lugar há algumas semanas e hoje estamos certos de que é de facto o número 1 do EIGS", disse a ministra da Defesa de França, Florence Parly, à Radio France Internationale, saudando um "grande sucesso" do exército francês.

A notícia surge num contexto tenso entre Paris e a junta no poder em Bamako, que está a considerar um contrato com a famosa empresa paramilitar russa Wagner. Um destacamento destes mercenários seria "incompatível" com a manutenção das tropas francesas no Mali, que lutam há oito anos contra os rebeldes no Sahel, avisou na terça-feira (14) o chefe da diplomacia francesa, Jean-Yves Le Drian.

O EIGS, criado em 2015 por Adnan Abu Walid al-Sahrawi, antigo membro da Frente Polisário (grupo pró-independência no Sahara Ocidental), então o movimento jihadista Al-Qaeda no Magrebe Islâmico (AQIM), tinha sido designado como "inimigo prioritário" no Sahel, na cimeira de Pau (sudoeste de França), em janeiro de 2020. O grupo é responsável pela maioria dos ataques na região das "três fronteiras", uma vasta e vagamente definida área que abrange o Mali, Níger e Burkina Faso, alguns dos países mais pobres do mundo.

A área é alvo recorrente de ataques de dois grupos 'jihadistas' armados concorrentes: o EIGS e o Grupo de Apoio ao Islão e aos Muçulmanos (GAIM), a principal aliança 'jihadista' no Sahel, ligada à Al-Qaida, cujo líder tuaregue maliano, Iyad Ag Ghaly, está também a ser procurado pela França.

O EIGS levou a cabo ataques particularmente mortais contra militares e civis no Mali, Níger e Burkina Faso.

"Este grupo foi decapitado na sua organização. É agora importante, especialmente no Níger, que os atores estatais possam retomar as terras que foram abandonadas e deixadas [ao] grupo EI", comentou Jean-Yves Le Drian. Após mais de oito anos de envolvimento militar francês no Sahel, durante os quais 50 franceses perderam a vida, Emmanuel Macron anunciou em junho uma redução da presença francesa na região a favor de um mecanismo reforçado, reorientado para operações antiterroristas e de apoio ao combate aos exércitos locais, em torno de uma aliança internacional envolvendo europeus.

Assim, o número de tropas francesas destacadas no Sahel deverá diminuir dos atuais 5.000 homens para 2.500 ou 3.000 até 2023, no final de uma vasta reorganização iniciada nas últimas semanas, que inclui o encerramento dos postos avançados franceses em Kidal, Tessalit e Timbuktu, no norte do Mali.

"Não vamos sair do Mali, estamos a adaptar a nossa estrutura militar", salientou Florence Parly, acrescentando: "A nossa luta continua".

JN/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

Os verdadeiros "empatas"

Inês Barbosa
Opinião

Sete: foi este o número de empates nas partidas realizadas nesta quinta jornada da Liga Bwin, o que quer dizer que apenas se assistiu a uma vitória (ou derrota, dependendo da perspetiva) nas duas restantes. Houve de tudo um pouco, inclusive golos anulados por um fora de jogo de um centímetro e um clássico em que ninguém se ficou a rir... a não ser o Benfica.

Vamos ao número um de sete: o jogo inaugural desta jornada acabou com um empate sem golos em Paços de Ferreira. Os pacenses receberam o Braga, que somou o segundo empate a zero consecutivo (0-0 frente ao Vitória SC) e o terceiro jogo sem perder, ocupando agora o sexto lugar, com oito pontos. Já o Paços de Ferreira é oitavo classificado, com sete.

O Moreirense não foi além de um empate a dois golos frente ao Famalicão. Os cónegos inauguraram o marcador aos 11', numa grande penalidade convertida por Rafael Martins, mas os famalicenses deram a volta ao marcador com um bis de Simon Banza aos 20' e 47'. No entanto, André Luís restabeleceu a igualdade aos 71'. Nenhuma destas duas equipas conseguiu, até ao momento, qualquer vitória na presente edição da prova.

Eficácia foi a palavra de ordem no Santa Clara - Benfica. A equipa de Jorge Jesus até começou a meio-gás, com uma primeira parte onde o resultado no marcador era melhor do que propriamente a exibição em campo, mas entrou na segunda metade do jogo com uma nova e melhorada atitude, não desperdiçando as oportunidades que foi construindo e goleando os açorianos.

São agora cinco vitórias em cinco jogos... "celebradas" com cinco golos!

Depois da equipa de Daniel Ramos ter entrado na partida a criar algumas dificuldades ao Benfica, dificultando a saída de bola, mantendo uma boa organização defensiva e criando um par de boas oportunidades de golo deu-se um momento polémico em São Miguel: aos 28', Vlachodimos teve uma entrada arrepiante sobre Mansur. Viu o amarelo, já que ainda tocou na bola, o que motivou muitos protestos dentro e fora de campo. Na sequência do livre direto assinalado, Lincoln atirou à trave.

O Benfica chegaria então ao primeiro golo por Rodrigo Pinho aos 42', após passe de Grimaldo - este foi o primeiro golo do avançado com a camisola das águias e o primeiro remate enquadrado da formação encarnada.

Para além desta vitória, os encarnados beneficiaram ainda do empate no clássico entre Sporting e F.C. Porto para aumentarem a vantagem na liderança isolada do campeonato - têm agora mais quatro pontos do que os dois principais rivais.

Assim sendo, mais uma moedinha, mais uma voltinha: desta vez entramos no carrossel do Estádio José Alvalade. O encontro entre leões e dragões terminou empatado a uma bola, mas na realidade a equipa de Rúben Amorim até poderia ter resolvido o jogo a seu favor durante a primeira parte: não só não conseguiu, como ainda permitiu que o F.C.Porto chegasse ao empate no único "tiro" - literalmente - que disparou em direção ao alvo.

Nuno Almeida, árbitro do encontro, teve uma noite bastante atarefada, assinalando ao todo 39 faltas e mostrando 13 cartões (12 amarelos e um vermelho - a Toni Martinez, aos 87').

Aos 16', Nuno Santos abriu o ativo após cruzamento rasteiro do espanhol Pedro Porro e só não voltou a marcar por mais duas vezes porque encontrou pela frente um grande Diogo Costa.

O empate surgiu aos 71', com Corona a cruzar largo e com a bola a chegar a Luiz Diáz, que atirou a contar, com um fantástico remate em arco.

Já o Estoril continua na sua senda vitoriosa: desta vez, foi até Tondela vencer com golos de Chiquinho (20') e Leonardo Ruiz (44'). Já os beirões reduziram por intermédio de Boselli, aos 50'. Os canarinhos estão a dois pontos do líder Benfica e com dois de vantagem sobre Sporting e F.C. Porto.

O resultado final entre Gil Vicente e Vizela teve a sua dose de polémica. É que apesar de o jogo ter terminado empatado, com um bis de Marcos Paulo (24' e 73') e Fran Navarro (61' e 90') - este último que se isolou na liderança da lista de melhores marcadores do campeonato, com quatro golos marcados - um lance que aconteceu aos 85' poderia ter mudado toda a história. Zohi marcou aquele que seria o 3-1 para o Vizela, mas o tento acabou invalidado por... um centímetro! Por um se ganha, por um se perde... ou, neste caso, empata!

Também empatado, mas a uma bola, terminou o Boavista - Portimonense. Os axadrezados criaram diversas oportunidades na primeira parte mas foram os algarvios a chegar ao golo em cima do intervalo, por Carlinhos. O golo do empate só surgiu no terceiro dos seis minutos de compensação, e foi apontado por Petar Musa, contratado ao Slavia Praga.

No fundo da tabela está o Belenenses, que em cinco jornadas apenas conseguiu fazer dois pontos - depois do empate a uma bola na receção ao Moreirense na jornada passada, os Azuis somaram novo ponto ao empatar sem golos na deslocação a Guimarães. Esta partida ficou sobretudo marcada pela lesão arrepiante de Rochinha, que caiu inanimado no relvado após choque de cabeça com Alisson Safira. Ainda assim, é de realçar que a formação minhota ficou reduzida a 10 jogadores (expulsão de Alfa Semedo aos 10' e Borevković aos 59'), mas nem assim o Belenenses conseguiu desbloquear o marcador.

Finalmente, foi do encontro entre Marítimo e Arouca que saiu a sétima e última igualdade nesta ronda do campeonato. No final dos 90 minutos, o marcador exibia um empate a duas bolas entre as duas equipas, resultado alcançado com golos de Bukia (8'), Ricardo (35'), Alipour (45+11') e André Silva (82') - este último um grande golo de livre direto.

Divorce and your home

What happens to your mortgage after divorce?
How much do you still owe on the house?
How much equity do you have in the house?
What is the tax impact after divorce?
Your options for your home after divorce?

For answers to these questions and more, visit: homeseparation.ca

Keele & Rogers

Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Highway 27 & Langstaff

Adorável, aconchegante e bem iluminada semi-independente no incrível bairro familiar. Esta casa tem 3 quartos espaçosos, 4 casas de banho e uma cave com belos acabamentos. Grande cozinha com zona de refeições, sala de estar com lareira a gás. O quintal está configurado para se divertir ou apenas sentar e relaxar. Excelente localização, perto de muitas comodidades, como parque, escola, igreja, lojas, Hwy 427 / Hwy 27.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Marítimo e Arouca protagonizam sétimo empate da jornada

Créditos: DR

Marítimo e Arouca empataram a dois golos, protagonizando a sétima igualdade na quinta jornada da I Liga portuguesa de futebol, no reduto do Nacional, eterno rival dos 'verde rubros', impossibilitados de atuar no seu relvado.

O Arouca na condição de visitante entrou com o pé direito na partida, abrindo o marcador por intermédio de Bukia, com o Marítimo a restabelecer o 'nó do equilíbrio' pelos pés do estreante Ricardinho e a alcançar a vantagem no marcador por Alipour ainda no primeiro tempo. O Arouca não baixou os braços, resgatando a igualdade nos instantes finais, por André Silva.

Com o Estádio dos Barreiros interdito devido às condições do relvado (recebeu duas notas negativas da Comissão Técnica da Liga), fazer 'casa' no recinto do seu eterno 'rival' Nacional foi a solução encontrada pelos 'leões' da Madeira.

Para o embate da quinta jornada, Júlio Velázquez desfez a linha de três centrais, com a saída de Jorge Sáenz para a entrada do estreante Ricardinho. O ponta de lança chegou ao Marítimo no último dia de mercado a título de empréstimo, cedido pelos brasileiros do Grêmio.

O Arouca também lançou na equipa inicial um estreante, com a entrada do defesa central Abdoulaye, em vez do lesionado Sema Velazquez. No setor mais ofensivo dos visitantes, Armando Evangelista apostou na entrada Tiago Araújo para o lugar de Arsénio, realizando apenas duas alterações em relação à derrota no reduto do FC Porto (3-0).

Os visitantes abriram a contagem nos minutos iniciais do encontro. Numa incursão pelo flanco esquerdo, André Silva ganhou a frente a Leo Andrade, soltando a bola para Bukia, que, em posição privilegiada, não deu hipóteses a Paulo Victor.

O golo do empate assinado pelo estreante Ricardinho surgiu aos 35 minutos, após um primeiro remate de Alipour para uma defesa incompleta de Fernando Castro, que deixou o esférico à mercê do ponta de lança brasileiro, que surgiu ao primeiro poste.

Aos 45+6 minutos, os adeptos do Marítimo festejaram um golo de Cláudio Winck, mas a análise das imagens mostrou uma mão anterior de Baço, dando origem a uma grande penalidade, que Alipour transformou, já aos 45+11.

Os visitantes resgataram o empate já aos 82 minutos, quando, num livre direto, o esquerdino André Silva, que assistiu no primeiro golo arouquense, colocou a bola no ângulo superior esquerdo, deixando Paulo Victor sem reação.

O Marítimo ficou, pouco depois, reduzido a 10 elementos, após o segundo amarelo mostrado a André Vidigal, por parar em falta um contra-ataque dos forasteiros.

JN/MS

Moreirense - Famalicão: um grande espetáculo numa tarde de calor

As duas equipas ainda procuram a primeira vitória na Liga. André Luís evitou derrota cónega.

André Luís tem sido o jogador talismã de João Henriques, conseguindo, no passado domingo (12), com novo golo, evitar a derrota do Moreirense, em casa, diante o Famalicão (2-2). As duas equipas continuam sem ganhar na Liga, mas protagonizaram um bom espetáculo e apresentaram qualidade suficiente para trepar lugares na tabela classificativa.

Numa tarde de muito calor, o dérbi minhoto teve ritmo, intensidade e oportunidades nas duas balizas. Ao golo de Rafael Martins, de grande penalidade, os famalicenses reagiram com qualidade e o francês Banza, com um bis, originou a cambalhota no marcador. João Henriques socorreu-se de André Luís e o brasileiro apenas precisou de dois minutos para deixar a sua marca. Na sequência de um canto, o instinto goleador do camisola nove evidenciou-se, com o avançado a antecipar-se a David Tavares e a não dar hipóteses de defesa a Júnior.

A emoção prevaleceu até ao apito final de Manuel Mota, mas foi insuficiente para que os treinadores João Henriques e Ivo Vieira festejassem a primeira vitória na presente época.

JN/MS

Estoril Praia sobe ao segundo lugar após vitória em Tondela

O Estoril Praia ascendeu à segunda posição da I Liga portuguesa de futebol, ao vencer em casa do Tondela por 2-1, com golos de Chiquinho e Leonardo Ruiz, no jogo que fechou a quinta jornada.

Um 'chapéu' de Chiquinho inaugurou o marcador, aos 20 minutos, e, aos 44, Leonardo Ruiz, assistido pelo autor do primeiro tento, aumentou a vantagem no marcador e levou o Estoril Praia para o intervalo a ganhar por 2-0.

Juanma Boselli marca o terceiro golo da partida, o primeiro do Tondela, após cinco minutos na segunda parte, numa estreia do jogador uruguaio na equipa beirã, à qual chegou a um dia de fechar o mercado.

O Tondela começou por pressionar mais, mas, após os primeiros 15 minutos, foi o Estoril Praia que 'ganhou terreno', com a pressão da formação de Bruno Pinheiro a acabar por dar frutos aos 20, num 'chapéu' de Chiquinho em que a bola deslizou para dentro da baliza.

O jogo foi equilibrando, com os jogadores das duas equipas a acabarem por passar boa parte do tempo no relvado, culpa da chuva intensa que caiu até ao início da partida, tendo acalmado até ao intervalo, altura em que voltou a não dar tréguas.

Aos 44 minutos, o Estoril conseguiu aumentar a vantagem, por intermédio de Leonardo Ruiz, que trabalhou à entrada da área e rematou colocado de pé direto, após passe de Chiquinho.

No primeiro minuto, de quatro, de compensação, Babacar Niasse ainda evitou o terceiro golo ao Estoril Praia, ao desviar junto à barra um remate de André Franco.

Na segunda parte, o Tondela entrou com uma alteração na equipa e com outra atitude e, em cinco minutos, reduziu a desvantagem, numa estreia de Juanma Boselli, o avançado uruguaio que fez hoje o seu primeiro jogo oficial ao serviço dos locais.

Com a chuva a não dar tréguas na segunda parte, com picos de forte intensidade, o desafio foi, igualmente, ganhando velocidade ou 'travando' os movimentos, conforme as condições climatéricas permitiam.

O Tondela ainda deu o 'tudo por tudo' para tentar igualar o marcador, mas sem sucesso, ou com os remates a passarem ao lado, ou com Dani Figueira a evitar o empate.

Créditos: DR

Com esta vitória, o Estoril Praia sobe para a segunda posição, ficando com 13 pontos, a dois do líder Benfica (15) e o Tondela cai para o 16.º lugar, mantendo-se com três e colado à zona de despromoção, no jogo que fechou a quinta jornada.

JN/MS

Rochinha sofreu traumatismo craniano mas já teve alta

Créditos: DR

Rochinha sofreu um traumatismo craniano no incidente do jogo de domingo (12) frente ao Belenenses SAD, mas teve alta do Hospital de Guimarães durante a noite.

O médio Rochinha deixou o Hospital de Guimarães no início da madrugada, após ter sido transferido para a unidade devido a um forte choque de cabeças com Safira, no encontro de domingo (12) contra o Belenenses SAD.

O jogador perdeu os sentidos em campo e sofreu um traumatismo craniano, mas recuperou a consciência ainda no Estádio Afonso Henriques. Após a realização de exames complementares, a evolução clínica foi positiva e Rochinha teve alta na mesma noite, informou fonte oficial do Vitória SC à Lusa.

Rochinha esteve inanimado durante alguns minutos no relvado, após ter chocado com a cabeça em Safira ao minuto 78. O jogo esteve interrompido cerca de 10 minutos para as equipas médicas presentes prestarem auxílio ao jogador de 26 anos.

Vitória SC e Belenenses SAD empataram sem golos, em jogo da quinta jornada da Liga portuguesa, que ficou marcado pelas duas expulsões para o clube de Guimarães.

JN/MS

Gil Vicente-Vizela: Empate soube a pouco num duelo tão frenético

Marcos Paulo e Fran Navarro bisaram no dérbi, com destaque para o golo anulado aos vizelenses por um centímetro.

O primeiro duelo entre Gil Vicente e Vizela na Liga ficará na história com um empate (2-2), mas, sobretudo, por ter sido um grande espetáculo de futebol entre dois vizinhos minhotos, que nunca se conformaram e disputaram o resultado até ao último lance.

Num jogo com 37 remates e 14 oportunidade de golo, entraram melhor os vizelenses, beneficiando de algumas desconcentrações defensivas do adversário para se acercarem da baliza contrária e inaugurarem o marcador, de grande penalidade, por Marcos Paulo. Os barcelenses reagiram no segundo tempo, e com alguns ajustes feitos na defensiva, revelaram-se mais consistentes, resgatando o empate num golo à ponta de lança, da autoria de Fran Navarro.

A partida estava então a ser disputada a um ritmo vertiginoso, e o Vizela ainda retomou a dianteira num cabeceamento exímio de Marcos Paulo. Aos 85 minutos, os forasteiros voltaram a marcar, por Zohi, mas o lance acabaria anulado pelo VAR, por um fora de um jogo apenas de um centímetro. O Gil Vicente superou o calafrio, e, aos 90 minutos, Fran Navarro também deixou sua marca com um bis.

JN/MS

Créditos: DR

Boavista-Portimonense: Dois estreantes salvam a pantera nas compensações

Créditos: DR

Ntep e Musa construíram o golo que valeu um ponto caído do céu. Bracali deu ajuda decisiva.

Um golo de Musa, já no período das compensações, livrou o Boavista de uma derrota que parecia certa e seria merecida, principalmente tendo em conta a segunda parte, quando a pantera mostrou e fez pouco para reagir ao avanço do Portimonense. Os axadrezados somam, assim, o quarto jogo seguido a pontuar, mas este deixou sinais não muito famosos.

Depois de uma meia-hora inicial interessante e autoritária, o Boavista já estava em queda quando sofreu o 0-1 (boa jogada e grande trabalho de Carlinhos na área) e nunca mais foi o mesmo depois de se ver em desvantagem. Pelo contrário, os algarvios melhoraram e também se podem queixar de alguma ineficácia para não conquistarem os três pontos. Bracali, com duas grandes defesas, manteve a incerteza quanto ao resultado final e é também ao guarda-redes que o Boavista pode agradecer o empate. A ele e a dois estreantes: Ntep, lançado para os últimos minutos, fez o cruzamento, e Musa finalizou com classe para um golo que não se fez anunciar durante toda a segunda parte.

JN/MS

Apenas Galeno colocou em causa equilíbrio total

Arsenalistas somam novo empate com exibição desinspirada. Brasileiro teve a melhor oportunidade aos 90+2 minutos, mas pacenses mereceram o ponto.

Empate tão certo quanto justo, num jogo em que quantidade não andou de mãos dadas com a qualidade. O Braga, que estreou Diogo Leite e Chiquinho, dispôs mais tempo da bola, mas quase nunca a circulou com a qualidade necessária para desmontar o adversário; já o Paços de Ferreira rematou mais e teve mais cantos, só que teve dificuldades para criar oportunidades de golo. No fim de contas, foi pior para os braguistas, que deixam mais dois pontos pelo caminho, ainda por cima com a memória a latejar de um falhanço clamoroso de Galeno, aos 90+2 minutos. O brasileiro acabou o jogo desolado e não foi para menos.

Créditos: DR

O Paços de Ferreira começou e acabou melhor o duelo. Pelo meio, um Braga que tentou impor-se, sim, mas que teve dificuldades em encontrar soluções para a pressão alta do adversário. E nas poucas vezes que o conseguiu, era no ataque que escasseavam a inspiração e a eficácia. Chiquinho ameaçou aos 17 minutos, antes de Denilson não aproveitar uma bola deixada à boca da baliza por Hélder Ferreira. Até ao intervalo, o jogo até foi interessante e cheirou as duas balizas, mas quanto a situações de real perigo estamos conversados.

A ida ao balneário fez pior à equipa de Carlos Carvalhal, mas trouxe uma nuance que se tornou imediatamente evidente. Recém-entrado, Galeno passou a concentrar todas as atenções, dos braguistas que o procuraram insistentemente e, por arrasto, dos pacenses que se viram aflitos para o travar. Sem grandes motivos de interesse, a história da segunda parte conta-se quase toda pelo extremo brasileiro. E também pela desinspiração que não o largou. Um drible, um passe, um remate. Na hora da verdade, falhava sempre alguma coisa, e o cúmulo aconteceu nas compensações, quando, na cara de André Ferreira, rematou fraco e à figura. Galeno podia ter saído em ombros, mas acabou sem consolo possível. O Paços agradece.

JN/MS

I LIGA RESULTADOS DA 5ª. JORNADA

P. Ferreira	0-0	Braga
Santa Clara	0-5	Benfica
Sporting	1-1	F.C. Porto
Moreirense	2-2	Famalicão
Gil Vicente	2-2	Vizela
Boavista	1-1	Portimonense
Vitória SC	0-0	Belenenses SAD
Marítimo	2-2	Arouca
Tondela	1-2	Estoril

I LIGA PROGRAMA DA 6ª. JORNADA

Sexta-feira 17/09

Portimonense 20h15 Santa Clara - SPORT TV 1

Sábado 18/09

Famalicão 15h30 Marítimo – SPORT TV 1

Belenenses SAD 18h00 Gil Vicente – SPORT TV 1

Arouca 20h30 Vitória SC – SPORT TV 1

Domingo 19/09

Vizela 15h30 P. Ferreira – SPORT TV 1

F.C. Porto 18h00 Moreirense – SPORT TV 2

Estoril 20h30 Sporting – SPORT TV 1

Segunda-feira 20/09

Benfica 19h00 Boavista – BENFICA TV

Braga 21h15 Tondela – SPORT TV 1

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	15	5	5	0	0	13	2	11
Estoril	13	5	4	1	0	9	3	6
Sporting	11	5	3	2	0	9	3	6
F.C. Porto	11	5	3	2	0	9	3	6
Braga	8	5	2	2	1	6	4	2
Boavista	8	5	2	2	1	7	5	2
Gil Vicente	7	5	2	1	2	6	5	1
P. Ferreira	7	5	2	1	2	4	6	-2
Portimonense	7	5	2	1	2	5	3	2
Vitória SC	6	5	1	3	1	4	1	3
Marítimo	5	5	1	2	2	6	8	-2
Vizela	5	5	1	2	2	5	11	-6
Arouca	4	5	1	1	3	4	10	-6
Santa Clara	4	5	1	1	3	3	12	-9
Moreirense	3	5	0	3	2	8	10	-2
Tondela	3	5	1	0	4	6	9	-3
Famalicão	2	5	0	2	3	5	9	-4
B-SAD	2	5	0	2	3	2	7	-5

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

Sporting pede elaboração de auto de flagrante delito ao portista Pepe

O Sporting enviou esta segunda-feira (13) à Comissão de Instrutores da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) um pedido para a elaboração de um auto de flagrante delito ao defesa Pepe, do F. C. Porto.

Fonte do clube disse à Lusa que o pedido foi efetuado com base nas imagens televisivas do lance que envolveu o defesa do F. C. Porto e o central Sebastián Coates, do Sporting, na área dos dragões, aos 32 minutos.

Segundo o ponto dois do artigo 258 do regulamento disciplinar da LPFP, considera-se verificada em flagrante a infração "que é detetada através de objetos ou sinais percecionados diretamente, ainda que através da visualização de imagens televisivas, que mostrem claramente que a infração foi cometida e o agente nela participou".

O ponto três do mesmo artigo explica que o auto relativo a infração verificada em flagrante delito é "elaborado por qualquer membro da Comissão de Instrutores no prazo de três dias a contar dos factos a que o mesmo disser respeito, sob pena de caducidade".

O jogo entre o Sporting e o F. C. Porto, da quinta jornada da I Liga, disputado no sábado passado (11) no estádio José Alvalade, terminou com um empate 1-1.

JN/MS

Ineficácia do leão castigada pelo selo certeiro de Luis Diaz

Nuno Santos inaugurou o marcador na primeira parte, colombiano fez o empate, na segunda. Martínez expulso.

Créditos: DR

Sporting e F. C. Porto empataram (1-1) numa partida rica do ponto de vista da intensidade, cheia de oportunidades de golo e também fértil em cartões - 12 amarelos e um vermelho. O grande beneficiado do clássico acaba por ser o Benfica, isolado na liderança do campeonato e com mais quatro pontos do que os leões e os dragões. O Sporting foi mais forte na primeira parte, teve oportunidades para construir um resultado avantajado - Nuno Santos inaugurou o marcador - e, na segunda, a frieza e o acerto portista possibilitaram o empate. Sérgio Conceição arriscou na utilização dos três jogadores (Uribe, Luis Díaz e Corona) que chegaram na sexta-feira (10) à noite, provenientes das seleções, mas acabou por ganhar a aposta. O mexicano fez a assistência para um golo em arco de Díaz.

O F. C. Porto entrou bem na partida, mas pouco a pouco ficou enredado na estratégia de Ruben Amorim. Apesar de ausências importantes, como a de Pedro Gonçalves, os leões, bastante motivados, impuseram um ritmo muito forte e enorme pressing em todo o campo. Além disso, foram tremendamente eficazes. O primeiro golo chegou na primeira oportunidade, por Nuno Santos, que emendou com sucesso um cruzamento de Porro, isolado na direita.

Os laterais leoninos causaram sempre mossa ao F. C. Porto, que se apresentou em Alvalade com um onze inesperado. Mas, à exceção de uma oportunidade falhada por Corona - isolado, cabeceou ao lado -, os dragões nunca se deram bem com a energia do campeão nacional e tiveram de agradecer a Diogo Costa o facto de a sua baliza ter permanecido inviolada. Nuno Santos, isolado, desperdiçou duas oportunidades flagrantes. A ineficácia acabou por custar muito caro.

O elevado número de cartões amarelos também teve peso na estratégia. Conceição operou duas substituições antes do intervalo devido ao risco de expulsão e, após o intervalo, o F. C. Porto conseguiu fechar mais atrás e obter um melhor equilíbrio tático. Persistente e com paciência, acabou por conseguir o empate, aos 70 minutos, por Díaz. A seguir, o Sporting voltou a estar por cima, mas Pepe, em dois momentos cruciais, evitou males maiores. No fim, Martínez foi expulso por duas faltas consecutivas. O leão merecia mais, mas só pode culpar-se a si próprio.

JN/MS

Do sofrimento à goleada no voo 100% eficaz da águia

Créditos: DR

Equipa de Jorge Jesus sofreu na primeira parte, Vlachodimos arriscou a expulsão e viu a barra tremer, mas partiu para um resultado de mão-cheia na visita aos Açores.

Este é um daqueles casos em que o resultado final não mostra, minimamente, o que foi o filme do jogo. A goleada até pode dar a ideia que a equipa de Jorge Jesus passeou autenticamente nos Açores, mas não foi bem assim. O Santa Clara foi mais perigoso na primeira parte, reclamou a expulsão do guarda-redes encarnado e fez tremer a baliza de Vlachodimos, mas acabou vergada à objetividade dos lisboetas que continuam a ter um aproveitamento perfeito na Liga.

Cinco em cinco e em dose dupla. O Benfica mantém o pleno de vitórias na liderança do campeonato e o quinto episódio deste início de época perfeito foi escrito graças a um pormenor muito revelador. Ao fim dos 90 minutos, a equipa de Jorge Jesus tinha um total de seis remates, cinco dos quais enquadrados com a baliza e a baterem nas redes. Mérito para as desmarcações de Rodrigo Pinho, que pintou a estreia a titular com o golo que abriu caminho ao sucesso em cima do intervalo, e Darwin Núñez, autor do segundo e quarto tentos. Pelo meio, foi Rafa a surpreender, de fora da área, um desamparado Marco Rocha e Yaremchuk só teve de encostar para a goleada (68m).

Protesto e perigo açoriano

Feito o filme do que foi, falta o registo do que podia ter sido. E a verdade é que a primeira parte deixava antever tudo menos a goleada que acabou por se verificar. O Santa Clara entrou determinado e teve o mérito de conseguir anular as transições do Benfica, criou perigo e protestou bem alto. Aos 28 minutos, Vlachodimos saiu da área e, com as pernas, atingiu a parte superior do tronco de Mansur. O árbitro assinalou livre direto e mostrou amarelo ao guarda-redes grego, enquanto os jogadores da casa pediam cartão vermelho. O VAR entendeu não haver razões para corrigir o juiz e, na transformação da falta, Lincoln acertou em cheio na barra da baliza. "Vlacho" ainda voaria para travar um remate perigoso de Lincoln (41m), mas, depois, a história foi mesmo outra.

JN/MS

Sporting apresenta prejuízo de 33 milhões

Crise mundial que afetou o mercado de transferências e outras fontes de receitas é a causa apontada para justificar as contas no vermelho.

O Sporting apresentou um resultado líquido negativo de 33 milhões de euros na época 2020/21, informou a SAD no Relatório e Contas enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

O documento revela uma quebra de receitas em transações de jogadores de 71 milhões de euros e uma quebra nas receitas operações (excluindo jogadores) de 20 milhões de euros, consequência da realização de jogos à porta fechada.

"O resultado líquido negativo de 33 milhões de euros apresentado neste exercício é resultado direto de um contexto mundial de crise, com consequências na quebra das receitas de transação de jogadores e das receitas operacionais pela ausência de público nos estádios. Colocam-se-nos enormes desafios pela frente, mas é de enaltecer a importância do trabalho de construção de bases conseguido até aqui pois, caso contrário, não nos teria sido permitido atravessar este período", enaltece Frederico Varandas, presidente leonino, na mensagem dirigida aos adeptos.

Apesar dos resultados, a sociedade liderada por Frederico Varandas revela ter conseguido reduzir os gastos operacionais em 15,5 milhões de euros.

Nos gastos com pessoal, registou-se um ligeiro aumento de 60,54 milhões de euros para 61,99. Um crescimento justificado pelos prémios de desempenho e de performance desportiva. "Não deixámos de investir no clube, com base numa política de investimento criteriosa, distribuindo os escassos recursos na capacitação dos nossos quatro pilares estratégicos - Pessoas, Estrutura, Sistemas de Suporte e Interacção com o Sócio. O título de Campeão Nacional de 2020/2021 é assim uma conquista da articulação de todos eles mas, desde logo, do pilar primeiro que torna todos os outros possíveis: as Pessoas", salienta Varandas.

O Relatório e Contas indica ainda que o recente mercado de verão registou uma quebra de valor nas transacções de 2828 milhões de euros (menos 43%) nas cinco principais ligas em comparação com o de 2019, o último mercado de Verão antes da pandemia de covid-19. O valor total das transacções nos dois mercados de 2021 (3822 milhões de euros) é mesmo inferior ao de 2015 (3850 milhões de euros), sendo que o valor cresceu cerca de 73% entre 2015 e 2019.

JN/MS

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Rio Ave	13	5	4	1	0	16	5	11
Feirense	12	5	4	0	1	7	3	4
Benfica B	10	5	3	1	1	10	5	5
Mafra	9	5	3	0	2	7	5	2
Penafiel	9	5	3	0	2	4	3	1
Leixões	8	5	2	2	1	8	6	2
Porto B	8	5	2	2	1	8	7	1
Covilhã	8	5	2	2	1	6	5	1
Casa Pia	7	5	2	1	2	7	5	2
Nacional	7	5	2	1	2	7	8	-1
Chaves	6	5	1	3	1	8	7	1
Trofense	6	5	1	3	1	5	5	0
E. Amadora	5	5	1	2	2	7	10	-3
Ac. Viseu	4	5	1	1	3	6	11	-5
Varzim	3	5	0	3	2	5	9	-4
Farense	2	5	0	2	3	5	10	-5
Académica	2	5	0	2	3	5	11	-6
Vilafranquense	2	5	0	2	3	2	8	-6

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

II LIGA RESULTADOS

JOGO EM ATRASO DA 4.ª JORNADA

Académica	2-2	E. Amadora

5ª. JORNADA

E. Amadora	2-5	Rio Ave
Feirense	1-0	Académica
Benfica B	0-0	Sp. Covilhã
Penafiel	1-0	Nacional
Vilafranquense	1-1	Chaves
Leixões	1-1	Varzim
Porto B	3-1	Mafra
Trofense	0-0	Casa Pia
Ac. Viseu	2-2	Farense

II LIGA
PROGRAMA DA 6ª. JORNADA

Sexta-feira 17/09
Sp. Covilhã 18h00 Penafiel – SPORT TV+
Sábado 18/09
Rio Ave 11h00 Feirense – SPORT TV 1
Mafra 15h30 Trofense – STREAMING
Domingo 19/09
Farense 11h00 Benfica B – SPORT TV 1
Nacional 11h00 Casa Pia – STREAMING
Chaves 14h00 Porto B – SPORT TV +
Segunda-feira 20/09
Académica 18h00 Vilafranquense – SPORT TV 2
Leixões 19h30 Ac. Viseu – CANAL 11
Terça-feira 21/09
Varzim 18h00 E. Amadora – SPORT TV 1

LIGA EUROPA

Arsenalistas perdem em Belgrado

Créditos: DR

O S. C. Braga perdeu esta quinta-feira (16), por 2-1, frente aos sérvios do Estrela Vermelha, em Belgrado, na estreia no Grupo F da fase de grupos da Liga Europa.

Numa partida com várias situações de perigo para ambos os lados e muito equilibrado, sorriram os sérvios.

Apesar do grande caudal ofensivo, o marcador só funcionou pela primeira vez a um quarto de hora dos 90 e para o Estrela Vermelha, com Rodic, de cabeça, a desviar um canto convertido por Kanga, com a bola a bater no poste e a entrar.

A resposta minhota surgiu logo no minuto seguinte, com Galeno a atirar de fora da área para o empate.

Com o jogo muito dividido, um penálti de Tormena sobre Ivanic permitiu a Katai dar os três pontos ao Estrela Vermelha.

JN/MS

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

TER ENTREGADO OU TER ENTREGUE?

Caso:

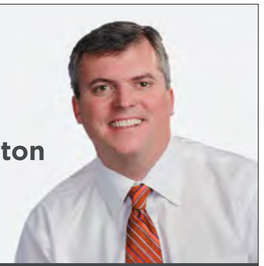
• Sabem onde é que vou a seguir? À biblioteca! Vou devolver estes livros que tinha requisitado e, claro, pagar uma multa, por não os ter entregado dentro do prazo permitido! Quer dizer... «ter entregado» ou... «ter entregue»?

Análise:

• A expressão correta é «ter entregado».
• O vergo «entregar» é um dos verbos com particípio passado duplo, ou seja, com um particípio passado regular («entregado») e um particípio passado irregular («entregue»).
• A regra geral do emprego destas formas de particípio passado é a seguinte: a) o particípio regular («entregado») conjuga-se com os auxiliares «ter» e «haver» (exemplo: «ele tinha entregado os documentos») e b) o particípio irregular («entregue») é utilizado com os auxiliares «ser» e «estar» (exemplo: «os documentos foram entregues»).
• De forma resumida:
- «eu tenho entregado», «eu tinha entregado», «eu terei entregado» (exemplo: «ele tinha entregado o teste ao professor»);
- mas, «foi entregue», «era entregue», «será entregue» (exemplo: «o teste foi entregue ao professor»).

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca
POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL
• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO
SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings
CASA e CONDOMÍNIO
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco
OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO
1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor


CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST
ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING
Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LIGA DOS CAMPEÕES

Dragões dão prova de vida no início do grupo da morte

Nulo em Madrid num jogo muito personalizado da equipa portista. Polémica com um golo anulado a Taremi, já perto do fim da partida.

Não há volta a dar. O F. C. Porto da Champions é muito diferente do resto e o jogo de Madrid provou-o mais uma vez. Se é que era preciso. A equipa de Sérgio Conceição foi à capital espanhola impor um empate a zero ao Atlético e o resultado até podia ser outro, a favor dos dragões, se o árbitro, em conjunto com o VAR, não tivesse resolvido anular um golo a Taremi, a 10 minutos dos 90.

O lance é muito polémico, mas pelas imagens percebe-se que o avançado iraniano é derrubado por Oblak antes de a bola lhe ter raspado na mão quando já se dirigia para a baliza. Para anular, o juiz romeno teria de marcar penálti.

Arbitrariedades à parte, o F. C. Porto voltou a desafiar as leis dos orçamentos e das cotações de mercado para se bater taco a taco com a milionária equipa de Diego Simeone. Conceição deixou-se de temores e devolveu ao onze o sistema com dois avançados, surpreendendo com a aposta em Corona para lateral direito e com o regresso de Zaidu à esquerda.

Desde o princípio, percebeu-se que a partida ia ser equilibrada. Com João Félix a titular, o Atlético até começou perigoso, num remate de Luis Suárez que o brilhante Diogo Costa defendeu bem. O guarda-redes do F. C. Porto esteve impecável durante todo o jogo e a verdade é que só voltaria a ser posto à prova na segunda parte. Seguros a defender e com algumas investidas rápidas no ataque, os dragões também criaram perigo, numa má finalização de Taremi e numa transição de Díaz, que isolou Zaidu. O nigeriano atrapalhou-se na hora do remate e ficou a ideia de que foi varrido a seguir. O juiz Ovidiu Hategan mandou seguir.

O segundo tempo começou com mais Atlético, só que foi o F. C. Porto a cheirar o golo. A estrelinha que guiou o centro de Otávio para o ferro não acompanhou a recarga de Taremi, aqui desculpado pelo tom inesperado da jogada. Os madrilenos acordaram com as entradas de Correa e Griezmann (o primeiro obrigou Diogo Costa a bela defesa, pouco depois de ter entrado), mas os portistas aguentaram o embate, mesmo após a saída de Pepe por lesão.

Créditos: DR

Os últimos minutos foram muito intensos. Além do já referido golo anulado a Taremi, que podia ter dado a vitória ao F. C. Porto, houve problemas físicos a condicionar Corona e Wendell, e mais drama no quinto minuto dos descontos, quando Mbemba derrubou Griezmann, impedindo-o de seguir para a baliza. O congolês foi bem expulso, mas o livre de Suárez saiu por cima da barra e o empate não se desfez.

JN/MS

Vendaval ofensivo tira a juba ao leão no regresso à Champions

Créditos: DR

Autor de quatro golos, o avançado Haller destroçou a defesa do campeão nacional. Desconcentração e falta de experiência custaram muito caro aos leões.

Quatro anos depois, o Sporting voltou a disputar um jogo na prova milionária, mas a noite revelou-se uma das mais negras na história europeia do clube. Foi goleado, em Alvalade, pelo Ajax, por 5-1, num duelo em que Haller destroçou a defesa dos leões com um póquer. Berghuis fez o outro golo, enquanto o tento de honra português pertenceu a Paulinho.

Poucas vezes, desde que Ruben Amorim se sentou no banco leonino, o Sporting jogou de forma tão descaracterizada e sem alma. No plano tático, a equipa foi facilmente ultrapassada pelo meio-campo adversário, que esteve sempre em superioridade numérica, e a chave do insucesso explicou-se, sobretudo, pelo péssimo arranque em campo. Aos dois minutos, Haller inaugurou o marcador, perante a apatia da defesa lusa, e aos nove minutos voltou a marcar. Tudo fácil, tudo praticamente sem oposição, suportado por uma rápida troca de bola entre os setores.

A ausência de Coates e, depois no jogo, a lesão de Gonçalo Inácio não pode explicar tudo. O conjunto entrou de forma desconcentrada, por oposição, por exemplo, ao que mostrou com o F. C. Porto, deu espaços ao Ajax, muito forte ofensivamente. O golo de Paulinho alimentou a esperança, mas foi sol de pouco dura. Antes do intervalo, Berghuis quase sentenciou o destino do Sporting com a assinatura do terceiro tento.

As entradas de Matheus Reis e de Sarabia pretendiam estabilizar o jogo do Sporting no segundo período, mas viu-se mais do mesmo. Depois de um golo anulado a Paulinho, o Ajax imprimiu a mesma força rotativa no ataque e, em poucos minutos, Haller colocou o Ajax a vencer por quatro golos de diferença.

Perdido, o Sporting tentou, a partir desse momento, apenas minorar os estragos já muito evidentes, sendo que a equipa dos Países Baixos também ajudou a cumprir esse objetivo. Tirou o pé do acelerador, apesar de ter reunido oportunidades, e o campeão nacional desenhou um ou outro lance interessante, mas sem expressão. Sem vencer há três partidas, é o pior momento de Amorim em Alvalade.

JN/MS

Benfica estreia-se na Liga dos Campeões com empate na Ucrânia

No jogo inaugural da fase de grupos da Liga dos Campeões, o Benfica empatou sem golos na deslocação ao terreno do Dínamo Kiev, esta terça-feira (14).

No primeiro encontro do Grupo E, o Benfica não foi para além de um empate sem golos no estádio Olimpiyskiy frente ao Dínamo Kiev. Os ucranianos adotaram uma estratégia mais conservadora, estando competentes na organização defensiva, não deixando os encarnados criarem muitas situações claras de golo.

As águias tiveram a posse de bola na maior parte do jogo, atuando com uma linha subida e a atacar sobretudo pela ala esquerda. Na primeira metade, a procura da profundidade foi algo muito procurado para as desmarcações de Rafa e Yaremchuk, com o avançado ucraniano a oferecer-se ao jogo para ser referência direta.

No segundo tempo o controlo da bola manteve-se e Jorge Jesus promoveu as entradas de Darwin, Lazaro e a estreia de Radonjic. O extremo sérvio foi o que mais desequilibrou, que através do drible procurou mexer com o jogo. Taarabt e Pizzi ainda foram a jogo, mas o Benfica não conseguiu criar muitas situações de remates à baliza.

Já no período de compensação, o Dínamo conseguiu aproximar-se da área encarnada e chegou mesmo a marcar, mas o golo foi anulado por fora de jogo, após revisão do videoárbitro.

JN/MS

Créditos: DR

Ronaldo marca a passe de Bruno Fernandes mas não impede derrota do United

Créditos: DR

O Manchester United perdeu por 2-1 frente ao Young Boys, no jogo inaugural da fase de grupos da Liga dos Campeões. Cristiano Ronaldo marcou num encontro que ficou marcado pela expulsão de Wan-Bissaka e pelo golo ao cair do pano, dos suíços.

O estádio Wankdorf recebeu o primeiro jogo de Cristiano Ronaldo na Liga dos Campeões, neste regresso ao Manchester United.

O Manchester entrou forte, a criar alguns lances de perigo, e chegou ao golo aos 13 minutos, por Cristiano Ronaldo. O avançado finalizou a jogada após um passe de trivela de Bruno Fernandes. Apesar dos ataques do Young Boys, o jogo parecia mais inclinado para a equipa inglesa, motivada com o golo de CR7.

Aos 35 minutos, o jogo mudou por completo. O lateral direito do United, Wan-Bissaka, viu vermelho direto após uma entrada perigosa sobre um adversário. Solskjaer tirou Jadon Sancho para colocar Diogo Dalot, para ocupar a vaga deixada pelo antigo defesa do Crystal Palace.

Na segunda parte, o Young Boys cresceu e controlou o jogo com bola, aplicando uma pressão muito eficaz sobre o adversário. O United tentava chegar à baliza contrária através de passes longos, mas não conseguiu criar situações de perigo. A equipa suíça chegou mesmo ao golo aos 66 minutos, algo que parecia inevitável pelo rumo que o jogo estava a ter. Cristiano Ronaldo e Bruno Fernandes foram substituídos aos 72 minutos, para as entradas de Lingard e Matic, respetivamente.

Mas quando já todos pensavam que o jogo iria terminar empatado, o Young Boys marcou, aos 95 minutos, por Siebatcheu e selou a vitória sobre o clube inglês.

JN/MS

PSG desilude, Manchester City, Liverpool e Real ganham

Internacional português Nuno Mendes entrou nos parisienses, mas não impediu empate em Brugge.

A tão aguardada estreia da tripla Messi, Neymar e Mbappé saiu furada ao Paris Saint-Germain, que só levou um ponto da Bélgica (1-1), graças ao golo de Ander Herrera. O Club Brugge fez a vida negra ao campeão francês e conquistou um empate merecido, num jogo também marcado pela estreia de Nuno Mendes, suplente utilizado, tal como Danilo.

Assim, o primeiro líder deste Grupo A é o Manchester City, que bateu o RB Leipzig com um impressionante 6-3. João Cancelo, Rúben Dias e Bernardo Silva foram titulares na equipa de Pep Guardiola, com o primeiro a marcar um dos golos do triunfo do campeão inglês.

Já no Grupo B é o Liverpool a assumir a dianteira, depois de uma vitória arrancada a ferros sobre o AC Milan (3-2), que contou com Rafael Leão no "onze". Os "reds", com Diogo Jota no ataque, estiveram em desvantagem, mas reagiram depois do intervalo, graças a Salah e Henderson.

Quem também entrou a ganhar foi o Real Madrid, vitorioso na visita ao terreno do Inter de Milão, devido a um golo de Rodrygo já nos últimos instantes. Neste Grupo D, os merengues partilham a liderança com o surpreendente Sheriff, que, no primeiro jogo de sempre na Champions, bateu o Shakhtar (2-0).

JN/MS

RESULTADOS: 1ª JORNADA DA FASE DE GRUPOS

Grupo A		
Club Brugge	1-1	PSG
Manchester City	6-3	Leipzig
Grupo B		
Atlético de Madrid	0-0	F. C. Porto
Liverpool	3-2	AC Milan
Grupo C		
Besiktas	1-2	Borussia Dortmund
Sporting	1-5	Ajax
Grupo D		
Sheriff	2-0	Shakhtar Donetsk
Inter de Milão	0-1	Real Madrid
Grupo E		
Dínamo Kiev	0-0	Benfica
Barcelona	0-3	Bayern Munique
Grupo F		
Young Boys	2-1	Manchester United
Villarreal	2-2	Atalanta
Grupo G		
Sevilha	1-1	Salzburgo
Lille	0-0	Wolfsburgo
Grupo H		
Malmö	0-3	Juventus
Chelsea	1-0	Zenit

FOR SALE
32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Adam Care
Opinion

If the rest of the NFL season is anything like last week, fans are in for a treat. For example, last Thursday night (9), the Superbowl champion Buccaneers hosted the Dallas Cowboys. The Bucs squeaked out a last-second 31 – 29 victory in a game that showcased everything but how to play defense. Brady shredded Dallas for four touchdowns, and Dak Prescott, who missed all of last season due to injuries, was equally impressive if not better than the GOAT. The NFL could not have asked for a better start to the season. There were multiple thriller games this past week including the overtime game between the Ravens and Raiders on Monday night (13), the league very much needs excitement as it tries to recoup heavy losses sustained last season due to the pandemic.

The first week is always full of surprises, but in what can only be described as shocking and disgusting was the effort from the Aaron Rodgers-led Green Bay Packers. This team is supposed to challenge for the NFC title, and they get blown out by the Saints 38 to 3, who no longer have the Hall of Famer to be Drew Brees. It is one thing to lose; it is another thing to be humiliated at the professional level. I am left with questions after that beat down. Is Aaron Rodgers, who has made it clear he wants out of Green Bay, sabotaging the team, or is father time catching up to him? We will all see how they rebound this week in what should be a layup of a game against the Detroit Lions. Also, the Saints embarrassed Tampa Bay in Week 1 last year to open the season and look how that all turned out. The takeaway should be that it is only the first week, and no one team is doomed. At the same time, it already feels like must-win games for Dallas, Buffalo, Cleveland, Baltimore, Green Bay, and Tennessee. It gets progressively harder to make the playoffs after being winless through two games in such a short season. I expect big rebound games from the five teams mentioned above.

One thing I do like to see is the amount of young QB's starting. Years ago, a QB would be drafted, and he would be forced to sit on the bench for multiple seasons learning the team system inside and out. Think about how long Aaron Rodgers backed up Brett Favre! In the 2021 NFL draft, five quarterbacks were taken in the first round. Trevor Lawrence, Zach Wilson, Trey Lance, Justin Fields, and Mac Jones. All five of them played opening day, with 3 of them starting. It makes sense that if you aren't going to win this season as the New England Patriots aren't going to; why waste an entire season on Cam Newton starting and pretending you are trying. Instead, New England cut Newton just before the season began, and they are going to develop their youngster Mac Jones, right from day 1; Jacksonville is doing the same with Lawrence and the Jets as well with Wilson. Many people are already calling for the Bears, who were battered in their opening game, to bench Andy Dalton and start their rookie Justin Fields. Fields did get some snaps in their loss and ran for a touchdown. Kids (rookies) today seem to be way more NFL-ready than back in the day. Below is their totals for the day:

	C/ATT	YDS	TD	INT
Trevor Lawrence	28--51	332	3	3
Zach Wilson	20--37	258	2	1
Mac Jones	29--39	281	1	0
Justin Fields	2--2	1-	1	0
Trey Lance	1--1	5	1	0

Players of the week

Chandler Jones, Arizona Cardinals
5 Sacks

Amari Cooper, Dallas Cowboys
13 REC, 2 TD's, 139 Receiving YDS

Tom Brady, Tampa Bay Buccaneers
4 TD's, 379 Pass YDS

Not a bad start last week; I will always take being above 50% with my picks. This week, I am going against the grain and mainly picking road teams against the spread; historically, this has had disastrous results.

Adam's NFL week 2 picks. Last Week ATS (8 W - 7 L)

Sunday, 19 (1:00 pm)

Buffalo Bills @ Miami Dolphins
Buffalo -3.5

Cincinnati Bengals @ Chicago Bears
Cincinnati +2.5

Denver Broncos @ Jacksonville Jaguars
Denver -6.0

Houston Texans @ Cleveland Browns
Houston +12.5

Los Angeles Rams @ Indianapolis Colts
Los Angeles -4.0

Las Vegas Raiders @ Pittsburgh Steelers
Pittsburgh -5.5

New England Patriots @ New York Jets
New York +6.0

New Orleans Saints @ Carolina Panthers
New Orleans -3.0

San Francisco 49ers @ Philadelphia Eagles
Philadelphia +3.5

Sunday, 19 (4:00 pm)

Atlanta Falcons @ Tampa Bay Buccaneers
Tampa Bay -12.5

Minnesota Vikings @ Arizona Cardinals
-3.5 Arizona

Sunday, 19 (8:20 pm)

Dallas Cowboys @ Los Angeles Chargers
+3.5 Dallas

Tennessee Titans @ Seattle Seahawks
+5.5 Tennessee

Sunday, 19 (8:20 pm)

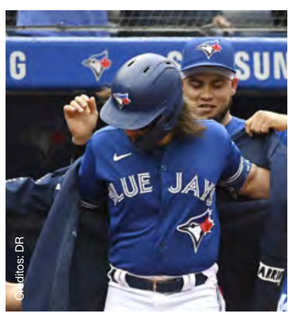
Kansas City Chiefs @ Baltimore Ravens
-3.5 Kansas City

Monday, 20 (8:15 pm)

Detroit Lions @ Green Bay Packers
-11.0 Green Bay

MLB

Robbie Ray fans 13, Bo Bichette drives in 5 as Blue Jays defeat Rays



Créditos: DR

Bo Bichette found a productive way to celebrate the 20th Roberto Clemente Day and his distinction as the Blue Jays nominee for the prestigious award that bears the name of the late Pittsburgh Pirates great.

The Toronto shortstop knocked in five runs in the Blue Jays' 6-3 win against the Tampa Bay Rays on Wednesday (15), a day after Bichette was named the Blue Jays nominee for the Roberto Clemente Award, given to the player who "best represents the game of baseball through extraordinary character, community involvement, philanthropy and positive contributions, both on and off the field."

Bichette and several others wore Clemente's No. 21 in the series finale against the Rays to honour the Puerto Rican Baseball Hall of Famer, including Blue Jays manager Charlie Montoyo, third-base coach Luis Rivera, pitcher Jose Berrios and slugger Vladimir Guerrero Jr.

"Not only for what he did on the field, but what he did off the field," said Montoyo, explaining why he chose to switch his jersey number from No. 25 to 21 for the day. "He was a great human being."

The crowd of 12,153 watched outstanding performances from Bichette and starting pitcher Robbie Ray as the Blue Jays (82-64) took two of three from the Rays (90-56), who have the best record in the American League.

Ray (12-5) struck out 13 and issued no walks in seven solid innings of four-hit ball. His fastball-slider combination kept the Tampa Bay batters off balance.

Ray hasn't lost since a 7-4 defeat to the Boston Red Sox at Fenway Park on July 21. That was 10 starts ago. The Toronto lefty has been particularly powerful in his last six outings, striking out a total of 66 opponents.

"He's fun to play behind because he's aggressive," Bichette said of Ray. "He's not scared of anybody. He's fearless. He just attacks guys.

"He has no fear."

Ray's lone blemish was a full-count slider that Rays catcher Mike Zunino knocked over the left-field fence to lead off the fifth inning. Zunino's 30th, to make the score 4-1, surprised Ray.

"I felt it was hit too high and that it didn't have enough to go," Ray said.

There was no doubt about Bichette's three-run blast in the first inning, his 25th of the season. With infielders Marcus Semien and Guerrero on third and second, respectively, Bichette belted a change-up from Tampa Bay starter Michael Wacha (3-5) over the left-field fence.

"I was just trying to be aggressive and put my best swing on it," Bichette said.

With his homer, Bichette joined Guerrero, Semien and Teoscar Hernandez as Blue Jays with 25 or more homers and 90-plus RBIs. It's the first time in franchise history four Blue Jays have hit the milestones in the same season and the first team to turn the trick since the 2009 Minnesota Twins and Philadelphia Phillies.

In the third inning, a Semien single to left and a Guerrero double to left-centre put runners, once again, on second and third. Semien scored on Bichette's sacrifice fly to right.

Bichette's infield bouncer up the middle for a hit scored designated hitter George Springer in the fifth inning. Springer singled to centre with one out and exhibited good hustle going from first to third on a Wacha wild pitch with Guerrero at the plate.

Guerrero, who reached base for a third time with a walk in the fifth, scored on Hernandez's single to centre.

Joakim Soria relieved Ray to start the eighth. He got into trouble with a lead-off single to Taylor Walls and a two-run Brett Phillips shot to centre field.

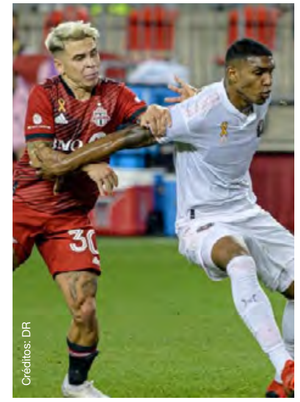
But Soria settled down to finish the inning with a three-run advantage, and Jordan Romano finished off Tampa Bay with his 18th save in a one-two-three ninth inning.

The win was the Blue Jays' 16th in their last 19 outings and allowed them to keep pace in the AL wild-card race.

CBC/MS

MLS

Toronto FC's losing streak continues as Inter Miami converts late penalty



Créditos: DR

TFC 0-2-4 since returning home from pandemic-prompted sojourn in U.S. Short of a plague of locusts, what else can go wrong for Toronto FC this season?

The slumping MLS team, reduced to 10 men for almost an hour after defender Kemar Lawrence was sent off, saw an apparent 87th-minute goal waved off before ultimately falling victim to a 95th-minute Christian Makoun penalty as Inter Miami CF registered a 1-0 smash-and-grab victory Tuesday (14).

The result consigned Toronto (3-15-6) to a sixth straight defeat while extending its winless run to nine (0-7-2).

Rubbing salt in the wound, Miami's Federico Higuain clearly encroached during Makoun's stutter-step run-up to the penalty spot. That should have necessitated a retake of the penalty, which was called after Chris Mavinga took down Makoun in the box.

The major talking point came on the eve of stoppage time when substitute Jacob Shaffelburg's shot appeared to cross the goal-line under Nick Marsman after the Miami goalkeeper was forced into a poor, emergency clearance, under pressure from Yeferson Soteldo, that went straight to Shaffelburg.

The Toronto substitutes, warming up on the goal-line, all thought it was a goal. The nearby lineman's view was likely obscured by Marsman's body as he went down for the ball.

"It's just unbelievable that we have all this technology, all these rules that they put in place just to get things right," said Toronto coach Javier Perez, who hurled his ever-present notebook at the ground in disgust after the penalty. "And instead what they do is just create more confusion and more things that are unfair.

"I think it's unacceptable, what we witnessed tonight is unacceptable."

MLS does not have goal-line technology and video review needs to have a clear and obvious reason to overturn the on-field decision. After consulting the linesman, referee Ramy Touchan awarded a corner.

"The referee said they looked at it. They had a bunch of angles but nothing was clear or obvious," said captain Michael Bradley. "Those are the types of answers that you get in those moments."

Bradley, who dropped back to centre back after Lawrence was sent off, refused to blame the officials for Toronto's woes this season, however. "That would be the easy way out and it's not true," he said.

"While nothing has been easy, we're the first ones to say that we've not been ourselves and we've not been good enough on too many days," he added.

An apoplectic Perez was not so forgiving, noting that the VAR official — Canadian Geoff Gamble — also worked Toronto's 3-1 loss to Montreal on Aug. 27 when TFC midfielder Noble Okello was sent off after video review.

"It's difficult to believe that they don't do that purposely. I don't want to judge, I don't want to assume things but it's very difficult to believe that this is not something that is done on purpose," Perez said. "So I'm very disappointed." Toronto outshot Miami 10-9 (4-3 in shots on target).

Toronto hasn't won since July 24

Still TFC is now 0-2-4 at BMO Field since returning home from its pandemic-prompted sojourn in the U.S.

With thunderstorms in the forecast and capacity capped at 15,000 by COVID, the game drew a sparse crowd announced at 7,970 to BMO Field.

The contest, Miami's first MLS outing in Canada, featured two clubs headed in different directions.

Toronto, mired in the 27-team league's basement, has not won since July 24, a 2-1 decision in Chicago.

TFC's fall has been sudden. Last year, in a pandemic-shortened season, it finished runner-up in the Supporters' Shield standings at 12-5-5. Calculated over a full season, at its rate of 1.91 points a game, Toronto would have finished with 64 points.

TFC came into Tuesday's (14) game with 15 points through 23 matches and was on pace for a 22-point season. Only five teams in MLS history have had fewer points at the same stage of the season, most recently D.C. United in 2013 (13 points).

After a 2-8-2 start, Miami is unbeaten in six (5-0-1) and had only lost one of its last 11 outings (7-1-3).

Phil Neville's team has recorded four straight clean sheets. Tuesday's (14) win moved it above the playoff line.

Coming off 1-0 victories over Cincinnati and Columbus, Miami registered its first-ever three-game MLS win streak.

Both teams were missing marquee talent. Toronto was without two of its three designated players with reigning league MVP Alejandro Pozuelo missing a second straight game due to a lower body injury. Star striker Jozy Altidore is recovering from ankle surgery.

Soteldo, the other DP, led the TFC attack. Shaffelburg added to the offence after coming on in the fifth minute for Tsubasa Endoh who suffered an apparent leg injury trying to chase a ball down.

Miami star striker Gonzalo Higuain, the team's leading scorer with nine goals, did not dress while fellow designated player Blaise Matuidi was part of a depleted six-man bench for Miami, which hosts the New York Red Bulls today (17). The French international came on in the 82nd minute.

Federico Higuain, Gonzalo's older brother came on in the 55th minute.

Perez made five changes to the team that lost in Cincinnati with Alex Bono starting in goal, after giving way to Quentin Westberg the last four games. Lawrence, Soteldo, Laryea and Jonathan Osorio, who were on the bench last time after returning from international duty, all returned to the starting lineup

Justin Morrow made his 200th MLS regular-season appearance for Toronto while Brazil's Auro, a fellow fullback, made his 100th appearance for TFC in all competitions. Bono and Mavinga both made their 100th MLS regular-season appearances for the club.

CBC/MS

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h
camoesradio.com
CAMÕESTV

AÇORES

SORTEIO DAS PROVAS OFICIAIS DA AFPD

Época começa a 19 de setembro com a Taça de Honra

Créditos: DR

A época oficial de futebol em São Miguel da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) começa a 19 de setembro com a Taça de Honra - João de Brito Zeferino.

Participam as 11 equipas que nesta época de 2021/2022 vão disputar o campeonato de São Miguel e ainda o Desportivo de São Roque e o CF Vasco da Gama, que integram o Campeonato de Futebol dos Açores.

Numa primeira fase as 13 equipas ficaram divididas em duas séries, sendo que na série A estão incluídas sete equipas (Os Oliveirenses, Santiago FC, Marítimo Sport Clube, CD Santo António, Mira Mar SC, FC Vale Formoso e Benfica Águia Sport), e na série B participam seis (GD Bota Fogo, Águia Clube Desportivo dos Arrifes, CF Vasco da Gama, Clube União Micaelense, Vitória Clube do Pico da Pedra e Grupo Desportivo de São Roque).

Recorde-se que na época 2020/21 não se realizou a Taça de Honra, devido à Covid-19. O último vencedor da prova disputada em 2019/20 foi o Vale Formoso, que na final bateu por 5-4 o União Micaelense nos pontapés de grande penalidade. No tempo regulamentar, as equipas estavam empatadas a uma bola e no prolongamento o resultado manteve-se.

SÉRIE A 1.ª JORNADA

FC Vale Formoso – Marítimo SC
Os Oliveirenses – Mira Mar SC
Santiago FC – Benfica Águia
Folga: CD Santo António

SÉRIE A 1.ª JORNADA

Desportivo de São Roque – CF Vasco da Gama
Vitória do Pico da Pedra – União Micaelense
GD Bota Fogo - Águia Clube Desportivo

Futebol S. Miguel/MS

Campeonato de São Miguel regressa a 24 de outubro

Já o Campeonato de futebol de São Miguel será disputado, então, por 11 equipas, o que também quer dizer que uma equipa vai ter de folgar em todas as jornadas.

A competição vai ter o seu início a 24 de outubro, e na primeira ronda vai folgar o Clube Desportivo "Os Oliveirenses", que assim fica a assistir na bancada ao desenrolar dos jogos da jornada inaugural do campeonato, temporada 2021/2022, sendo que a época passada o Vasco da Gama foi o justo vencedor.

Realce para o regresso do Santiago à competição depois uma experiência menos conseguida no Campeonato de Futebol dos Açores. Na primeira jornada, a equipa de Água de Pau vai rececionar o Marítimo de Ponta Delgada.

Já o Clube União Micaelense, que foi segundo na temporada passada, começa por defrontar o Mira Mar na condição de visitado, ao passo que Vale Formoso recebe a visita do Santo António, jogando-se ainda o Águia Clube Desportivo – Benfica Águia e o Vitória do Pico da Pedra – Bota Fogo.

1.ª JORNADA

Águia Clube Desportivo – Benfica Águia,
União Micaelense – Mira Mar SC,
Vale Formoso – CD Santo António,
Santiago FC – Marítimo SC
Vitória do Pico da Pedra – GD Bota Fogo.
Folga: Clube Desportivo "Os Oliveirenses"

Futebol S. Miguel/MS

I TORNEIO DE FORMAÇÃO DO CD SANTA CLARA

Evento foi um sucesso

Créditos: DR

Decorreu durante três dias (sexta-feira,10, sábado, 11, e domingo, 12), o 1º torneio de formação do Clube Desportivo Santa Clara, um evento que teve lugar no recinto sintético de Capelas.

Após um fim de semana "em cheio" com vários jogos de formação, há que dar os parabéns a todos aqueles que contribuíram para o sucesso deste evento.

Na realidade todos saíram vencedores, uma vez que os objetivos delineados foram concluídos com sucesso pelas equipas presentes.

Este torneio serviu também para homenagear três figuras importantes do Santa Clara, na circunstância Alfredo Azevedo, António Barata e Luís 'Castanha'.

As finais disputadas no domingo (12), ditaram os seguintes desfechos

Em Iniciados: ACF Pauleta, 5 – Santa Clara, 1
Em Juvenis: Santa Clara, 4 – ACF Pauleta, 1
Em Juniores: Santa Clara, 3 – Operário, 0

Futebol S. Miguel/MS

GD Velense vence Supertaça de São Jorge

Créditos: DR

No que diz respeito à Taça da Ilha de São Jorge, o Grupo Desportivo Velense arrecadou o cetro, ao ultrapassar, no campo municipal da Calheta, o Futebol Clube da Calheta, por 1-0.

João Silva/MS

JD Lajense conquista a Supertaça AFAH

Créditos: DR

O Juventude Desportiva Lajense conquistou a Taça Francisco Borges Pinheiro, ao bater, no campo municipal de Angra do Heroísmo, o Sporting Clube "Os Leões" por 2-1.

Recorda-se, a propósito, que as referidas equipas substituíram na disputa do troféu o Sport Clube Vilanovense, campeão em título da ilha Terceira, e Marítimos de São Mateus Sport Club, detentor da Taça de Ilha, que decidiram não competir, na campanha que agora se inicia (2021-2022), nas provas sob a égide da centenária Associação de Angra do Heroísmo (AFAH).

João Silva/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

1.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

Praiense, Vasco da Gama e Lusitânia ficam pelo caminho

Arronches e Benfica, 3 - Vasco da Gama, 2 ap (5-3 gp). Creditos: DR

Sporting Ideal segue em frente ao bater o Praiense fora de casa.

Depois de Sport Praiense ter conhecido no sábado (11) o seu destino, no domingo (12) mais duas equipas açorianas ficaram pelo caminho depois de terem saído derrotadas nos confrontos da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Placard.

De manhã, o Lusitânia de Angra do Heroísmo perdeu na Damaia, ante o Damaiense, equipa do distrital da AF Lisboa, por 3-1, e de tarde o Vasco da Gama perdeu por 5-3 com o Arronches e Benfica, nos pontapés de grande penalidade, depois do 2-2 no tempo normal do jogo e do 3-3 no prolongamento.

O Vasco da Gama, depois de sofrer o primeiro golo, deu a volta e a partir daí esteve sempre na frente do marcador, mesmo até no prolongamento.

Nos penaltis, o Arronches e Benfica, que disputa o campeonato distrital da AF Portalegre, foi mais eficaz na concretização, vencendo por 5-3.

No sábado (11) e em duelo de emblemas açorianos, o Sporting Ideal venceu o Sport Praiense por 1-0, jogo disputado na Praia da Vitória.

Ficaram isentas nesta 1.ª eliminatória as equipas do GD Fontinhas, Graciosa FC, Desportivo de Rabo de Peixe e GD São Roque.

Futebol S. Miguel/MS

2ª. EDIÇÃO DO TORNEIO MANUEL JOAQUIM

CD Rabo de Peixe foi o vencedor ao ganhar 2-0 ao GD São Roque

A II edição do torneio Manuel Joaquim de futebol teve como vencedor o Desportivo de Rabo de Peixe. Na final disputada na tarde do passado domingo (12), a equipa que participa no Campeonato de Portugal venceu o Desportivo de São Roque por 2-0.

Pelo segundo ano consecutivo, o Desportivo de Rabo de Peixe vence o torneio organizado pelo Desportivo de São Roque, como forma de homenagear o antigo dirigente e também presidente do clube. Curiosamente registou-se o mesmo resultado na edição anterior entre as mesmas equipas.

Os avançados brasileiros Lucas Gadelha e Douglas foram os marcadores dos golos da equipa orientada por Francisco Agatão.

No jogo para a atribuição do 3.º e 4.º lugares o Marítimo venceu o Benfica Águia por 1-0. Marcou João Medeiros.

Nos jogos de sábado (11) o Grupo Desportivo de São Roque bateu o Marítimo por 6-1 e o Desportivo de Rabo de Peixe venceu o Benfica Águia por 5-0.

O torneio contou com a colaboração dos árbitros Duarte Travassos e Diogo Botelho.

Resultados apurados do Torneio

GD São Roque, 6 - 1 Marítimo SC
CD Rabo de Peixe, 5-0 Benfica Águia

Resultado para os 3º e 4º lugares

Marítimo SC 1-0 Benfica Águia

Final - Apuramento do vencedor

CD Rabo de Peixe 2-0 GD São Roque

Classificação

1º CD Rabo de Peixe
2º GD São Roque
3º Marítimo SC
4º Benfica Águia.

Futebol S. Miguel/MS

Créditos: DR

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1
Domingo, 19 de setembro
FC Porto - Moreirense
13h00m
Estoril - Sporting CP
15h30m

Camõesradio.com
Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

CONSTRUCTION NEWS

Crédito: DR

Mandatory vaccination could be coming to a jobsite near you

Momentum seems to be growing for widespread adoption of mandatory vaccine policies at Ontario construction workplaces and jobsites.

Two of Canada's largest construction employers, EllisDon and PCL, have jointly announced they will require their employees to be fully vaccinated, and a residential construction executive suggested a precedent is being set.

"It seems like every day you see more employers taking a stand when it comes to being vaccinated," said Andrew Pariser, vice-president of the Residential Construction Council of Ontario (RESCON). Essentially, someone has to go first, and whoever goes first, it will start to set the precedent. That being said, everybody seems to be moving closer and closer."

EllisDon and PCL announced their policies Sept. 14, stating that as of Nov. 1 they will require Canadian employees working at any location on company business to be fully vaccinated against COVID-19, with a few exemptions outlined.

EllisDon launched rapid antigen testing at its jobsites last February but as of November, its recent statement said testing will not be offered as an alternative to full immunization.

PCL's president and CEO Dave Filipchuk commented in the statement, "We are especially pleased to participate in this initiative with EllisDon, a respected industry peer. It is our hope that most general contractors and subtrade partners across Canada will soon join us."

Geoff Smith, president and CEO of EllisDon, stated, "Protecting and taking care of each other, and our families, speaks directly to the values we champion at EllisDon each and every day."

Pariser was speaking on behalf of eight Ontario contractor associations, announcing a survey of the construction sector to determine how many workplaces have a vaccination policy in place and gather information on barriers to vaccine adoption.

He said the construction sector adopted a "continuous improvement model" in March 2020 to deal with the pandemic and currently, the three options contractors have available are vigorous promotion of testing; mandatory vaccines but with rapid testing of unvaccinated workers; or the "mandatory, mandatory" option announced by PCL and EllisDon.

"What we're doing is, we're going to outline the legal and practical realities of picking an option," said Pariser of the survey, which is to be completed by the end of September. "The goal is to provide the information to our members so that they can assess their individual demands and make the best decision for their workforce."

With major employers outside the construction sector such as the Cities of Toronto and Ottawa and the Toronto Transit Commission announcing mandatory vaccine policies, the trend is gaining strength, Pariser said.

"If you go back a month to where we were as a province and an industry, we've moved leaps and bounds. COVID's been an evolution," he said.

"We've also had a large number of unions come out, in and out of construction. They're doing more and more to promote vaccines, but then also more seriously looking at supporting mandatory vaccination."

Both Pariser and Erich Schmidt, manager of public affairs for the Ontario General Contractors Association (OGCA), one of the associations supporting the vaccine survey, noted construction workplaces are diverse and one policy may not work for all employers. An OGCA statement said the association has been working to inform general contractors about site-specific vaccine requirements and that a review of a worker's proof-of-vaccination certificate may be a requirement for entering sites.

"We see this currently to be an owner's issue," said Schmidt. "At this time, we are seeing numerous purchasers of construction requiring mandatory vaccination on their site. One of the issues that we are facing is that we don't really have an idea of what the labour pool looks like of individuals who are vaccinated, so, we can't at this current time promote a vaccine mandate when we don't know how many construction workers have been vaccinated."

The survey is an example of the collaboration and research that need to take place to ensure the associations have a good picture of what vaccination rates look like before steps are taken regarding mandatory vaccination, Schmidt said.

The sponsors of the survey are RESCON, the OGCA, the Ontario Sewer and Watermain Construction Association (OSWCA), Ontario Residential Council of Construction Associations, Heavy Construction Association of Toronto, Ontario Home Builders' Association, Ontario Road Builders' Association, and Toronto and Area Road Builders Association.

The survey consists of 10 questions and respondents are anonymous.

"Good decisions require good information," said OSWCA executive director Patrick McManus in a statement. "Construction's strength has been our ability to come together and work together to address the health and safety concerns affecting our members, their staff and the construction industry as a whole."

Representatives of several construction unions did not respond to requests for comments. LIUNA spokesperson Victoria Mancinelli said in a statement regarding employers' jobsites, "We will be assessing policies as they are announced and will also be assessing how they may impact our members on a case-to-case basis."

Pariser noted while there is no union representation on the coalition undertaking the vaccine survey, there is continuing consultation.

"We can't minimize the importance of the joint health and safety committee on each site. And the unions obviously play a huge role there. So just because they're not involved in this effort doesn't mean we're not working together."

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

Mutualismo obrigatório

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Quando dois ou mais indivíduos têm uma relação interespecífica, em que ambos saem beneficiados, é considerada a existência de simbiose.

Pressupõe-se que a simbiose é uma associação intrínseca e permanente entre seres vivos de pelo menos duas espécies diferentes, sendo a sobrevivência de ambas as espécies assegurada em função das interações metabólicas ou de outros vetores, indispensáveis à sua existência.

Esta definição não é consensual, muitos cientistas consideram que, não havendo benefício, ou havendo mesmo prejuízo para um dos simbiontes, continua a haver simbiose. No senso comum, e na perspetiva mais aceite, nesta relação desequilibrada, estaremos na presença de parasitismo e não propriamente de simbiose.

Existem imensos tipos de simbioses. O extremo da dependência absoluta mútua bioquímica para a sobrevivência acontece no caso das térmitas e dos protozoários que vivem no seu sistema digestivo. As térmitas alimentam-se de madeira, no entanto são incapazes de digerir celulose, os protozoários que vivem exclusivamente no sistema digestivo das térmitas seriam incapazes de sobreviver no exterior, sendo dependentes da celulose ingerida por estas, fazendo a digestão que as térmitas necessitam. Um sem o outro não sobreviveriam.

O mesmo acontece com os líquenes, sendo estes também um exemplo paradigmático de mutualismo obrigatório. Os líquenes são associações de certas algas (ou bactérias) com fungos. As bactérias ou algas fornecem aos fungos açúcares produzidos pela fotossíntese, os fungos, por sua vez, disponibilizam água e nutrientes, absorvidos do meio, às algas ou às bactérias. Esta entidade a que chamamos líquen é na realidade o resultado de dois seres vivos que vivem em simbiose absoluta e não existiriam isoladamente.

Além deste tipo de simbioses, de mutualismo obrigatório, existem outras em que a relação simbiótica não é imperativa, mas revela-se claramente profícua aos participantes.

O mutualismo é um tipo peculiar de simbiose. Na biologia, mutualismo é um relacionamento entre indivíduos de espécies diferentes durante longo prazo, pelo qual ambos os indivíduos beneficiam. A relação mutualística pode ser obrigatória para ambas as espécies (como no caso dos líquenes), obrigatória apenas para uma (como no caso das rémoras, que se fixam aos tubarões e se alimentam das sobras da sua caça, não fazendo qualquer falta aos tubarões, porém sendo muito difícil a existência isoladamente desse tipo de rémoras), ou facultativa para ambos.

Relações simbióticas e ecológicas são imensas, desde as garças-boieiras que se alimentam de insetos beneficiando mamíferos, passando pela nossa relação com animais de estimação, que guardam a casa ou nos amaciam os maus dias em troca de comida, abrigo e mimos. A interação, dependência, mutualismo, simbiose, comensalismo, proto cooperação, existem de forma geral em todo o planeta. Indo um pouco mais além, assumindo uma perspetiva macro, olhando para toda a vida na Terra, todo este gigantesco sistema é uma imensa e complexa soma, divisão, multiplicação e divisão de simbioses.

Na pequena escala do meu lar e espaços circundantes, vivo simbioticamente com gatos, cães, morcegos, cobras, galinhas, aranhas, diversas plantas, árvores, lagartixas, besouros, borboletas, toupeiras, aves diversas, etc., etc. Todos eles me trazem benefícios, mantendo outros seres em números equilibrados, sejam ratos, mosquitos, parasitas, ou simplesmente dando-me sombra ou frutos, eliminando resíduos, ou permitindo que os afague, que saboreie aromas de plantas, e tantos mais benefícios que me proporcionam, e eu apenas tenho que partilhar o meu espaço, partilhar água, garantir algum conforto e alimentação a alguns... Saímos todos beneficiados e pensando um pouco mais profundamente e aumentando novamente a escala, apenas se revela uma única possível conclusão... a Terra é uma entidade idêntica a um líquen, um organismo composto por outros organismos, dependentes entre si, seres vivos que vivem em simbiose absoluta e não existiriam isoladamente. Simbiose. Mutualismo obrigatório.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Uma nova vida

É literalmente fazer renascer aquilo que já teve uma "outra vida" - o ato de cultivar a partir de pevides, grainhas e caroços é bastante interessante mas requer algum conhecimento, preparação e cuidados para que consigamos ter sucesso.

E é exatamente isso que vos trago desta vez: algumas dicas para que em casa e de forma económica possam aproveitar estas partes dos alimentos que numa situação "normal" muito provavelmente acabariam no lixo. É um processo incrível, que pode ser realizado por pessoas de qualquer idade, mas que acaba por ser bastante interessante para as crianças, já que estas conseguem acompanhar todas as etapas e todo o processo de crescimento das plantas.

Recolha de sementes

Na hora de adquirir os alimentos de onde vão retirar as pevides, sementes ou caroços devem ter alguns pontos em atenção, tais como optar pelos que são frescos, sem serem submetidos a qualquer tratamento e, se possível, orgânicos.

Deixar amadurecer

Caso o fruto ainda não esteja no ponto quando o comprarem, coloquem-no junto de bananas maduras, num local ameno e soalheiro, para acelerar o processo de amadurecimento.

A colheita

Depois de extraídas, lavem as pevides com cuidado e plantem-nas o mais rapidamente possível. Se por acaso necessitarem de as guardar durante alguns dias, coloquem-nas entre algumas folhas de papel de cozinha húmidos ou num saco de plástico selado.

Do que vão precisar

Na realidade, o processo de cultivo não obriga a um grande investimento em utensílios. Alternativas para equipamento básico podem inclusive, e caso não queiram gastar dinheiro, ser encontradas nas nossas cozinhas! Assim, vão precisar:

- De uma pá ou uma colher grande (para transferir o substrato do saco para o vaso)
- Substrato vegetal
- Um ancinho ou um garfo (para remover possíveis ervas daninhas e acomodar o substrato)
- Faca afiada
- Vasos ou bandejas
- Tampas de plástico transparentes ou película aderente (para cobrir os vasos e/ou bandejas)
- Luvas
- Tesoura de poda ou tesoura afiada para desbastar as plantas
- Pulverizador e/ou regador (ou até uma garrafa de água)

Um exemplo prático

São fãs de abacate? Porque não então plantarem e fazerem crescer o vosso próprio abacateiro? É bastante simples, fiquem com o passo a passo.

Começamos... pelo abacate!

Antes de mais precisamos de... um abacate! Se possível, adquiram um que seja orgânico, já que os não orgânicos muitas das vezes são sujeitos a processos de mudança genética, que posteriormente resultam em dificuldades na sua reprodução.

Separar o caroço

Cortem o abacate, retirem o caroço e reservem-no. Façam-no com cuidado - o ideal será fazer um corte longitudinal no abacate com cerca de 1,5 cm de profundidade e depois girar as duas metades para abrir e tirar o caroço. Lavem-no muito bem (não retirem a casca castanha) e depois disso encham um copo com água, espetem três palitos no caroço e coloquem-no sobre a boca do copo - certifiquem-se que a água cobre metade do caroço. Coloquem o copo perto de uma janela.

Paciência!

Tudo o que é bom demora o seu tempo... e agora não há outro "remédio" senão aguardar! Por norma começarão a ver algumas raízes a brotarem no espaço de duas a quatro semanas - no entretanto podem e devem ir mudando a água do copo uma vez por semana.

Crescer a olhos vistos

Cerca de dois meses depois as primeiras folhas vão começar a surgir. É importante manter o caroço no copo até que as raízes, caule, folhas e planta atinjam cerca de 20 a 30 cm. Depois a semente estará pronta para ser transplantada para um vaso para que continue a crescer.

Inês Barbosa

ENTRETENIMENTO

The Axis Club

There's a new club in town and it's taken over the space where an iconic venue once stood. This new club is completely focused on the future—equipped with the tech needed to give artists and clients the opportunity to have a completely modern experience. The space now has the best cameras on the market to provide live streaming experiences of maximum quality, LED screens and amazing audiovisual equipment.

The Axis Club, formerly The Mod Club, now opens its doors to new projects, but with the intention to always make history.

The reopening took place on September 9th and was a huge success. The club is now taking steps towards new achievements and we can expect many events in this completely renovated venue.

We were present at the event and had the opportunity to chat with Orin Bristol, Director of Venue Operations, who told us all about the process behind the change and the prospects for the future.

Milénio Stadium: How was The Axis Club opening?

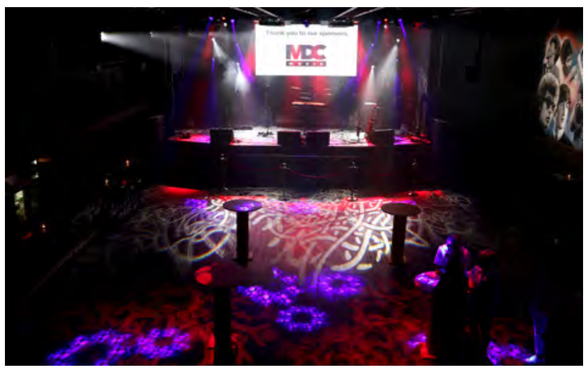
Orin Bristol: It was excellent. It was wonderful to see live music back in effect, the crowd was excited, and the bands did an excellent job performing. It was really good. I think the most exciting part, to me at least, were the people who couldn't come to the opening but who watched at home via the streaming service. They were able to watch the concerts, and several of them sent me pictures of them sitting in the living room with their friends and family watching the concerts. So, to me, that was very cool to see.

MS: Keeping in mind, we are still dealing with Covid-19, what are the expectations until the end of the year?

OB: I believe that once the government gets the vaccine passport in place and we have an idea on how things are supposed to operate, I believe they will allow things to move from 25% capacity to 40% or 50% capacity for a couple of months. If everything stays ok, I believe they will let the capacity be at 70% or 80% by the beginning of 2022. I'm hoping to go into the summer next year with 75% or 80% of capacity.

MS: What changed from the Mod Club to the Axis Club?

Orin Bristol & Manuel DaCosta. Creditos: Carmo Monteiro



Show time at The Axis Club. Creditos: Carmo Monteiro

OB: Right now, we got a beautiful mirror on the wall, but the biggest change is the quality of the lights, the sound, we have a beautiful LED screen... Technology is what changed! Many people who have played at the Mod Club became massive stars – The Weeknd is one of the biggest artists in the world, and he played at the Mod Club at one point. Today is different: people consume media online first; kids are discovering new artists on Instagram or YouTube. With the pandemic for the last year and a half, people got used to watching concerts streamed online, which is normal for them. So, the biggest changes for us now is: if you have a concert here and it's an artist that people have been following online, you can watch the show that is happening here in Toronto while you are anywhere else in the world, and you can watch it live! That's what's amazing! If you are a company and you are doing a concert here with an artist, and that concert becomes sold out, you can still sell tickets online, and you can not only get an extra 100 people, you can get 10,000 people watching the concert. There's always a point in artists that are successful that they become too big for the venue, and what we have done here is thinking about making things work in case that happens. You can always expand to another level. For an artist to have the ability to reach out to people internationally if they wish because they can buy a stream for a normal fee, that is something that puts the power in the artists' hands.

MS: At the end of the day, maybe that streaming part was something good that came out of this pandemic...

OB: I mean... yes. Of course, we wish Covid-19 never happened, but because everything was locked down, it gave us the ability to fully renovate the venue. Most concert venues are going to have to do this, and this is what the future is going to be for everybody. The ability to still work, even though your numbers are reduced, is going to be important for everybody. But while everyone is trying to make it work in their existing venue, we were able to get this venue done properly. The quality of the cameras, the quality of the stream are top-notch, and that is what we are aiming for.

MS: What type of artists can we expect at Axis?

OB: We will have various types of artists here! From rock to hip hop, R&B music, a lot of different live music. We also have other events, for example, once a month, we will have "Boys Party" having their showcase and we will have a Drag Queen show happening here as well. There's definitely different type of things happening here. We have events that are culturally based as well. We want to bring a lot of different kinds of events to the table.

MS: Mod Club was a well-known club established in the community. Why was it also important to change its name?

OB: It was important to change the name because while Mod Club was an iconic venue, for the people who are now coming to live shows, it was their parents' venue. I remember when I interviewed some people here, who were coming for a job, they told me that when they told their parents they were coming to apply to work here, their parents said they had met here (laughs). This is now a brand-new venue, and it's not your parents' Mod Club anymore. It's your Axis.

MS: Why "Axis"?

OB: I don't really want to speak for Manuel because the name was already in existence when I came on to this team. But what I would say to you is that when I saw that name, is that it gives people "access" and "axis" as a turning point. Axis can be "access". I'm giving you "access" to this venue, to all these concerts and events.

Carmo Monteiro/MS
Transcrição: Catarina Balça

A BLAST FROM THE PAST

First on race day

Armando Terra

This week's article will introduce the reader to my personal interest in Henry Ford himself. I have been fascinated by Henry Ford, from a very early age. I have always been intrigued by all of his ventures, his attempt at so many different areas of business, his system of vertical integration, his invention of the assembly production line and his output of great and reliable products. He ventured in so many different businesses as we have previously discovered; railroad, newspaper, hotel, airport and even a rubber plantation in Brazil, named Fordlandia. My all-time favourite automobile is a 1955 Ford Fairlane, Crown Victoria, steel top. I am the proud owner of one, specifically a Seaspirte green and Snowshoe white model. The Vicky was assembled on the 4th of August 1954, in Richmond, California (Ironically, this day is also my wife's (Jo-Anne) exact birthday, able it many years later of course). I was actually introduced to the 1955 Ford by my father-in-law, John Hammond, many years ago. I was so fascinated and intrigued with the car, that I eventually bought one from the R&M Auction, when it was held at the Toronto International Centre, some 16 years ago.

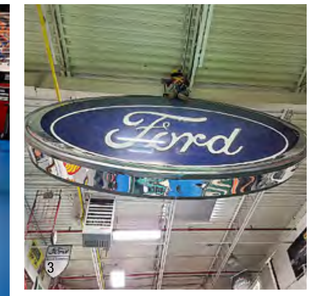
My earliest recollection of my Ford mania, began somewhere around June 1972. This is the time that my family immigrated to Canada. My mom, dad, sister and myself were nominated by my father's sister, Maria and her husband Amaro. They resided at 179 Markham Street in Toronto and themselves had three children. We departed Santa Maria International Airport on June 17th, 1972 on a Tap flight and landed in Montreal, PQ on June 18th, 1972. After landing we were processed at Customs and then boarded a flight to Toronto, where we were eventually united with my aunt and uncle.

They had driven to the former Terminal One at the time Toronto International Airport, as it was known then. We waited for our luggage to drop into the carousel, promptly retrieved it and headed out to meet out greeting party. Hugs, kisses and lots of tears as I recall... I was almost 9 years old at the time. Once all the greetings were over, we proceeded to the parking area. As I approached my uncle's car, I began to immediately become excited. The car was so large, shiny, four door model, and a royal blue hue, very similar to the crown royal blue/mauve hue. The car was a 1969 Ford "LTD" Brougham, so much luxury as I recall, the carpeting was royal blue and resembled "shag" style. The steering wheel was enormous and the faux wood grain interior was intoxicating. The speedo pod was rectangular and appeared to be three-feet wide. The speedo needle would start to raise from the left side and slowly travel rightwards, reflecting the vehicle speed. It was mesmerizing, the front hood "LTD" logo, and hideaway headlights, what a head turner.

I immediately fell in love with his car and the Ford Motor Company. It should be noted that my uncle Amaro, was the only one in the family with a product from the Ford family. I instantly became hooked and Ford is numero uno, everybody knows.

1

2



3

4

1. 1955 Ford Crown Victoria Steer Top, Seasprite green and Snowshoe white, excellent chrome and stainless, complete with 1955 year of manufacture license plate.
2. 1955 Ford engine bay, detailed with period correct components, power steering, power brakes and Ford-o-Matic automatic transmission.
3. 1990's double-sided three piece, 16-foot dealer sign, blue oval theme with electrical lighting and Lexan Lenses. Very good condition with minimal wear.
4. 1955 Portuguese advert, depicting 1955 Ford automobile. Four decisive reasons to service your Ford vehicle at an authorized Ford re-seller.

Primeiro no dia da corrida

O artigo desta semana vai dar a conhecer ao leitor o meu interesse pessoal em Henry Ford.

Tenho sido fascinado por Henry Ford desde muito cedo. Sempre me senti intrigado por todos os seus empreendimentos, pela sua aposta em tantas áreas de negócio diferentes, pelo seu sistema de integração vertical, pela sua invenção de linha de produção de montagem e pela sua produção de grandes e fiáveis produtos.

Aventurou-se em tantos negócios diferentes como já descobrimos anteriormente: ferrovia, jornal, hotel, aeroporto e até mesmo uma plantação de borracha no Brasil, chamada Fordlândia. O meu automóvel favorito de todos os tempos é um Ford Fairlane de 1955, Crown Victoria, tejadilho de aço. Sou o orgulhoso dono de um, mais especificamente de um modelo Seasprite verde e de um Snowshoe branco. O modelo Vicky foi montado no dia 4 de agosto de 1954, em Richmond, Califórnia - ironicamente, este dia também é o aniversário exato da minha mulher (Jo-Anne), vários anos depois, claro.

Fui apresentado ao Ford de 1955 pelo meu sogro, John Hammond, há muitos anos. Fiquei tão

fascinado e intrigado com o carro que eventualmente comprei um no Leilão de R&M, quando o mesmo foi realizado no Centro Internacional de Toronto, há cerca de 16 anos.

A minha primeira recordação da minha mania Ford começou algures por volta de junho de 1972.

Este foi a época em que a minha família emigrou para o Canadá. A minha mãe, o meu pai, a minha

irmã e eu fomos nomeados pela irmã do meu pai, Maria e pelo marido, Amaro. Residiam na rua

Markham, 179, em Toronto, e tinham três filhos. Partimos do Aeroporto Internacional de Santa

Maria a 17 de junho de 1972, num voo da TAP, e aterrámos em Montreal, Qb, a 18 de junho de

1972. Depois de aterrar, passámos pelo processo alfandegário e depois embarcámos num voo para

Toronto, onde acabámos por nos reunir com os meus tios.

Tinham conduzido até ao antigo Terminal Um na altura do Aeroporto Internacional de Toronto,

como era conhecido na altura. Esperámos que a nossa bagagem caísse no tapete, prontamente a

recuperámos e fomos encontrar-nos com o nosso grupo de saudação. Abraços, beijos e muitas lágrimas, se bem me lembro... Tinha quase 9 anos na altura. Uma vez que todos os cumprimentos terminaram, dirigimo-nos à área de estacionamento. Quando me aproximei do carro do meu tio,

comecei a ficar imediatamente entusiasmado. O carro era tão grande, brilhante, modelo de quatro portas, num tom azulão, muito semelhante ao tom azul/mauve da coroa real. O carro era um Ford "LTD" Brougham de 1969, tão luxuoso quanto me lembro, os estofos também eram em azulão e assemelhavam-se ao estilo "shag". O volante era enorme e o interior de madeira falsa era entorpecente. A cápsula speedo era retangular e parecia ter um metro de largura. A agulha speedo começaria a levantar do lado esquerdo e a deslocar-se lentamente para a direita, refletindo a velocidade do veículo. Era hipnotizante: o logótipo do capô frontal "LTD", os faróis que se escondiam, um verdadeiro "head turner".

Apaixonei-me imediatamente pelo carro dele e pela Companhia Automóvel Ford. Note-se que o meu tio Amaro era o único da família com um produto da família Ford. Fiquei instantaneamente viciado e a Ford é número um, toda a gente sabe.

1. 1955 Ford Crown Victoria Steer Top, modelo Seasprite verde e Snowshoe branco, excelente cromado e inoxidável, completo com matrícula de 1955.
2. 1955 Compartimento do motor Ford, detalhado com componentes corretos do período, direção assistida, travões assistidos e transmissão automática Ford-o-Matic.
3. Placa de concessionário de três peças de 1990, dupla face, 16 pés, tema oval azul com iluminação elétrica e lentes Lexan. Muito bom estado com desgaste mínimo.
4. 1955 Anúncio português, representando um automóvel Ford de 1955. Quatro razões decisivas para fazer a manutenção do seu veículo Ford num revendedor autorizado da marca.

FYI
-Kika

Créditos: DR

CERVEJA DE HÁ 9 MIL ANOS

Um grupo de arqueólogos do Dartmouth College, em New Hampshire (Estados Unidos), identificaram artefactos antigos (dezenas de recipientes de cerâmica de tamanhos e formas variáveis) associados à cerveja e datados de 9 mil anos atrás, durante expedições à cidade chinesa de Qiaotou. Depois das devidas análises, concluiu-se que os potes de cerâmica eram utilizados para armazenar uma bebida "ligeiramente fermentada e doce" que era consumida em rituais de homenagem aos mortos – mas já lá vamos!

Existiam suspeitas de que esses recipientes eram usados para bebidas alcoólicas e por isso a equipa resolveu examinar muito bem os resíduos que se encontravam dentro desses vasos, de forma a perceber se continham microfósseis de amido, fungos ou uma matéria vegetal chamada phytoliths – componentes utilizados em bebidas fermentadas. Além disso, para terem a certeza de que tudo o que encontraram não era apenas contaminação de milénios de sujidade, compararam-nos também com amostras de solo colhidas à volta do local.

Depois da análise feita, além de não terem sido encontrados componentes do solo, concluiu-se que estes recipientes já tinham contido uma bebida fermentada idêntica à cerveja no seu interior, uma vez que foram encontrados resíduos microbotânicos como fitólitos e grãos de amido, e resíduos microbianos como bolor e levedura.

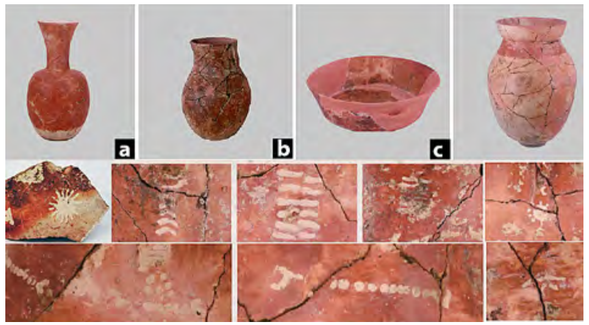
Esta descoberta de há 9 mil anos, que é a prova mais antiga da utilização de bolor como agente de fermentação, é o segundo exemplo conhecido de fabrico de cerveja alguma vez encontrado. O primeiro foi em 2018, quando um grupo de arqueólogos também descobriu um líquido fermentado, idêntico ao da cerveja, em Israel, numa sepultura com 13 mil anos, pertencente a um grupo designado Natufian.

Outra das conclusões do estudo é que esta "cerveja", provavelmente, não terá sido utilizada como uma bebida do dia a dia, em contexto de convívio entre amigos como hoje constatamos tantas vezes – neste caso em concreto, os investigadores acreditam que, tendo em conta os indícios recolhidos nos esqueletos, esta bebida fazia parte de um ritual associado aos mortos.

No topo de um monte de três metros de altura e cercados por uma vala de 1,5 metro a 2 metros de profundidade, foram encontrados dois esqueletos humanos, além dos tais 50 vasos intactos e algumas cerâmicas fragmentadas. A região, que aparentemente era um local funerário, abrigava potes de todos os tamanhos e formatos, com alguns deles contendo pinturas em tinta branca e inscrições com desenhos abstratos.

Todas estas conclusões apontam então que o consumo de álcool era uma atividade presente em rituais de homenagem aos mortos e ocasiões especiais, uma vez que o processamento do arroz consistia num trabalho árduo na época, exigindo processos complexos e ferramentas especializadas. Além disso, a área onde os esqueletos e as cerâmicas foram encontrados tinha a configuração de um antigo cemitério, portanto tudo indica, de facto, que as celebrações fúnebres eram regadas com cerveja.

"Os achados sugerem que o consumo de cerveja foi um elemento essencial nos rituais funerários pré-históricos no sul da China, contribuindo para o surgimento de sociedades agrícolas complexas quatro milénios depois", concluíram os investigadores.



Tipos de cerâmica representativos recuperados de Qiaotou. (a) e (b) vaso Hu de pescoço comprido; (c) Taça; (d) Frasco; (e) Uma selecção de padrões pintados a partir da cerâmica de Qiaotou. Credito- PLOS One

Kika

NASCEU!

Créditos: DR

Rita Patrocínio e Tiago Teotónio Pereira já foram pais! A filha do casal nasceu no último domingo, 12 de setembro, no Hospital da Luz, em Lisboa. Foi a irmã de Carolina Patrocínio quem deu a notícia através das redes sociais, onde partilhou uma fotografia ao lado do namorado e da bebé ainda na maternidade. "Nossa filha...Ainda nem parece real. Bem-vinda ao mundo e à nossa família", escreveu

NOIVA!

Créditos: DR

"Não consigo acreditar!". Foi com esta mensagem e com um pequeno vídeo que Britney Spears, de 39 anos, revelou aos seus seguidores que está noiva do companheiro, o personal trainer Sam Asghari, de 27.

Na gravação, publicada na noite do passado domingo, dia 12, nas redes sociais, pode ver-se a cantora exibindo o anel de noivado, de diamantes, ao lado do namorado. De recordar que o casal está junto há quatros anos.

Este pedido surge numa altura importante da vida da artista, na qual, ao fim de 13 anos, conseguiu que o pai aceitasse desistir da sua tutela, que lhe tinha sido atribuída em 2008, após a cantora ter sido internada numa clínica de reabilitação.

De lembrar que em junho Britney afirmou que a tutela que o pai exercia sobre ela era "abusiva". Em declarações por telefone ao tribunal, a cantora pediu que a deixassem recuperar a sua vida e que afirmou que gostaria de ter outro filho, mas que os seus tutores legais não lhe permitiam retirar o DIU (dispositivo intrauterino), pelo que não podia engravidar.

APAIXONADOS

Créditos: DR

Não foram as máscaras que impediram que o novo casal sensação de Hollywood protagonizasse um dos momentos altos da gala do Metropolitan Museum of Art's Costume Institute (MET).

Jennifer Lopez e Ben Affleck beijaram-se apaixonadamente, mesmo com máscaras. O casal, que iniciou no verão uma relação, depois de terem sido noivos no passado, logo após a sua aparição, no Festival de Cinema de Veneza, voltou a mostrar a sua paixão em público.

Se na passadeira vermelha Lopez foi a estrela, o ator juntou-se à namorada já no interior do edifício e trocaram beijos através das máscaras.

PEDRO LIMA

Anna Westerlund deu uma entrevista a Manuel Luís Goucha, a primeira desde a morte de Pedro Lima, transmitida esta terça-feira (14). A viúva do ator revelou que os dois se conheceram numa noite de lua cheia, momentos que costumavam celebrar. Em entrevista, a ceramista revela que depois da morte do ator, a vida "é um recomeçar, um nascer de novo", é "aprendermo-nos a moldar novamente como pessoa. O barro é a saudade", acrescentou.

Na mesma entrevista, revela ter tido "a sorte de ter vivido um grande amor", ao lado de Pedro Lima, com quem esteve durante 20 anos. "Apesar de o Pedro ser acompanhado por um psicólogo e um psiquiatra, [o facto de] tudo ser por telefone pode não ter ajudado", diz, continuando. "O Pedro era um homem de ação. O isolamento a que todos estivemos sujeitos mexeu muito com ele. Entre outros episódios, criou-se a tempestade perfeita para que o Pedro, que tinha uma depressão já prolongada, entrasse numa depressão galopante, violenta e rápida", revelou, explicando que acredita que o companheiro não tinha noção "da gravidade da depressão que tinha".

"Ele era um homem feliz, mas com sombras. Com coisas complexas, inseguranças. É importante percebermos este ponto em que a pessoa não escolhe estar deprimida", salientou, reforçando a importância da compreensão que o suicídio é consequência de uma doença mental. Questionada por Manuel Luís Goucha sobre se esperava este fim trágico, Anna Westerlund respondeu que não e explicou porquê. "Dias antes falámos disso [da hipótese de suicídio], se ele pensava nisso e ele respondeu-me olhos nos olhos que não e eu acreditei", disse. "Mas o amor não salva tudo", referiu. "A depressão trata-se com medicação, mas não funciona com toda a gente. No caso do Pedro a medicação pirou o cenário", referiu, não deixando de salientar a importância de que as pessoas com os mesmos problemas sejam acompanhadas e sigam os tratamentos que lhes forem indicados.

Créditos: DR

LOURDES LEON

Lourdes Leon esteve esta segunda-feira (13), pela primeira vez, na icónica passadeira da gala do MET, em Nova Iorque. Aos 24 anos, a filha mais velha de Madonna optou por um ousado conjunto Moschino by Jeremy Scott em fúcsia e repleto de brilho. As duas peças – um top estilo biquíni e uma saia – estavam cobertos de lantejoulas. Visível era aquela que já é uma das suas imagens de marca: as axilas por depilar.

Leon tinha protagonizado a edição de setembro da Vogue para a reportagem "Generation America: The Models Changing an Industry". A jovem foi fotografada ao lado de Bella Hadid, Kaia Gerber, Precious Lee, Anok Yai, entre outras modelos.

"As pessoas pensam que sou uma miúda rica e sem talento a quem foi dado tudo o que queria, mas eu não sou", disse na reportagem ao explicar que tivera de pagar as mensalidades do seu curso e optara por viver em Nova Iorque, longe de Hollywood.

Créditos: DR

Créditos: DR

KIM KARDASHIAN

Se há pessoa capaz de ter as redes sociais com os olhos postos em si é Kim Kardashian. Na passadeira da gala do MET, a ex-estrela de um dos reality shows mais rentáveis da história da televisão americana conseguiu colocar meio mundo a falar sobre o seu visual. Kim escolheu para a gala do MET um look que tapava literalmente toda a sua pele, incluindo o rosto. A roupa foi desenhada pelo ex-marido, Kanye West: um body de manga comprida com gola alta por baixo de um vestido com uma grande cauda com pregas. Para completar, botas de jersey, luvas e uma máscara que cobria o rosto e cabeça.

RIHANNA & ASAP ROCKY

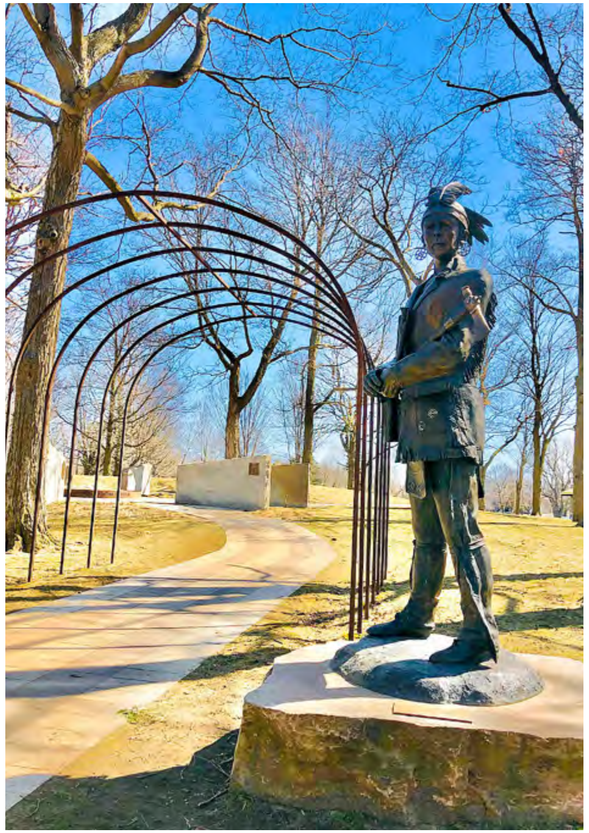
Nova Iorque foi esta semana palco de um dos eventos do ano: a gala do MET, como vos tenho falado nesta página. A anfitriã foi a diretora da Vogue, Ana Wintour, e o tema da noite foi 'Na América: Um Léxico da Moda'. O evento contou com um autêntico contingente de celebridades: Billie Eilish, Kim Kardashian, Kendall Jenner, Jennifer Lopez, Amanda Gorman, Rihanna e a estrela do ténis Naomi Osaka foram algumas das celebridades que deram nas vistas na passadeira vermelha.

Rihanna e o namorado ASAP Rocky chegaram atrasados, mas deram nas vistas. Optaram por um visual confortável, pelo menos aparentemente, mas que vincado por muito estilo. Os dois divertiram-se muito na passadeira vermelha, com ASAP Rocky a tirar a "manta" que o cobria e a ficar de fato.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

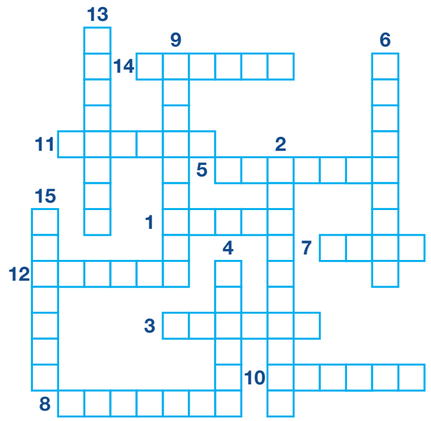
Saudade. - Créditos: Joana Leal



History and respect. - Créditos: Fabiane Azevedo

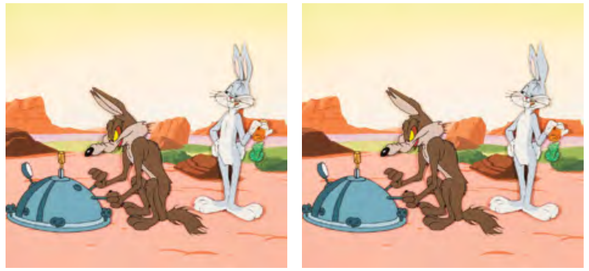
High Ride in Paris, Ontario. - Créditos: Stella Jurgen

Palavras cruzadas



1. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
2. Ter parte em; partilhar
3. Descansar em estado de sono
4. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
5. Extrair ou raspar os pelos de
6. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
9. Fazer chegar ou ocorrer antes do tempo marcado; adiantar(-se)
10. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
11. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
12. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
13. Seguir por um caminho ou percorrê-lo andando a pé
14. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
15. Trazer à memória; recordar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

O	D	Q	V	Y	T	C	K	O	K	V	D	A	B	R
Q	M	V	X	W	N	O	K	E	E	B	D	Z	A	O
L	C	O	P	P	O	L	A	R	A	E	I	L	X	R
Y	D	H	S	N	T	A	K	Y	N	B	C	Q	A	Y
D	S	D	N	O	L	O	L	D	U	A	R	H	J	F
O	X	O	Y	L	R	V	Z	G	J	I	Y	F	R	F
O	A	O	L	R	A	F	L	E	M	I	N	G	N	O
W	C	W	I	A	H	Y	O	Y	Z	A	N	L	O	L
S	H	T	R	M	C	R	E	P	I	C	O	S	S	R
Ê	A	S	A	X	O	E	Y	A	D	C	U	S	I	A
L	P	A	M	J	U	N	W	M	B	C	N	B	R	K
G	L	E	E	E	S	N	T	E	E	L	H	É	A	P
N	I	X	Y	O	F	O	F	N	T	P	N	L	H	K
N	Y	L	R	M	C	C	I	T	H	O	A	Q	Y	
L	T	T	M	L	B	P	C	C	E	Y	Q	O	R	J

CINEMA
CONNERY
BÉLA
EPICOS
KARLOFF
KEANU
EASTWOOD
BETTE
MARILYN
HARISON
COPPOLA
FLEMING
INGLÊS
CHAPLIN
MARLON
WOODY
CHARLTON

Caça palavras

1	4	3	9		5	6	8	2
7					4			
6					2			
4	5	1			9	3	2	
			2					1
			5					9
			4					6
			8					5
8	9	2			6	4	3	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Robalo recheado com marisco no forno

Ingredientes

Robalo com 1kg limpo
1 colher de chá de sal
Sumo de 1 limão

Recheio

1 cebola pequena picada
1 tomate, sem pele e sem sementes, cortado em cubos
500 g de camarão, pequeno e limpo
1 copo de caldo de legumes
6 fatias de pão de forma esfareladas
2 gemas
3 colheres de salsa picada
1 colher de coentros picados
Sal e pimenta q.b.
1/4 de copo de azeite
1 colher de manteiga derretida
1 copo de vinho branco

Modo de preparação:

Temperar o peixe com sal e limão.

Numa panela aquecer o azeite e dourar a cebola. Acrescentar o tomate , refogar e juntar o camarão. Adicionar o caldo de legumes, cozinhar o camarão até ficar rosado, mas não endurecido, acrescentar o pão esfarelado e as gemas.

Misturar e levar ao lume, adicionar a salsa e os coentros, temperar com sal e pimenta.

Deixar arrefecer, aquecer o forno a 180 graus, rechear o robalo e colocar numa assadeira. Regar com azeite, a manteiga derretida e o vinho branco.

Cobrir com papel de alumínio, meter ao forno, deixar assar por 30 minutos, até o peixe ficar macio. Servir com batata assada.

Bom apetite.

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A sua semana será tensa. Marte colocará oponentes resistentes no seu caminho que recusarão comprometer-se. Peça ajuda aos seus colegas! Vénus e Marte estimularão a sua sensualidade. O seu corpo precisará de expressar os seus desejos, não terá problemas de comunicação com a sua cara-metade. Solteiro/a, siga o seu instinto e conquiste.

TOURO 21/04 A 20/05

Marte ajudá-lo/a-á imenso até terça-feira. Logo, confundirá a ação com nervosismo. Evite tornar-se demasiado incisivo/a no trabalho.

Saturno, e logo Úrano, bajulá-lo/a-ão. Frustrar-se-á se as pessoas não se importarem consigo. Não se deixe abalar!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Marte motivá-lo/a-á e dar-lhe-á entusiasmo no trabalho. Será estimulado/a pelos seus colegas ou pelo trabalho em equipa. Tenha confiança!

Sentirá uma pressão a acumular-se gradualmente até quarta-feira. Se tiver coisas a exigir, faça-o com cuidado.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Marte deixará de o/a apoiar. Será menos eficiente, os dias parecerão demasiado curtos para finalizar tudo. Nas suas atividades de lazer, faltar-lhe-á energia. Poderá ser surpreendido/a por volta do dia 15 pela evolução de uma situação. O amor à primeira vista será possível se for solteiro/a. Mantenha os olhos abertos!

LEÃO 22/07 A 22/08

Marte torná-lo/a-á mais extravagante na maneira como age. Por vezes improvisará, mas o seu lado criativo será mais aparente.

A sua família, as crianças ou os seus amigos ocuparão toda a sua atenção. Os momentos de carinho com a sua cara-metade serão evidentes!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Saturno colocará peso sobre os seus ombros. Aceite as responsabilidades mas não se deixe levar por elas!

Mesmo que não lhe seja difícil confiar no amor, Vénus sugerir-lhe-á que se abra mais e aceite os seus desejos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Marte conceder-lhe-á força, coragem e desejo. Assim, tanto no trabalho como em privado, não perderá o seu tempo em procrastinação. Tem toda a razão, aja!

Será mais caprichoso/a. No entanto, será bem sucedido/a, mas quererá ainda mais. Solteiro/a, aproveite a sua liberdade!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Progredirá de uma forma cautelosa. Concentrar-se-á nas suas finanças para obter o máximo de lucro possível ou pelo menos o mínimo de despesas possível. Vénus perturbá-lo/a-á esta semana. Experimentará algumas complicações na sua relação. Solteiro/a, tenha cuidado com um "falso encontro" por volta do dia 18!

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Encontrará coragem que lhe faltava até agora para assumir as suas responsabilidades. Nos seus esforços, vá para o essencial! Haverá sempre alegria nos seus relacionamentos. Depois de momentos românticos, a amizade primará enquanto Mercúrio destilará o seu humor. Não hesite em sair com os seus amigos!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Marte frustrará as suas boas intenções. Lutará para mostrar o seu potencial, mas terá de fornecer muita energia para se manter de pé.

Terá dificuldade em comunicar, amuando. Este fim de semana será o momento ideal para trazer emoções à superfície!

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

A partir de meados da semana, Marte enviar-lhe-á boas energias. Terá todos os meios à sua disposição para reforçar a sua posição. Avançará sem hesitação! A felicidade estará sempre ao seu alcance, especialmente no amor. Solteiro/a, dê uma boa olhadela à sua volta: a pérola rara não está muito longe.

PEIXES 20/02 A 20/03

Concentre-se mais nos seus rendimentos, pois uma melhor gestão poderá enriquecê-lo/a.

Vénus trará às suas relações o tempero necessário para acender a paixão. A sua relação será de júbilo. Solteiro/a, estará a pensar apenas no amor, determinado/a a emocionar!

1	4	3	9	7	5	6	8	2
7	2	9	6	8	4	1	5	3
6	8	5	3	1	2	9	7	4
4	5	1	7	6	9	3	2	8
9	7	6	2	3	8	5	4	1
2	3	8	5	4	1	7	6	9
5	1	7	4	2	3	8	9	6
3	6	4	8	9	7	1	2	5
8	9	2	1	5	6	4	3	7

O	D	Q	V	Y	T	C	K	O	K	V	D	A	B	R
Q	M	V	X	W	N	O	K	E	E	B	D	Z	A	O
L	C	O	P	P	O	L	A	R	A	E	I	L	X	R
Y	D	H	S	N	T	A	K	Y	N	B	C	Q	A	Y
D	S	D	N	O	L	O	L	D	U	A	R	H	J	F
O	X	O	Y	L	R	V	Z	G	J	I	Y	F	R	F
O	A	O	L	R	A	F	L	E	M	I	N	G	N	O
W	C	W	I	A	H	Y	O	Y	Z	A	N	L	O	L
S	H	T	R	M	C	R	E	P	I	C	O	S	S	R
É	A	S	A	X	O	E	Y	A	D	C	U	S	I	A
L	P	A	M	J	U	N	W	M	B	C	N	B	R	K
G	L	E	E	E	S	N	T	E	E	L	H	É	A	P
N	I	X	Y	O	F	O	F	N	T	P	N	L	H	K
I	N	Y	L	R	M	C	C	I	T	H	O	A	Q	Y
L	T	T	M	L	B	P	C	C	E	Y	Q	O	R	J

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

Kitchener Portuguese Club
Jantar

1548 Fischer-Hallman Road, East Kitchener

Sexta-feira, 17 de setembro, 19h

Menu:
Caldeirada de lulas $15.

Para quem preferir alternativas, temos bifanas e tiras de frango panadas com batatas fritas.

Domingo, 19 de setembro, 7pm

Menu:
Carne porco assada à Minhoto com arroz e batatas fritas $15.

Hambúrgueres caseiros, bifanas, tiras de frango panadas com batatas fritas, e serviço de bebidas. *Take-away* também estará disponível.

Se pretender almoçar ou jantar no nosso salão pequeno ou no pátio, por favor indique quando fizer a sua encomenda online ou pelo telefone para fazer a sua reserva. Protocolos de COVID em vigor. As máscaras devem ser usadas quando não estiver a comer ou beber. O serviço de bar também está disponível.

Reservas: tinyurl.com/KPCITakeout ou 519-579-6960

Canadian Madeira Club
Festa da Vindima 2021

Madeira Park
24120 ON Highway 48, Baldwin

18 de setembro, 9am

We will celebrate our way *pisar as uvas* Come out and enjoy the afternoon with us. Social distancing in effect.

We will be providing all the children a free hot dog lunch.

Kitchen menu:

- Bolo de caco (flat bread)
- Espetada (BBQ beef skewers
- Malassadas (Portuguese doughnuts)

Consulado-Geral de Portugal em Toronto

Já estão abertas as vagas para o mês de novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione:
Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil:
CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento:
NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado:
PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

First Portuguese Canadian Cultural Centre
Já cá estamos!

60 Caledonia Rd, Toronto

O nosso centro de idosos reabriu no dia 7 de setembro. Venha-se juntar a nós de segunda a sexta-feira entre as 9:00 e as 15:00 (por marcação).

Pode usufruir do nosso pequeno-almoço e de uma sopa caseira para almoço, totalmente gratuito.

Para mais informações contate:
Paula Faria 416 531 9971

Aulas de alongamento para seniores

Todas as Quintas às 10h30

Venha participar no nosso programa semanal—grátis!

Informações: paulafaria@portuguese.com or 416 531 9971

Kids PA days and holiday camp

Todas as Quintas às 10h30

Need a great place to have your kids on PA day, Christmas holidays or March Break? Lots of games, crafts and so much fun.

Register: fpccc@portuguese.com or 416 531 9971

Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Studio Apartment Stockyards

1 Bedroom, bath, kitchen and living-room. Laundry on-site $1100.00 utilities included.

Melanie 647-294-4906

Empresa em Scarborough procura marceneiros/carpinteiros experientes. Ordenado com base na experiência,.

Nick 416-749-1024, ext: 228
fpereira@multiflexinc.com

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

EQUINOX FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from September 1, 2021 to September 30, 2021. 0% purchase financing (0% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 84 months on eligible 2021 Equinox models (Excludes LS). Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Example: $38,337 financed at 0% nominal rate (0% APR) equals $457 monthly for 84 months. Cost of borrowing is $0, for a total obligation of $38,337. Freight ($1,900) and air conditioning charge ($100, if applicable) included. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage

Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

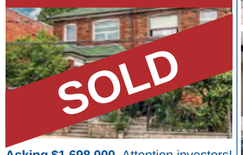
Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Bathurst & Dundas
116 Claremont St

[illegible] minutes to queen st. [illegible] Trinity-Bellwoods area. Open concept layout with 9ft high ceilings, 3 bedroom 2 bath. 3 Separate entrances with a 14 by 23 foot block garage, updated water line, furnace 2020, steps to transit, Bellwoods park, restaurants, shops, and more

Harbord & Grace St
328 Harbord St



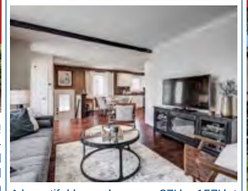
Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Keele And Eglinton

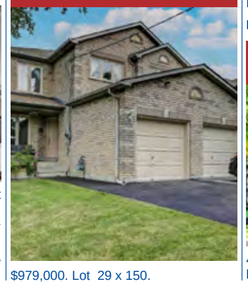
Boa Oportunidade $599,000

Ofertas Setembro 22. Lot 20' X 120'.

Rogers And Keele

$999,000. Lot 27 x 120 com apartamento no basement.

Keele & Lawrence



$979,000. Lot 29 x 150.

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

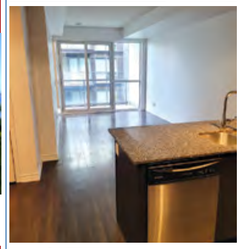
Casa em Mississauga

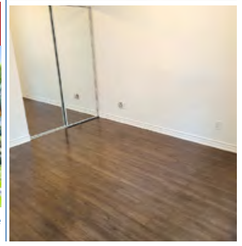
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





Talho & Salsicharia
John's Butcher Shop
Prime Meats • Fine Foods
especiais
desta semana
Barriguinhas de porco $3.99 lb.
Pork belly
Porco p/alentejana $2.99 lb.
Pork stew
Bife da vazia $12.99 lb.
Strip loin steak
Acém de vitela $4.99 lb.
Veal chuck
1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590
segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h
13/09/2021 a 19/09/2021